

Revitalização da Ponte JK avança, agora com pintura estética em até 150 dias

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

DF: alerta para ultraprocessados

O Distrito Federal está na 8ª colocação das unidades federativas que mais consomem alimentos ultraprocessados (biscoitos, sorvetes, refrigerantes). Os dados foram coletados pelo Sistema de Vigilância de Fatores de Risco de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, relativos aos anos de 2006 a 2024 e foram divulgados pelo Ministério da Saúde. Segundo o estudo, o percentual estimado de adultos (pessoas acima de 18 anos) no DF que consumiram cinco ou mais grupos de ultraprocessados no dia anterior ao levantamento foi de 27,5%, acima da média de 25,5% em todo o Brasil.

PÁGINA 19

Governador da Bahia dá péssimo exemplo nas ruas de Salvador

Fotos CM



Em pleno ano de reeleição, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues faz uma exibição de ostentação de poder, totalmente inaceitável para os dias atuais. A sua comitiva é acompanhada por oito batedores da Polícia Militar em motos BMW. Os batedores vão na frente fechando as vias de acesso à pista que a comitiva vai usar. Os motoristas (que são eleitores) são obrigados a ficar retidos esperando sua "majestade".

CM



Em pleno ano de reeleição, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues faz uma exibição de ostentação de poder, totalmente inaceitável para os dias atuais. A sua comitiva é acompanhada por oito batedores da Polícia Militar em motos BMW. Os batedores vão na frente fechando as vias de acesso à pista que a comitiva vai usar. Os motoristas (que são eleitores) são obrigados a ficar retidos esperando sua "majestade".

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Dias Toffoli busca blindagem de Lula

Toffoli precisa do apoio do presidente para que o PT e os parlamentares governistas barrem tentativas da oposição e do centrão de fazer tramitar no Senado o pedido de impeachment contra ele.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Master: haverá luz sobre 'cegueira'?

Embora não tenha o poder de polícia de uma CPI, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado pode requisitar documentos, inclusive sigilosos, e convocar pessoas para depoimentos.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Já em Brasília, raio atinge manifestantes

Divulgação



Caminhada promovida pelo deputado de Nikolas Ferreira teve início em Minas Gerais

Ao menos 27 pessoas ficaram feridas, sendo 11 encaminhadas a hospitais, após um raio atingir os manifestantes na Praça do Cruzeiro, em Brasília. A mobilização reuniu apoiadores de Jair Bolsonaro

PÁGINA 7

PT espera campanha para bater em Flavio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Glauber Braga quer repetir Brizola

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

LUMMERTZ

Orçamento: R\$ 80 bi para investimento

PÁGINA 4

GARCIA

Papa Leão XIV, paladino da liberdade

PÁGINA 2

Fernando Molica

A arte que revela o valor

Além de abordar delicadas relações familiares com extrema sensibilidade, o belíssimo filme norueguês “Valor sentimental”, de Joachim Trier, é uma espécie de libelo sobre o valor da arte e da ficção. Ganhador do Grand Prix do Festival de Cannes e indicado ao Oscar de melhor filme internacional, revela o quanto de libertação e de descoberta há no processo criativo.

Contar uma história, até mesmo para quem a vivenciou, é também uma forma de desvendar faces e detalhes escondidos. Cada olhar é sempre particular, original, desbravador. Mesmo que baseada de maneira rígida em fatos reais, qualquer narrativa sempre carrega uma nova leitura dos episódios que aborda, dialoga e negocia o tempo todo com a ficção. Por mais que busque ser fiel ao ocorrido, um escritor, cineasta, compositor ou dramaturgo transmitirá o seu próprio olhar, a sua versão.

“Valor sentimental” narra a tentativa de um cineasta, Gustav (Stellan Skarsgård), de convencer uma de suas filhas, a atriz Nora (Renate Reinsve), a estrelar sua próxima produção. Um longa-metragem que seria gravado na casa onde ele vivera com a família antes de se divorciar da mãe delas.

O contexto faz com que Nora rejeite a proposta, sequer queira ler o roteiro. Há muitas mágoas acumuladas, e a insistência do pai em tê-la como protagonista e usar a casa como cenário reforça o afastamento. A personagem não quer saber de, supostamente, reviver uma história que inclui uma tragédia relacionada à sua avó, mãe de Gustav. Não quer servir de cavalo para a incorporação de espíritos e episódios com os quais seu pai nunca soube lidar — nem ela.

Nora rejeita ser usada, não haveria diálogo ou

colaboração possível com aquele pai que fora morar em outro país, que sumira da vida dela e da irmã. Havia muitas questões soltas, pontas desamarradas e que, aparentemente, seriam impossíveis de serem recompostas.

Mas é aí que entra a arte, sutil e surpreendente como um aparelho de aquecimento doméstico que, no passado, permitia às filhas ouvirem o que diziam pacientes da mãe, psicóloga. A criação é meio assim, escuta o que não deveria ser ouvido, vê através de paredes, percebe um óbvio que estava oculto. No filme, a tela, aos poucos, toma o lugar do divã do antigo consultório.

Não vale adiantar o desfecho do filme sobre o filme. Mas vale ressaltar o quanto ambos expõem a teia construída por quem precisa contar histórias para torná-las reais e, assim, conseguir vê-las, entendê-las e, se for o caso, superá-las.

Como Gustav mostra para o neto, vale recorrer a truques de enquadramento e montagem para captar e traduzir uma realidade e recriá-la. Um processo infinito que se completa em cada criador, entre eles, leitores, espectadores e ouvintes: qualquer história é sempre diferente para cada um de nós.

O escritor Marçal Aquino disse que escreve livros para saber o final de cada uma de suas histórias; o prêmio Nobel de literatura Gabriel García Márquez afirmou que vivia para contar.

Trier e seu colega Gustav filmaram para descobrir, para entender, para resolver questões que, no fim de cada sessão, despertam e criam novas interrogações, provocam desafios, indicam possíveis caminhos, inspiram outros criadores, refazem e renovam vidas que nunca terminam.

Alexandre Garcia

Leão das liberdades

O Master, o Careca da Providência, a Venezuela, o Irã, nesses dias ocuparam no noticiário um espaço que deveria ser da manifestação seminal do Papa Leão XIV, na tradicional reunião de início de ano, no Salão das Bênçãos, com diplomatas de 184 países. É o discurso o mais abrangente do Papa - de Roma para o Mundo. Mencionou cada um dos grandes problemas da humanidade, confirmando que Habemos Papam! Destaco: “A guerra voltou a estar na moda e um fervor bélico está a alastrar.” E a família: “A subestimação do papel social da família está levando à sua progressiva marginalização institucional. A vocação ao amor e à vida se manifesta na união exclusiva e indissolúvel entre a mulher e o homem.” E, destaque maior, a opressão das liberdades de opinião, de expressão, de consciência. “Não podemos esquecer o sofrimento de tantos detidos por motivos políticos, presentes em muitos países.”

Chefe de uma Igreja que, por 407 anos tinha o Índice dos Livros Proibidos, só extinto por Paulo VI em 1966, o Papa Leão, com esse discurso, se mostra um paladino das liberdades de expressão, de consciência, de religião e até de viver. Alerta um mundo que não está percebendo que essas liberdades estão sendo restringidas. “É doloroso constatar que, especialmente no Ocidente, os espaços para a liberdade de expressão estejam cada vez mais a ser reduzidos, enquanto se desenvolve uma nova linguagem, ao estilo de Orwell, que, na tentativa de ser cada vez mais inclusiva, acaba por excluir aqueles que não se adaptam às ideologias que a animam.” O Papa americano conhece muito bem a tirania do movimento Woke, nascido na Califórnia.

Ouçá o Papa: “Quando as palavras perdem a sua correspondência com a realidade e a própria realidade se torna sujeita a opiniões e, em última análise, incomunicável, tornamo-nos como aqueles dois, de que fala Santo Agostinho, que são obrigados a permanecer juntos sem que nenhum deles conheça a língua do outro. A linguagem já não é o meio privilegiado da natureza humana para conhecer e encontrar, mas, nas malhas da

ambiguidade semântica, torna-se cada vez mais uma arma com a qual se engana ou se atinge e ofende os adversários. Precisamos que as palavras voltem a expressar de forma inequívoca realidades certas.” E, mais adiante: “Isso deve acontecer nas nossas casas e praças, na política, nos meios de comunicação e nas redes sociais, bem como no contexto das relações internacionais e do multilateralismo, para que este último possa recuperar a força necessária para desempenhar aquele papel de encontro e mediação, necessário para prevenir conflitos, de modo que ninguém seja tentado a sobrepor-se ao outro pela lógica da força, seja ela verbal, física ou militar.” “É importante notar que o paradoxo deste enfraquecimento da palavra é com frequência reivindicado em nome da própria liberdade de expressão. No entanto, se olharmos bem, é verdade o contrário: a liberdade de palavra e de expressão é garantida precisamente pela certeza da linguagem e pela certeza de que cada termo está ancorado na verdade.”

Cada um inventa o seu direito, sem se importar com os direitos de todos. “Isso ocorre quando cada direito se torna autorreferencial e, sobretudo, quando perde a sua conexão com a realidade das coisas, a sua natureza e a verdade.” As palavras não significam mais a realidade e a verdade. Isso é trágico para nos entendermos. Por isso temos uma Língua comum. A Constituição do Brasil diz, no art. 13, que é o Português. Os Legislativos do Amazonas e de Santa Catarina, e os dos municípios de Porto Alegre, Murié MG e São Gonçalo RJ, fizeram leis proibindo nas escolas e serviços públicos a linguagem neutra, que não existe na Língua Portuguesa. Mas o Supremo não permitiu que defendessem a Constituição. Alegou que é prerrogativa da União reger o ensino, quando deveria prevalecer a defesa da principal ferramenta de ensino, que é a Língua. A faláciawoke conquistou até mentes bem-intencionadas. Ao votar, a Ministra Cármen Lúcia afirmou que proibir a linguagem neutra viola a liberdade de expressão; mas contraria o Papa, a Língua Portuguesa, a natureza e a Constituição.

EDITORIAL

Uma tragédia que já foi naturalizada

Os números mais recentes de mortes no trânsito em São Paulo não são apenas estatísticas frias: são o retrato de uma tragédia cotidiana que insiste em se repetir. Em 2025, a capital paulista registrou 1.034 óbitos em acidentes viários, o maior índice desde 2015. Trata-se de uma marca inaceitável para a maior metrópole do país e um alerta que ecoa muito além de seus limites, refletindo a dura realidade do trânsito brasileiro como um todo.

Não é casualidade que São Paulo figure novamente entre os anos mais letais da última década. Os dados do Infosiga SP revelam um padrão claro e alarmante: motociclistas seguem como as maiores vítimas fatais, seguidos por pedestres. Jovens adultos, sobretudo homens entre 20 e 29 anos, compõem a maior parte das estatísticas. Os fins de semana, quando a imprudência se soma ao cansaço e ao consumo de álcool, concentram o maior número de mortes. Nada disso é novidade, e justamente aí reside o problema.

O Brasil parece ter se acostumado a conviver com a violência no trânsito como se fosse um preço inevitável da mobilidade urbana. Não é. Trata-se de uma combinação perigosa de fatores bem conhecidos: falta de educação no trânsito, fiscalização insuficiente ou mal aplicada, punições que não inibem comportamentos de

risco e uma infraestrutura viária precária, espalhada por rodovias e cidades do país inteiro.

A análise do urbanista Flaminio Fichmann ajuda a compreender parte desse cenário. O aumento expressivo do uso de motocicletas desde a pandemia e a migração do transporte coletivo para o individual ampliaram a exposição ao risco. O transporte público, historicamente mais seguro, perdeu usuários, enquanto motos e automóveis passaram a disputar um espaço viário já saturado. O resultado é previsível: mais congestionamentos, mais acidentes, mais internações e mais mortes.

É verdade que o poder público municipal tem adotado medidas importantes, como redução de velocidades, implantação de faixas de pedestres, Áreas Calmas e rotas escolares seguras. Essas iniciativas devem ser reconhecidas, mas ainda são insuficientes diante da gravidade do problema. Políticas de segurança viária precisam ser contínuas, integradas e, sobretudo, acompanhadas de fiscalização rigorosa e campanhas educativas permanentes.

No entanto, nenhuma política será plenamente eficaz sem enfrentar a raiz da questão: a educação no trânsito. Falha-se há décadas nesse aspecto. Educação viária não pode ser episódica, restrita a campanhas pontuais ou ações reativas após tragédias.

Opinião do leitor

Inspiração campeã

O capacete é um dos principais símbolos de identidade de um piloto de Fórmula 1 - e, para Gabriel Bortoleto, isso não é diferente. O brasileiro apresentou o design que usará em seu segundo ano na principal categoria do automobilismo mundial, com uma inspiração clara e carregada de simbolismo: Ayrton Senna.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O péssimo exemplo do governador e professor Jerônimo Rodrigues nas ruas de Salvador

Em pleno ano de reeleição, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, que disputará reeleição em outubro contra ACM Neto, faz uma exibição de ostentação de poder, totalmente inaceitável para os dias atuais.

O chefe do Executivo baiano só se desloca em Salvador com um esquema de segurança que não é mais usado por presidentes e até por outros governadores no Brasil.

A sua comitiva é acompanhada por oito batedores da Polícia Militar em motos BMW. Quatro na frente e quatro atrás. A viatura do governador, com a placa de bronze 001, é um BYD TAN Elétrico Premium (o top da marca), um SUV de sete lugares de meio milhão de reais, que foi presente da montadora, na cor vermelha, a mesma do partido de Jerônimo. O carro é ainda protegido por dois corollas pretos, um na frente e outro atrás, cada um com quatro polícias fortemente armados.

Um dos problemas é a forma espalhafatosa que o deslocamento é realizado. Os batedores vão na frente fechando as vias de acesso à pista que a comitiva vai usar. Os motoristas (que são eleitores) são obrigados a ficar retidos esperando sua “majestade”. As motos vão se revezando deixando a rota sempre livre.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@columamagnavita



Comitiva do governador em alta velocidade fecha os carros particulares



A comitiva reduz a velocidade por que um pedestre acionou o sinal de trânsito



Reduz a velocidade o pedestre terminar de atravessar a rua



Carro avança o sinal vermelho



Detalhe da placa do carro oficial

Na última sexta, 23 de janeiro, a coluna registrou a peripécia do governante baiano, no Vale do Canela, por ironia, uma via que abriga originalmente várias faculdades da Universidade Federal da Bahia-UFBA. Nunca os professores universitários imaginariam que um dia um colega, já que Jerônimo Rodrigues é professor licenciado da Universidade Estadual de Feira de Santana, estaria transitando naquela via de forma tão pomposa.

A coluna registra, porém, um momento inusitado. Depois das passagens das motos, já na altura do Vale da Federação,

perto do Alto do Gantois, uma senhorinha apertou o botão do semáforo que ficou vermelho. A comitiva teve que reduzir já que ela estava já no meio da faixa de pedestre.

Ela parou a comitiva por breves segundos. Mas o cortejo não se fez de rogada. Assim que ela completou a travessia, a comitiva arrancou, ainda no vermelho, não esperando a luz verde como os outros mortais fizeram.

A Bahia é governada pelo PT há duas décadas e essa ostentação virou rotina para os outros governantes, mas ninguém esperava que pela sua simplicidade, como professor

universitário, o governador Jerônimo não seria mordido pela mosca azul e didaticamente não permitiria que estes péssimos exemplos no trânsito fossem cometidos em nome da ostentação de poder.

Em tempo: a Bahia possui um dos piores índices de segurança no país, o simples deslocamento do governador emprega, por turno, 16 policiais militares, oito nas motos e oito nos dois corollas. Um efetivo que poderia estar nas ruas e protegendo senhorinhas como a que parou a comitiva. Pode isso, Jerônimo? Outubro vem aí!

Retrato de Luciano Mattos é incluído na galeria do MPRJ

Em cerimônia prestigiada, com a presença de membros do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), da Corregedoria Nacional do Ministério Público, prefeitos, autoridades e familiares, o retrato do ex-procurador-geral de Justiça (PGJ) Luciano Mattos, atual assessor especial de Relações Institucionais da Corregedoria Nacional do MP, foi fixado na galeria dos PGJs, na sede do MPRJ.

A solenidade foi presidida pelo subprocurador-geral de Justiça Eduardo Lima Neto, que representou o procurador-geral de Justiça Antônio José Moreira, e contou com a presença do corregedor nacional do Ministério Público, Ângelo Fabiano.

Também prestigiaram a cerimônia o presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado; os deputados Luiz Paulo e Marta Rocha; o procurador-geral de Justiça do Acre; além de juízes, desembargadores, procuradores estaduais e federais, prefeitos, entre outras autoridades.

Luciano Mattos comandou o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro entre 2021 e 2025.



Da dir. para a esq.: o Corregedor Nacional do MP, Angelo Fabiano; o homenageado Luciano Mattos; Eduardo Lima Neto, subprocurador-Geral de Justiça, representando o PGJ; a conselheira do CNMP, Ivana Ceji; e o Corregedor-Geral do MPRJ, Ricardo Martins



O homenageado Luciano Mattos com o Corregedor-Geral de Justiça, Des. Cláudio Brandão; a prefeita de Araruama, Daniela Soares; e o Secretário Municipal de Araruama e ex-prefeito, Adré Mônica



Foto em família. Luciano Mattos com a esposa Lilian, os filhos Lorena e Leandro, ao lado da namorada Luisa



Luciano Mattos e Marfan Viera com o PGJ nomeado do Acre - posse na próxima sexta, Oswaldo D`albuquerque, ex-corregedor nacional do MP

PINGA-FOGO

■ EM DOIS MESES, GOL PERDE DOIS DOS SEUS FUNDADORES - A Gol Linhas Aéreas foi fundada em 15 de janeiro de 2001, há exatamente 25 anos. Em um intervalo de apenas dois meses faleceram, ainda jovens, dois dos seus criadores. Em 25 de novembro de 2025, faleceu, aos 67 anos, o comandante David Barioni, primeiro diretor técnico da empresa. Dois meses depois, no sábado, 24 de janeiro, faleceu Constantino Júnior, aos 57 anos, primeiro presidente e idealizador da companhia. Ambos vítimas de câncer.

■ O destino entrelaçou os dois de uma forma surpreendente. Barioni, ex-piloto da VASP, foi quem desenhou junto com Júnior os planos da nova aérea, que começou com apenas seis aeronaves. Deste grupo de fundadores, ficou apenas Tarcísio Gargioni, que nas redes sociais fez uma despedida emocionante ao amigo Constantino.

■ Em uma simples conversa entre amigos, Júnior e Barioni fizeram nascer uma companhia aérea que cresceu a partir de um DNA técnico trazido de ex-comandantes da VASP. Eram seis aeronaves 737-700 e 800 e a turma de comissários e pilotos todos se conheciam.

■ Barioni deixou a GOL ao não ver cumprida a promessa de ter um lote de ações como bônus no IPO da Gol. Foi presidir a concorrente TAM Linhas Aéreas. Romperam relações, que retomaram anos depois.

■ Os dois fazem parte de uma nova fase da aviação comercial brasileira. O destino entrelaçou a vida dos dois, que deixaram como legado uma empresa aérea robusta, que herdou o DNA da Vasp e depois o da VARIG, quando foi adquirido a VRG, resultante do plano de recuperação judicial da pioneira.

■ A GOL se prepara agora para voar com o Airbus A330-900 para Europa. Duas das três aeronaves que serão recebidas deveriam ser batizadas com os nomes de Constantino Jr. e David Barioni. Uma justa homenagem a estes dois nomes que escreveram juntos um importante capítulo da história da aviação brasileira.

■ EFEITO COLATERAL - O caso do Master e, especialmente, o capítulo que envolve a Rioprevidência, poderá trazer respingos para o ex-presidente da OAB Nacional e ex-secretário do Prefeito Eduardo Paes, Felipe Santa Cruz. O foco vai muito além do exercício da advocacia.

■ O PERIGO DA VITRINE - Um amigo experiente em Brasília tem aconselhado o deputado federal Altineu Côrtes a baixar o fogo do processo sucessório e dos espaços que vem ocupando na política fluminense com grande efeito midiático. A preocupação é que ele não volte a virar alvo da turma que quer aparar as asas da direita. Na última operação envolvendo o setor de combustíveis, os projéteis passaram raspando.

■ ENCHENDO O PAIOL ELEITORAL - A ordem do pessoal do PT envolvidos na estratégia de reeleição é poupar ao máximo a artilharia contra o senador Flávio Bolsonaro. Ele é considerado o adversário ideal para Lula enfrentar agora nas urnas.

■ Só quando a sua candidatura for consolidada e irreversível é que o arsenal de maldades contra o senador e as figuras que gravitam ou gravitaram no seu entorno é que serão usadas. A ordem é juntar informações, guardar documentos e investigar, inclusive, quem já está preso.

■ O horário eleitoral da campanha presidencial promete ser sangüinário. Tem uma turma transferida para o Rio colocando lupa em tudo.

Tales Faria

Toffoli busca blindagem de Lula contra impeachment

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), está tentado marcar um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas até este sábado, 24, não havia conseguido.

Toffoli precisa do apoio do presidente para que o PT e os parlamentares governistas barrem tentativas da oposição e do centrão de fazer tramitar no Senado o pedido de impeachment contra ele.

Seria um segundo encontro depois que Lula assumiu seu terceiro mandato presidencial. O colunista Lauro Jardim, de “O Globo”, revelou que no início de dezembro eles almoçaram juntos na Granja do Torto, na companhia do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Toffoli acabara de decretar sigilo absoluto no processo sobre o Banco Master.

Haddad relatou as suspeitas levantadas pelo Banco Central que levaram à liquidação da instituição financeira. No final da conversa, Lula teria dito ao ministro do STF: “Você tem agora a chance de reescrever a sua biografia”.

Toffoli, no entanto, tomou uma série de atitudes após o encontro que pareceram prejudicar a atuação da Polícia Federal nas investigações.

Poucos dias depois do almoço no Torto, ele determinou a realização de uma acareação do dono do Master, Daniel Vercaro, e de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) com o diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino.

Esse tipo de procedimento costuma envolver investigados com testemunhas, condição que não se aplicava ao diretor do BC. Isso levantou suspeitas de que o objetivo seria contradizer a autoridade monetária. Diante das críticas, Toffoli recuou e Ailton de Aquino apenas prestou depoimento, mas foi dispensado da acareação.

Mais recentemente, o ministro determinou que

todo o material apreendido na operação da semana passada contra Vercaro permanecesse retido e lacrado no STF, em vez de ser encaminhado diretamente à PF para análise pericial, como ocorreria normalmente.

Só aceitou recuar diante da entrada da Procuradoria Geral da República (PGR) na história, insistindo propondo que o material ficasse sob a guarda do Ministério Público Federal. Mas ele insistiu em manter sob sua decisão a escolha dos peritos.

Essas atitudes é que levantaram em Lula a dúvida se deve continuar se envolver nessa história a favor de Toffoli Primeiro, porque há dúvidas sobre o comportamento do ministro em relação ao caso Depois, porque Lula não tem mais pelo ministro a mesma simpatia que o levou a indicá-lo para o STF.

Depois que assumiu, Toffoli rompeu os laços com o PT, onde começou sua vida pública como assessor do partido. Mais ainda: ele se engajou na época a apoiar a Operação Lava Jato, a tal ponto que cometeu o gesto que mais feriu o então ex-presidente da República. O ministro do STF proibiu Lula, quando estava preso na sede da PF em Curitiba, de comparecer ao velório de seu irmão Vavá, que morreu de câncer em 2019.

Impôs a seguinte condição: a família de Lula deveria ir com o corpo até uma base militar para que o petista pudesse se despedir, mas este decidiu não comparecer.

Logo que Lula tomou posse no terceiro mandato, Toffoli teria pedido perdão ao presidente, sem receber uma resposta positiva, segundo noticiou na época a jornalista Mônica Bergamo.

Agora a dúvida é: se Toffoli sofrer processo de impeachment no Senado Federal, Lula pedirá aos governistas para blindá-lo, ou vai se vingar do velório de Vavá que não pode comparecer?

Sérgio Cabral*

Retrocesso em Santa Catarina

O governo de Santa Catarina acabou com a política de cotas raciais de acesso à sua universidade estadual e as que recebem verbas do governo estadual. Um retrocesso gravíssimo na luta antirracista e de afirmação de uma parte significativa da nossa população preta e parda que sofreu durante séculos a perversidade da escravidão e que, após o fim da escravatura, enfrentou a sua marginalização em todos os cantos do Brasil.

De 1888 até 2001, o Brasil jamais teve políticas públicas afirmativas que permitissem aos jovens pretos e pardos acesso compensatório às universidades públicas de nosso país. Durante todo o século XX nossas universidades públicas foram povoadas de estudantes brancos oriundos, em sua maioria, de escolas e colégios da elite.

A população custeou, durante esse período, professores e profissionais de apoio a serviço da elite brasileira, com raras exceções de jovens pretos e pardos que alcançaram com esforço hercúleo nossas instituições públicas de ensino superior. Bastava ver os pátios de estacionamento das universidades públicas e verificar automóveis do ano que ali paravam seus possantes às custas do dinheiro público.

Nada contra. Mas tudo contra a disputa desigual.

O Brasil é um país com quistos de racismo ainda não superados. Daí que, em 2001, como presidente da Assembleia Legislativa do Rio, liderei a inclusão de cotas raciais na mensagem do executivo estadual que criava o acesso às universidades estaduais aos alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio. Na época, até deputados da esquerda, como Chico Alencar, foram contra a inclusão das cotas raciais.

Mas consegui convencer a maioria dos meus colegas de que a hora da reparação histórica havia chegado. O próprio Chico registrou seu questionamento contrário, mas votou conosco.

São quase 25 anos da primeira lei de cotas e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro e a Universidade Estadual do Norte Fluminense já formaram milhares de jovens pretos e pardos em todos os campos do conhecimento e que estão aí, contribuindo para o progresso do país e inseridos no mercado de trabalho.

Em 2011, como governador do estado do Rio de Janeiro, aprovamos a primeira lei de cotas raciais nos concursos públicos do estado. De lá pra cá, nesse 15 anos, passamos a ter muito mais profissionais pretos e pardos na procuradoria do estado, na defensoria pública, entre os auditores da receita, professores, delegados e oficiais da polícia, entre outras categorias do serviço público do estado.

Diariamente nos deparamos com casos de racismo no Brasil. Não se enfrenta essa chaga sem políticas afirmativas. É uma doença endêmica de nossa sociedade. As pessoas racistas explicitamente ou enrustidas recorrem à meritocracia. Como se o esforço por si só fosse capaz de consertar uma situação secular. Não é!

Qualquer dúvida, vá a um restaurante chique, a um shopping mais caro, a um consultório de um médico medalhão, à classe executiva de um voo, e verifique quantos pretos e pardos estão por lá.

Santa Catarina, um estado maravilhoso, de gente trabalhadora e que tanto contribui para o progresso do Brasil, não merece ser marcada por tal retrocesso.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Vinícius Lummertz*

Orçamento federal de R\$ 6,5 trilhões e só 80 bilhões para investimentos

Se quisermos entender o Brasil, não olhemos para os lados: olhemos para o Orçamento. É ali que o país confessa suas prioridades, de fato, no lugar onde está registrada uma das relações mais sagradas de uma democracia: a autorização para arrecadar e gastar. O orçamento fala a verdade. E o de 2026 espelha o Brasil atual e assombra pela cultura política que revela.

O total aprovado chega a R\$ 6,5 trilhões, mas esse número já vem com um carimbo: R\$ 1,8 trilhão é refinanciamento da dívida. Quando se exclui a rolagem, o “orçamento que vale” cai para R\$ 4,7 trilhões.

Quando se abre a peça, o retrato fica mais explícito. Só a amortização da dívida está estimada em R\$ 2,22 trilhões e os juros e encargos em R\$ 643,9 bilhões. Ao lado disso, as despesas de pessoal somam R\$ 489,5 bilhões, e “outras despesas correntes” passam de R\$ 2,6 trilhões. A conta fecha, mas fecha para trás. Rolar a dívida e fazer os juros subirem.

O custeio aparece também no teto da despesa primária: o limite do Executivo é de R\$ 2,334 trilhões, enquanto Legislativo e Judiciário têm, respectivamente, R\$ 18,8 bilhões e R\$ 64,7 bilhões. É a fotografia de um Estado que funciona para se manter, com pouca margem para transformar o país e elevar o padrão de vida do povo brasileiro.

O espaço para investimento é apenas o que sobra depois de sustentar a máquina, pagar o passado e administrar o curto prazo. No orçamento, “investimentos” aparecem com R\$ 79,7 bilhões, e o PAC soma cerca de R\$ 52 bilhões. No PLOA, as dotações de investimento chegam a R\$ 253,2 bilhões, mas R\$ 197,9 bilhões são investimentos de estatais. O investimento civil, discricionário, segue pequeno para a ambição de um país continental.

O paradoxo é duplo: além de investir pouco (R\$ 79,8 bi; Novo PAC, R\$ 52 bi), o Brasil não deixa investir. O licenciamento trava cerca de R\$ 1,7 trilhão em projetos, incluindo R\$ 250 bilhões só na carteira do PPI. Em portos, há terminais privados autorizados e ainda inativos, somando R\$ 36,8 bilhões. Em aeroportos, há R\$ 4,64 bilhões aprovados para 11 terminais, mas obra sem previsibilidade ambiental vira cronograma desejável. E, na energia, a Aneel monitora empreendimentos com R\$ 8,4 bilhões por ano de restos a pagar, com atrasos majoritariamente ligados ao licenciamento. Resultado: o Estado confessa no Orçamento que não tem músculo para investir e, na prática, age para reduzir o investimento privado que poderia complementar o pouco que sobra.

No meio disso, cresceu a fragmentação. O Orçamento de 2026 prevê cerca de R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares. Dez anos atrás, em 2016, a primeira LOA com emendas impositivas previa R\$ 9 bilhões em emendas individuais e R\$ 4,5 bilhões para bancadas. A política passou a assinar o orçamento com caneta própria. É mais uma pasta de dente espremida para fora: difícil colocar de volta.

Há ainda o Estado invisível, o que não aparece como despesa, mas como renúncia. O Demonstrativo de Gastos Tributários do PLOA 2026 estima R\$ 612,84 bilhões em gastos tributários, 4,43% do PIB. E, quando se olha o conjunto de subsídios, o governo

informa R\$ 678 bilhões em 2024. O Brasil renuncia e subsidia em escala de centenas de bilhões, enquanto o investimento direto da União continua baixinho.

Os programas sociais, necessários em muitos casos, também expõem a rigidez. O PLOA aponta R\$ 158 bilhões para o Bolsa Família e R\$ 122 bilhões para o BPC em 2026, enquanto a área de assistência social e família concentra R\$ 301 bilhões programados. O debate sério não é “cortar”; é desenhar porta de saída, incentivo ao trabalho formal e ao empreendedorismo e governança para evitar sobreposição e desestímulos ao emprego. Aqui mora o paradoxo do gasto público: quanto mais déficit com gasto ineficiente, menos caixa; e quanto menos caixa, mais altos os juros para empresas e cidadãos.

Na educação, outro ponto que o orçamento federal, não é de hoje, costuma esconder do eleitor: grande parte do gasto acontece fora da União. Em 2022, o gasto público total em educação foi de R\$ 636,6 bilhões, sendo R\$ 241,6 bilhões pela União, R\$ 199,5 bilhões pelos municípios e R\$ 195,5 bilhões pelos estados. O orçamento federal é minoritário.

O mesmo vale para a segurança, hoje prioridade número um na percepção social. Em 2024, as despesas com segurança somaram R\$ 153 bilhões, com R\$ 21 bilhões pela União, R\$ 118,5 bilhões pelos estados e R\$ 13,5 bilhões pelos municípios. A União quer coordenar mais, mas financia pouco. Arrecada trilhões, mas chega fraca para liderar o esforço.

Ainda mais grave, sobretudo para os jovens, enquanto o mundo organiza seu futuro em tecnologia, defesa e inovação, o Brasil segue travado. O relatório setorial aponta que ciência, tecnologia e comunicações somam R\$ 17,8 bilhões em 2026, 5% menos do que em 2025. Não é compatível com a transição global guiada por IA, semicondutores, biotecnologia e segurança cibernética.

O custo institucional também pesa, e não é tabu dizer isso. O CNJ aponta que o Judiciário custou R\$ 132,8 bilhões em 2023, algo como 1,2% do PIB. E há estudos comparativos que colocam o Congresso brasileiro entre os mais caros quando se mede peso no PIB, na ordem de grandeza de 0,15% em 2020.

Tudo isso acontece enquanto o país discute reforma tributária sem reforma administrativa, como se simplificar impostos, por si, fosse acolher o Estado. Não é. Sem metas, avaliação, revisão de gastos e das carreiras públicas orientadas por desempenho, o Brasil empurra o problema para a frente.

Se quisermos entender o Brasil, não nos enganemos: olhemos para o Orçamento. Ele é o espelho do país e, numa democracia, deveria ser a conversa mais séria do ano, porque ali está esculpido em pedra, com frieza, o pacto entre Estado e cidadão. O orçamento fala a verdade. E a verdade de 2026 é que seguimos como país do passado, pagando contas muito caras, não sabendo economizar, não encarecendo as reformas necessárias e tratando investimentos e inovação como resto.

*Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

Andressa Anholete/Agência Senad

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/ Ag.ncia Braasil.



GT na CAE pode ser caminho para evitar desmoralização

Master: haverá luz sobre “deliberada cegueira”?

A primeira coisa que vem impressionando técnicos e senadores da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) é a impressionante capacidade que um “tamborete” – ou seja, um banco considerado pequeno – como o Master teve de criar uma inacreditável rede de proteção em torno de si. A cada enxadada que a investigação do Master dá na terra, saem de lá minhocas cada vez mais graúdas. De todos os níveis, em todos os poderes. Mas a segunda coisa que por ali se comenta é que o Master é a ponta vistosa de um iceberg cuja base já se vinha investigando. Uma base que é extremamente grave: os organismos de fiscalização financeira vêm fazendo vista grossa para uma série de irregularidades no sistema bancário.

Já mostrava a Operação Colossus

Em 2022, a Polícia Federal realizou a Operação Colossus, para combater evasão de divisas e lavagem de dinheiro. A operação descobriu um esquema que teria movimentado R\$ 51 bilhões utilizando criptoativos para lavar dinheiro. Mas o que impressionou foi como tudo isso teria sido admitido pelos mecanismos de controle. Concluiu o relatório daquela investigação que haveria uma “deliberada cegueira” para tudo o que acontecia.

Lula Marques/Agência Brasil



Motta e Alcolumbre podem enrolar CPI

“Cegueira” de bancos e mecanismos

A tal “cegueira” envolvia não somente os bancos e fintechs a partir dos quais o esquema operava. Envolveria também quem faz a fiscalização e é autoridade monetária. Podemos aí estar falando da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho de Controle da Atividade Financeira (Coaf) e do próprio Banco Central. Diante da magnitude do volume de minhocas gordas que sai de cada enxadada sobre o Master, mesmo antes de o Congresso retornar às atividades, debates a respeito disso acontecem na CAE do Senado.

GT pode requisitar documentos

Especialmente porque foi ali criado um Grupo de Trabalho (GT) para acompanhar as investigações do Master. GT que, se imagina, pode vir a ser a solução para se evitar a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Embora não tenha o poder de polícia de uma CPI, a CAE pode requisitar documentos, inclusive sigilosos, e convocar pessoas para depoimentos.

POR
RUDOLFO LAGO

Desmoralização

É possível, portanto, a partir do Grupo de Trabalho ali criado manter o tema em evidência e fazer com que por ali o Senado tenha participação relevante no processo. O que se comenta na CAE é que pode vir por lá uma solução política para não fazer com que o Senado corra o risco de se desmoralizar.

Abafa

O risco viria a partir de uma grande “operação abafa” sobre o Master. Porque o que se comenta é a possibilidade de que tanto os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), quanto do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil) façam o máximo para enrolar e postergar a instalação de uma CPI ou CPMI.

Motta

Na sexta-feira (23), Hugo Motta viu seu nome envolvido no rolo a partir da notícia de que fez uma emenda na lei que regulamentou o mercado de carbono criando uma injeção compulsória de bilhões de reais no sistema, o que poderia beneficiar negócios de Henrique Vorcaro, pai de Daniel Vorcaro, dono do Master.

Alcolumbre

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não viu seu nome envolvido diretamente. Mas o fundo de Previdência do Amapá, estado de Alcolumbre, é um dos que investiu dinheiro no Master e se vê enrolado a essa altura, com um rombo de R\$ 400 milhões. Podem estar envolvidas no Amapá pessoas ligadas a Alcolumbre.

CPMI

Uma CPMI, comissão mista, talvez fosse mais fácil de ser instalada que uma CPI, comissão somente na Câmara ou no Senado, porque há outros pedidos na fila. Mas dependeria de Alcolumbre convocar uma sessão mista do Congresso e, nessa sessão, ler o pedido e instalar a comissão.

Eleições

O que se imagina é que Alcolumbre possa ficar adiando esse momento. Como estamos em um ano eleitoral, se tal instalação for adiada por muito tempo, a comissão se inviabiliza. A partir do final do primeiro semestre, a expectativa é que o Congresso se esvazie completamente por causa das eleições



Marinho desiste de candidatura para ajudar Flávio

Marinho assume campanha de Flávio

Principal objetivo é ampliar candidatura no Nordeste

Por Gabriela Gallo

Apesar de ainda poder mudar de ideia, o anúncio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de que concorrerá à reeleição ao governo do estado e não à Presidência da República movimenta a campanha eleitoral do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Na última semana, o senador Rogério Marinho (PL-RN) desistiu de concorrer ao governo do Rio Grande do Norte para coordenar a campanha política de Flávio. A medida visa fortalecer a imagem de Flávio para ampliar o palanque político do senador na região Nordeste. Marinho afirma que sua decisão decorre de um pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Neste momento difícil, ele [Jair Bolsonaro] me pede que me some à luta de seu filho, Flávio, para que juntos possamos resgatar o país. A gratidão, a solidariedade e a lealdade a Jair Bolsonaro e ao que ele representa definem a minha decisão. Abro mão da minha candidatura e do sonho de governar o Rio Grande do Norte para me somar à luta de milhões de brasileiros que compreendem que derrotar o PT é uma necessidade histórica de salvar o Brasil”, manifestou Marinho em uma nota oficial divulgada em suas redes sociais.

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do

Ibmec Brasília Eduardo Galvão destacou que o movimento do senador potiguar “diz menos sobre vaidade pessoal e mais sobre cálculo político”.

“Ao abrir mão de uma disputa estadual relativamente confortável no Rio Grande do Norte, ele assume a tarefa mais difícil do campo bolsonarista hoje, que é tornar uma candidatura nacional viável em regiões onde o sobrenome Bolsonaro encontra forte resistência, especialmente no Nordeste”, explicou o professor.

Em dezembro, pesquisa Real Time Big Data mostrava Marinho empatado, dentro da margem de erro, na liderança para o governo potiguar. Ele, porém, aparecia em segundo. O primeiro era o prefeito de Mossoró, Alysson Bezerra (União Brasil), com 36%. O senador tinha 34%.

Estratégia

A reportagem ainda conversou com a especialista em Marketing Político e Estratégia e também CEO da AIS Agency (Agency of Intelligent Strategies) Eliz Grigoletti, que avaliou que a estratégia de Marinho deve partir de um “diagnóstico objetivo: não é realista imaginar que Rogério Marinho consiga converter toda a rejeição histórica do bolsonarismo no Nordeste”. Diante disso, ela reiterou que “o papel da articulação política não é virar o jogo, mas mitigar perdas e reduzir resistências”.

Crise do Master expõe encruzilhada institucional

Caso envolve Banco Central, STF, Congresso, governo do DF e amplia cerco

Por Beatriz Matos

A crise do Banco Master deixou de ser apenas um escândalo financeiro. O caso passou a operar em outra escala: a institucional. Hoje, envolve o Congresso Nacional, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o governador do Distrito Federal (DF), dirigentes do Banco Central (BC) e lideranças partidárias.

Na avaliação de interlocutores do sistema financeiro e político, poucas crises recentes conseguiram atravessar, ao mesmo tempo, o sistema financeiro, os órgãos de controle, o Judiciário e o núcleo político da República.

A dimensão do caso se ampliou ainda mais nesta sexta-feira (23), com o protocolo de pedidos de impeachment contra o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), após o depoimento do banqueiro Daniel Vercaro à Polícia Federal (PF). A oposição sustenta que as negociações entre o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master expuseram recursos públicos a riscos bilionários e foram conduzidas de forma temerária.

Expansão

Fundado nos anos 1970 como Corretora Máxima, o Banco Master passou por uma transformação acelerada a partir de 2018, quando Daniel Vercaro assumiu o controle da instituição. Em poucos anos, o banco registrou crescimento exponencial, impulsionado por captações agressivas via CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) com garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), elevando ativos, patrimônio e lucros em ritmo muito superior ao observado no sistema financeiro tradicional.

A velocidade da expansão passou a levantar questionamentos sobre governança, qualidade dos ativos e sustentabilidade do modelo, especialmente no contexto das negociações com o BRB.

BRB

Ao longo de 2024 e 2025, o Banco de Brasília tentou adquirir uma fatia relevante do Banco Master. Em março de 2025, o conselho do BRB aprovou a compra de 58% do capital da instituição por cerca de R\$ 2 bilhões. A operação contou com apoio público do governador Ibaneis Rocha. O GDF é o acionista controlador do banco público.

Apesar dos avisos políticos e da aprovação pelo Conselho Admi-



Joedson Alves/Agência Brasil

Negócio do Master com o BRB é ponto central da crise



Agência Brasil

Pedido de impeachment de Ibaneis foi protocolado

nistrativo de Defesa Econômico (Cade) e pela Câmara Legislativa do DF (CLDF), o Banco Central barrou a transação em setembro de 2025, apontando dúvidas sobre a viabilidade econômico-financeira do negócio.

Mensagens

As investigações revelaram que o Banco Master recebeu ajuda direta para escoar carteiras de crédito posteriormente consideradas fraudulentas. O diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton Aquino, enviou mensagens ao então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, pedindo que o banco adquirisse créditos do Master para aliviar a crise de liquidez da instituição privada.

Segundo apurações, o BRB transferiu R\$ 16,7 bilhões ao Master entre julho de 2024 e outubro de 2025. Desse total, R\$ 12,2 bilhões referem-se a contratos de crédito falsifi-

cados, segundo a PF. Mesmo após a troca de garantias, o Banco Central comunicou ao BRB a necessidade de uma capitalização de R\$ 4 bilhões, ainda sem definição sobre como será realizada.

Liquidação

Em novembro de 2025, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master, um dia após a deflagração da Operação Compliance Zero, que resultou na prisão de Daniel Vercaro e de outros executivos. A decisão foi assinada pelo presidente do BC, Gabriel Galípolo, e inviabilizou qualquer tentativa de venda da instituição.

O impacto é histórico. A quebra do Master representa o maior acionamento do Fundo Garantidor de Créditos já registrado, com cerca de R\$ 41 bilhões em CDBs elegíveis e aproximadamente 1,6 milhão de investidores afetados.

Governo do DF

Em depoimento à Polícia Federal, Vercaro afirmou que manteve encontros institucionais com o governador Ibaneis Rocha entre 2024 e 2025 para tratar da tentativa de venda do banco ao BRB. Os encontros teriam ocorrido em residências, inclusive na casa do governador.

Ibaneis nega ter tratado da operação. Disse que os encontros foram sociais e que toda a negociação ficou a cargo do então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, demitido após o avanço das investigações.

Mesmo assim, os partidos PSB, Cidadania e PSOL protocolaram pedidos de impeachment contra o governador Ibaneis alegando crimes de responsabilidade, improbidade administrativa, gestão temerária e risco ao erário. A primeira decisão sobre a tramitação cabe ao presidente da Câmara Legislativa do DF, Wellington Luiz (MDB), aliado do governador.

Master entre poderes

A crise também alcançou o Congresso Nacional. Uma emenda do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), aprovada em 2024, que obriga seguradoras e fundos de previdência a investirem em créditos de carbono, foi judicializada e está sob análise do STF. Autoridades apuram possível relação entre a emenda e interesses ligados à família Vercaro, que passou a atuar no setor. O episódio reforça suspeitas sobre a construção de uma rede de alianças políticas em torno do banco.

No Supremo Tribunal Federal, o caso ganhou contornos sensíveis. O ministro Dias Toffoli assumiu a relatoria de recursos ligados às investigações após determinar a transferência do inquérito para o STF e impor sigilo aos autos. Episódios paralelos, como viagens e contratos advocatícios ligados ao entorno do banco, ampliaram o desgaste institucional.

Politização

Para a advogada Daniela Poli Vlavianos, sócia do Poli Advogados e Associados, o caso ultrapassou o plano técnico.

“No caso do Banco Master, as decisões deixam de se situar exclusivamente no plano técnico a partir do momento em que atos típicos de supervisão prudencial e de resolução bancária passam a produzir efeitos externos relevantes, capazes de gerar repercussões políticas diretas.”

Segundo ela, a multiplicação de frentes de apuração altera a dinâmica do processo. “A presença de agentes políticos no entorno do caso não altera, do ponto de vista jurídico, o dever institucional de atuação técnica dos órgãos responsáveis, mas influencia de forma concreta o ritmo e a forma de condução das apurações.”

Já o advogado Gustavo Rabello, sócio da área de mercado de capitais do SouzaOkawa, avalia que o episódio não caracteriza uma falha estrutural do sistema financeiro.

“Eu tenderia a classificá-lo muito mais como um episódio fora da curva do que como um sintoma estrutural do sistema financeiro brasileiro.” Ele ressalta que o modelo brasileiro de supervisão evitou o contágio sistêmico. “O sistema bancário absorve parte do custo por meio do Fundo Garantidor de Créditos, o que é exatamente a sua função: conter riscos sistêmicos e preservar a confiança do público.”

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação/Câmara dos Deputados



Deputado ressalta rebeldia do ex-governador

De olho no governo, Glauber quer resgatar Brizola

Um dos prováveis pré-candidatos do Psol ao governo do Rio de Janeiro, o deputado federal Glauber Braga afirma querer recuperar o legado de rebeldia do ex-governador Leonel Brizola (1922-2004).

Punido com uma suspensão de seis meses de seu mandato por agredir um militante do MBL, Glauber afirma ser importante recuperar o “Rio rebelde”, segundo ele, incorporado por Brizola, pedetista que governou o estado de 1983 a 1987 e de 1991 a 1994.

De acordo com o parlamentar, a memória do político está viva entre os mais velhos e tem sido recuperada por jovens. Citou, como exemplo de suas realizações, a construção, com o o vice Darcy Ribeiro, de mais de 500 Cieps.

‘Hipocrisia’ da direita

Glauber reconhece que o espírito de rebeldia foi, em boa parte, capturado pelo bolsonarismo, mas diz que isso foi feito “de uma forma hipócrita”.

Diz que a extrema direita fala em patriotismo mas bate continência para a bandeira norte-americana, cita combate à corrupção mas foi favorável à PEC da Impunidade, destaca o combate à violência, “mas alia-se a organizações criminosas”.

Reprodução/site do PDT



O gaúcho Leonel Brizola governou o Rio por duas vezes

Definição até março

Diferentemente de dois vereadores do Psol carioca — Thais Ferreira e William Siri —, Glauber ainda não manifestou oficialmente o desejo de ser candidato ao Palácio Guanabara.

Segundo ele, isso será definido ao fim de 50 reuniões em diversas cidades fluminenses. Há apoiadores que defendem a continuidade de sua presença na Câmara.

Mas reconhece estar “disposto e com vontade” de apresentar sua candidatura, o que tem que ser feito até março. Ele garante que o Psol terá candidato ao governo.

Sem voto útil

O deputado avalia que tem chance de chegar ao segundo turno, até pela mudança no quadro. Apesar do provável apoio do PT a Eduardo Paes (PSD) não haverá, diz, um apelo ao voto útil da esquerda contra o bolsonarismo que marcou a eleição para a prefeitura em 2024. Para ele, até mesmo o governador Cláudio Castro (PL) tende a ficar com Paes, mesmo de forma não explícita.

Tampão

Ele admite ser candidato a governador-tampão, caso Castro renunciar em abril para se candidatar ao Senado. Como o estado não tem vice-governador (Thiago Pampolha foi para o Tribunal de Contas do Estado), haveria eleição indireta para eleger quem completará o mandato do governador.

Animação

Glauber sabe não ter chance de ser eleito pela Assembleia Legislativa para o mandato-tampão — o Psol, afinal, tem apenas cinco dos 70 deputados estaduais. Mas vê na anticandidatura uma oportunidade para falar da disputa pelo Palácio Guanabara que ocorrerá em outubro. “Estou animado”, resume.

De molho

Para o deputado estadual Carlos Minc (PSB), a decisão da Justiça de embargar obras de construção de prédios no terreno do antigo Instituto Bennett, no Flamengo, terá consequências em outros empreendimentos. “Os empresários vão colocar as barbas de molho”, prevê o ex-ministro do Meio Ambiente.

Compensação

A decisão foi motivada pela derrubada, autorizada pela prefeitura, de 71 árvores que, por decreto assinado por Paes em 2014, eram imunes ao corte. Minc ressalta se preciso mudar o processo em que construtoras se comprometem a plantar novas árvores. Diz, que, nos últimos três anos, 300 mil delas deixaram de ser plantadas.

Mudança na ordem

Para ele, é preciso fiscalizar o plantio, garantir que as árvores fiquem em bairros próximos de onde houve os cortes. Quer também estabelecer que não vale plantar mudas que vão demorar dez anos para dar sombra. Defende que a compensação tem que ser concluída antes do início das construções.

Não vale o escrito

A Liesa disse a correspondentes estrangeiros que será possível gravar a evolução das escolas na concentração. A medida, comemorada pelos jornalistas, vai de encontro ao regulamento, que estabelece a proibição. O Rio anda de um jeito que nem em entidade dominada por bicheiros vale o que está escrito.



Caminhada de Nikolas Ferreira somou 230 km

Raio atinge manifestação de Nikolas Ferreira

Descarga elétrica deixou ao menos 27 feridos no ato

Por Gabriela Gallo

A caminhada promovida pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), iniciada na última segunda-feira (19) em Paracatu, no interior de Minas Gerais, chegou no final da tarde do último domingo (25) ao Distrito Federal. O ato foi encerrado com uma manifestação na Praça do Cruzeiro, em Brasília, onde um raio atingiu participantes e deixou ao menos 27 pessoas feridas.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 11 vítimas foram encaminhadas ao Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e outras receberam atendimento no Hospital de Base. Não houve registro de mortes, e nenhuma das pessoas atingidas está em estado grave. A descarga elétrica ocorreu durante forte chuva, provocando pânico entre os manifestantes que aguardavam a chegada do parlamentar. Vídeos divulgados nas redes sociais registraram o momento do incidente.

A mobilização teve como pauta a defesa da anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro e marcou o encerramento de uma caminhada de 230 quilômetros. Ao chegar a Brasília, Nikolas Ferreira usava colete à prova de balas. Segundo sua assessoria, a medida foi adotada após o recebimento de ameaças de morte.

As manifestações ocorreram a mais de cinco quilômetros da

Praça dos Três Poderes, após determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que proibiu atos em frente ao Complexo Penitenciário da Papuda. Bolsonaro está preso em uma das áreas do complexo, conhecida como Papudinha, sede do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Como medida preventiva, o Palácio do Planalto instalou cercas de proteção em frente ao prédio. Já o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ter conversado na véspera com Nikolas Ferreira e descartou riscos de novos episódios de violência. “Não há chance de novo 8 de janeiro”, declarou.

Além de Nikolas Ferreira, participaram do ato o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados federais Gustavo Gayer (PL-GO), Zé Trovão (PL-SC) e André Fernandes (PL-CE).

Discurso

Cercado por milhares de manifestantes, do alto de um carro de som, o deputado Nikolas Ferreira, dirigiu um recado direto ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes: “O Brasil não tem medo de você”, disse em tom desafiador. O deputado afirmou estar ali “acima de tudo para despertar o país”, que, segundo ele, vive “um pesadelo”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Banner da campanha do Instituto Doméstica Legal

Instituto lança a campanha
'Doméstica não tem PIS, não!'

O Instituto Doméstica Legal lançou uma campanha para denunciar o racismo estrutural e cobrar o presidente Lula e o Congresso Nacional medidas para incluir trabalhadoras e trabalhadores domésticos no Programa de Integração Social (PIS). Inspirado na clássica marchinha de Carnaval de Mirabeau, Lúcio de Castro, Héber Lobato e Marinósio Filho – e immortalizada nas vozes de Colé e Carmen Costa em 1953 – “Você pensa que cachaça é água?”, o instituto utiliza a sátira da bebida e cria a marchinha “Doméstica não tem PIS, não”, que usa a melodia tradicional para denunciar o que o Supremo Tribunal Federal (STF) recentemente classificou como racismo estrutural e institucional nos Três Poderes. Ouça a música no www.domesticalegal.org.br.

Contra o racismo estrutural

Segundo Mario Avelino, presidente do Instituto Doméstica Legal e autor da paródia, são três anos de espera e inércia do Legislativo. “A letra da música é divertida, mas a realidade legislativa é trágica. A escolha da paródia serve para expor a lentidão e o preconceito racial e de gênero vergonhoso do governo e do Congresso Nacional em Brasília – pois Senado e Câmara também agem como racistas estruturais ao ignorarem a urgência dessa pauta”.

Divulgação



Mário Avelino, presidente do Instituto Doméstica Legal

Confira a tramitação

Em 24/04/2023, o Instituto Doméstica Legal (IDL) deu entrada no Senado Federal na Sugestão de Projeto de Lei 4/2023, que gerou o PLP 147/2023. O projeto até andou: foi aprovado na Comissão de Direitos Humanos (CDH) em 07/07/2023, e depois na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em 18/10/2023, ambas com relatoria do senador Paulo Paim. Em 19/10/2023, seguiu para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde está travado por pressão do governo, apesar de já termos, desde 12/09/2025, o relatório favorável da senadora Professora Dorinha.

Comissão de legislação

Na Câmara, onde em 27/03/2023 o IDL deu entrada na Comissão de Legislação Participativa – CLP, na Sugestão de Projeto Lei 2/2023 que originou o Projeto de Lei 2902/2023), a situação é pior, segundo Mario Avelino, pois o Projeto foi anexado (apensado) a projetos que estão parados desde 2003, ou seja, foi engavetado, também por pressão do governo.

Pedido ao presidente

“Em 2023, o Instituto Doméstica Legal pediu ao presidente Lula a edição de uma medida provisória. O último ofício foi enviado em 28/12/2025, mas só recebemos respostas evasivas dos ministérios. Enquanto isso, a única categoria majoritariamente negra e feminina do país continua sem direito ao abono”, diz Avelino.

Decisão do STF

Segundo o presidente do instituto, Mario Avelino, a campanha ganha força com a recente decisão unânime do STF (18 de dezembro de 2025), que reconheceu o estado de racismo estrutural no governo federal e nos poderes Legislativo e Judiciário, e deu prazo de um ano para ações concretas.

Por unanimidade

“Há pouco tempo o Supremo Tribunal Federal reconheceu a existência do racismo estrutural no país. Por unanimidade, os ministros concordaram que há violação sistemática dos direitos fundamentais da população negra no Brasil e determinaram que haja a adoção de providências para superar o quadro”, acrescenta.

Casa Grande

O presidente do instituto avalia que “negar o PIS a quem ganha salário mínimo é manter a lógica da Casa Grande. Se o Congresso é lento e submisso ao orçamento, o presidente Lula tem a caneta na mão. Ele pode editar uma Medida Provisória (MP) agora e resolver isso num estalar de dedos, cumprindo a ordem do Supremo”.

Petição online

Além da marchinha nas plataformas digitais e nos blocos de rua, o movimento “Doméstica não tem PIS não” conta com petição online e camisetas com o slogan Chega de Racismo e Desigualdade - PIS Já!. O objetivo é transformar a folia em pressão política para que, após 10 anos da Lei das Domésticas, a igualdade plena saia do papel.

5,5 milhões

No Brasil, em 2025, havia cerca de 5,5 milhões de trabalhadores domésticos. Destes, 1,34 milhão estavam com carteira assinada (formais) e aproximadamente 4,2 milhões atuavam sem registro (informais). Os dados são da PNAD Contínua/IBGE e RAIS/eSocial. A categoria é fortemente marcada por informalidade.



FGC terá de honrar garantias de empresas do grupo Will Bank

Conselho altera regras do Fundo Garantidor

Mudanças, no entanto, não afetam liquidações recentes

Da redação

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou alterações no estatuto e no regulamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), em meio ao início dos pagamentos a investidores afetados pela liquidação do Banco Master, ocorrida em novembro de 2025. Em nota, o fundo informou que as mudanças não afetam liquidações recentes.

Desde a última segunda-feira (19), o FGC vem ressarcindo investidores que aplicaram recursos em produtos cobertos do Banco Master. O fundo também terá de honrar garantias relacionadas à liquidação de outras empresas do grupo e do Will Bank, ocorrida na quarta-feira (21), em um volume estimado em cerca de R\$ 47 bilhões.

Uma das principais alterações aprovadas pelo CMN está no artigo 7º do regulamento, que passa a permitir ao conselho de administração do FGC propor aumento ou redução das contribuições das instituições associadas sempre que considerar necessário. A proposta deverá ser avaliada pelo Banco Central e decidida pelo CMN. Segundo o fundo, não há, no momento, discussão sobre elevação das alíquotas.

Para mitigar o impacto sobre a liquidez, o FGC poderá antecipar em até cinco anos as contribuições das instituições associadas e instituir cobranças extraordinárias. Esses mecanismos

já estavam previstos nas normas vigentes.

Outro ponto relevante é o estabelecimento de um prazo máximo de três dias para o início do pagamento das garantias, contado a partir do recebimento das informações formais enviadas pelos liquidantes.

Normas internacionais

Em nota, o FGC afirmou que as mudanças aprovadas têm como objetivo o alinhamento às melhores práticas internacionais. Entre os pontos destacados estão a ampliação do suporte à transferência de controle ou de ativos e passivos de instituições associadas que estejam em “situação conjuntural adversa”, mediante reconhecimento do Banco Central.

As alterações também incluem a cobertura de despesas e responsabilidades decorrentes de atos regulares de gestão praticados de boa-fé pela administração do fundo, além do aumento da transparência, com a divulgação de informações sobre o saldo de instrumentos cobertos por cada instituição associada.

Segundo o FGC, “as alterações permitem tornar o processo de pagamento de garantias mais rápido, previsível e alinhado às melhores práticas internacionais” e contribuem para “maior estabilidade e solidez do Sistema Financeiro Nacional”, sem impacto sobre liquidações já em curso.

Repasse do INSS para municípios chegou a R\$ 663,12 bi

Cerca de 70% das regiões recebem mais de verba previdenciária que do FPM

Por Martha Imenes

O deputado federal Eloy Chaves ao criar a primeira Caixa de Aposentadorias e Pensões (CAPs) para trabalhadores ferroviários em 1923 talvez não tivesse ideia do alcance e da importância nacional que a sua lei teria. A legislação foi o ponto de partida da Previdência Social brasileira, garantindo direitos básicos aos trabalhadores e moldando o sistema que, com várias reformas, ainda mantém milhões de brasileiros.

Dados do Ministério da Previdência Social, antecipados ao Correio da Manhã, apontam que em cerca de 70% dos municípios, o valor repassado pelo INSS supera o que as prefeituras recebem do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Além disso, a Previdência Social protege 118,47 milhões de brasileiros e injeta, anualmente, R\$ 1,149 trilhão na economia nacional.

A lei centenária instituiu a cultura da proteção social no Brasil, que permanece como um dos pilares da cidadania e da redistribuição de renda. Para se ter uma ideia, 82% da população idosa (60+) está protegida e na área rural, a cobertura 60+ é de 90,3%. Mensalmente, a Previdência Social paga R\$ 83,8 bilhões em benefícios.

Repasses

Levantamento feito com base nas publicações do Conselho Nacional dos Municípios (CNM) aponta que em 2025, os municípios brasileiros receberam mais de R\$

196 bilhões do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), um crescimento de 14,6% em relação a 2024. O mês de dezembro foi o mais robusto, com repasses de R\$ 25,38 bilhões, enquanto outubro registrou o menor volume, cerca de R\$ 11,55 bilhões.

No mesmo ano, de acordo com dados compilados a partir do Portal de Transparência Previdenciária publicado no site do INSS, que leva em conta apenas aposentadorias, pensões e benefícios de prestação continuada e de legislação especial de janeiro a setembro de 2025, foram desembolsados R\$ 663,12 bilhões. Desde outubro passado o INSS excluiu os valores pagos em aposentadorias, pensões e benefícios do portal.



Os ministérios da Previdência Social e do Trabalho e Emprego ocupam o mesmo prédio

Liliana Soares/MPS

Importância da Lei Eloy Chaves

■ Primeiro passo para a Previdência Social brasileira: antes de 1923, não havia um sistema estruturado de proteção social para trabalhadores.

■ Modelo replicado: após os ferroviários, outras categorias profissionais (portuários, marítimos, bancários, etc.) passaram a ter suas próprias CAPs.

■ Base para o sistema nacional: as CAPs evoluíram para os Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs), que mais tarde foram unificados no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), embrião do atual INSS.

■ Legado duradouro: a lei consolidou a ideia de que o Estado e as empresas têm responsabilidade pela proteção social dos trabalhadores.

Evolução

■ Décadas de 1930–1960: criação dos Instituto de Aposentadoria e Pensões (IAPs), organizados por categorias profissionais.

■ 1966: unificação dos IAPs no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), ampliando a cobertura.

■ 1988: Constituição Federal consolidou a Seguridade Social, integrando saúde, previdência e assistência social.

■ Atualidade: o sistema é administrado pelo INSS, responsável pelo pagamento aposentadorias, pensões e benefícios assistenciais.

Informalidade

Entre os principais desafios que a Previdência Social enfrenta estão a sustentabilidade financeira, envelhecimento populacional e a informalidade no mercado de trabalho, que responde por aproximadamente 38,9% da força de trabalho (quase 40 milhões). Apesar da queda histórica no desemprego (5,2%), a informalidade continua sendo um dos maiores desafios para o mercado de trabalho e para a sustentabilidade da Previdência e proteção social.

Entre os setores mais afetados pela alta informalidade – e consequente falta de proteção social – estão serviços domésticos, comércio ambulante, construção civil e atividades autônomas. Esses trabalhadores não têm acesso a benefícios como aposentadoria, auxílio-doença e seguro-desemprego.

Previdência e INSS são a mesma coisa?

O Ministério da Previdência Social e INSS são a mesma coisa? Não, não são iguais. Existe diferença entre o INSS e a Previdência social, apesar de estarem amplamente relacionadas. O Instituto Nacional do Seguro Social (o INSS) é uma autarquia do Ministério da Previdência Social.

O ministério é o responsável pela política pública (que busca conceder benefício às pessoas para substituir a renda do trabalhador contribuinte quando ele aposenta ou perde a capacidade de trabalho), mediante a contribuição financeira de beneficiários diretos, empresas e do Estado. Já o INSS foi criado em 1990 para assegurar os direitos dos cidadãos que eram amparados pela Previdência Social.

Ambos funcionam basicamente como um seguro social, onde o órgão regulamentador e fiscalizador é o INSS. Então, se o cidadão contribuiu com a Previdência Social, se torna um segurado, e o INSS tem a obrigação de executar com os pagamentos das aposentadorias ou benefícios de acordo com cada caso.

Mesmo sendo um sistema público para que o cidadão esteja seguro e, posteriormente, tenha direitos sociais, é necessário que seja feita a contribuição. Os benefícios garantidos são:

Aposentadorias

(após a reforma da Previdência de 2019)

■ Aposentadoria por Idade

- Homens: idade mínima de 65 anos.
- Mulheres: idade mínima de 62 anos.
- Tempo mínimo de contribuição: 15 anos para mulheres e 20 anos para homens (no Regime Geral de Previdência Social).
- Cálculo do benefício: média de todos os salários de contribuição desde julho de 1994, com aplicação de percentual sobre essa média (60% + 2% a cada ano acima de 20 anos de contribuição para homens e acima de 15 anos para mulheres).

■ Aposentadoria por incapacidade permanente (antiga por invalidez)

- Concedida quando o trabalhador é considerado incapaz de forma definitiva para o trabalho.
- Exige comprovação por perícia médica do INSS.
- Valor do benefício: regra geral segue o cálculo da aposentadoria por idade, mas pode ser 100% da média salarial em casos de acidente de trabalho, doença profissional ou do trabalho.

■ Aposentadoria especial

- Destinada a trabalhadores expostos a agentes nocivos (químicos, físicos ou biológicos).
- A EC 103/2019 fixou idade mínima:
 - 55 anos (25 anos de contribuição em atividade especial de maior risco).
 - 58 anos (20 anos de contribuição em atividade especial de risco médio).
 - 60 anos (15 anos de contribuição em atividade especial de menor risco).
- Antes da reforma, bastava o tempo de contribuição especial, sem idade mínima.

■ Regras de transição

- Para quem já estava no mercado de trabalho antes da reforma, foram criadas cinco regras de transição:
- Sistema de pontos: soma da idade + tempo de contribuição (em 2026: 99 pontos homens/89 pontos mulheres).
 - Idade mínima progressiva: idade mínima sobe gradualmente até atingir 65/62 anos.
 - Pedágio de 50%: para quem estava a 2 anos de se aposentar por tempo de contribuição.
 - Pedágio de 100%: exige cumprir o dobro do tempo que faltava para se aposentar.

- Transição da aposentadoria por idade: idade mínima de 60 anos (mulheres) e 65 anos (homens), com tempo de contribuição de 15 anos (mulheres) e 20 anos (homens).

Auxílio-doença

Pago às pessoas que ficaram incapacitadas para o trabalho por um determinado tempo, após 15 dias afastado de seu trabalho. O benefício só é pago se o segurado preencher 2 principais requisitos que são: i) Ter contribuído com a Previdência Social), ii) e ter cumprido o período de carência de 12 meses. No caso das pessoas que, por alguma razão, ficaram permanentemente incapacitadas para a vida laboral, o benefício a ser concedido pelo INSS é a aposentadoria por invalidez.

Auxílio-reclusão

Esse benefício é disponibilizado aos dependentes de um acatelado, desde que antes de ser preso, ele tenha contribuído com a Previdência Social. Deste modo, seus familiares receberão o valor de um salário mínimo do piso nacional vigente.

Pensão por morte

Amparado pela lei 8.213/91, em seu artigo 74, a pensão por morte é um benefício que respal-

da o familiar dependente de um beneficiário que tenha falecido, independente de ter se aposentado antes de sua morte ou não.

Salário-família

Esse benefício trata-se de uma transferência de renda temporária. O cidadão tem um valor variável de acordo com o número de dependentes. É um benefício voltado às famílias carentes com crianças de até 14 anos, ou, deficientes.

Auxílio-acidente

Respalado pela lei 8.213/91, o auxílio acidente é um benefício indenizatório, isto é, que tem por objetivo ajudar o segurado que teve sequelas permanentes inerentes a qualquer acidente que tenha sofrido, desde que seja contribuinte. O valor do benefício geralmente é de 50% do saldo de salário do trabalhador.

De acordo com o período de contribuição, o INSS fiscaliza o direito que o segurado terá de receber cada um dos benefícios garantidos pela Previdência Social. Por essa razão, é sumamente importante que o cidadão esteja em dia com a Guia de contribuição da Previdência Social, para que esteja segurado no caso de imprevistos ou futuramente, para uma aposentadoria tranquila.

CORREIO JURÍDICO

Ana Luíza Rossi/CSF



Conteúdos sexualizados têm que ser retirados

X tem que impedir conteúdos sexualizados pelo Grok

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom) e o Ministério Público Federal (MPF) fizeram uma série de recomendações à empresa controladora da plataforma digital X para que a ferramenta de inteligência artificial da plataforma, o Grok, não seja usada indevidamente para a geração e circulação de conteúdos sexualizados indevidos. Segundo o documento divulgado nessa terça-feira (20), entre as recomendações está a criação, no prazo máximo de 30 dias, de procedimentos técnicos e operacionais para identificar, revisar e remover conteúdos desse tipo que ainda estejam disponíveis no X, quando gerados pelo Grok a partir de comandos feitos por usuários.

Suspensão de contas

As instituições pedem também a suspensão imediata das contas envolvidas na produção de imagens sexuais ou erotizadas, tanto de crianças e adolescentes quanto de maiores de idade, sem sua autorização, feitas com o Grok. Também foi recomendada a implementação de mecanismo “transparente, acessível e eficaz para que titulares de dados possam exercer seus direitos”, incluindo o envio de denúncias sobre uso irregular, abusivo ou ilegal de dados pessoais.

Reprodução/Google Street View



rede tem que seguir recomendação do MPF

Denúncias de usuários

As recomendações foram elaboradas diante de denúncias de usuários que apontaram a geração de conteúdos sintéticos de caráter sexualizado a partir de imagens de pessoas reais. Também foram tomados como base reportagens veiculadas na imprensa e testes realizados pelas instituições, que apontam o uso da ferramenta ilegalmente por usuários para a produção de deepfakes, técnica de inteligência artificial que cria imagens falsas a partir de pessoas reais. Esses conteúdos têm caráter sexualizado, erótico e com conotação pornográfica, envolvendo mulheres, crianças e adolescentes.

Proteção de dados

As instituições alertam que esse tipo de conteúdo pode impactar a proteção de dados, as relações de consumo e outros direitos difusos, coletivos e individuais indisponíveis, em especial de mulheres, crianças e adolescentes. “Entre as recomendações conjuntas, está a de que sejam implementadas, de forma imediata, medidas destinadas a impedir que o Grok gere imagens, vídeos ou novos arquivos de áudio.

POR
MARTHA IMENES

Recomendações

As recomendações também buscam impedir a geração de conteúdos que representem pessoas naturais maiores de idade identificadas ou identificáveis, em contextos sexualizados ou erotizados, sem autorização. De acordo com o documento a retirada deve ser executada imediatamente.

Deepfakes

As deepfakes sexualizadas não são produzidas exclusivamente por terceiros, mas sim por meio de uma interação entre usuários e a ferramenta de inteligência artificial criada e disponibilizada amplamente pelo X, “o que o torna, portanto, coautor de tais conteúdos, e não seu mero intermediador”, diz o texto.

Decisão do STF

O documento do governo federal e do MP destaca ainda que, recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a parcial inconstitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, precisamente por entender que ele “não oferece proteção suficiente a direitos constitucionais relevantes”.

Provedores

No julgamento, a Corte fixou que os provedores de aplicação da internet teriam especial dever de cuidado, de adotar todas as providências necessárias para evitar a circulação massiva de crimes especialmente graves, como os praticados contra as mulheres em razão da condição do sexo feminino, inclusive conteúdos que propagam ódio contra elas.

Autorregulação

As instituições (MP e governo) lembram ainda que a própria política de autorregulação do X relacionada à nudez não consensual proíbe a publicação e o compartilhamento de imagens ou vídeos explícitos que tenham sido produzidos ou compartilhados sem o consentimento das pessoas envolvidas.

Produção

A plataforma veda a produção, manipulação e disseminação de imagens de terceiros com conteúdo sexual ou erotizado, em contextos envolvendo o Grok, o que torna “insustentável, também sob esse prisma, a disponibilização de uma ferramenta de inteligência artificial, sem filtros rigorosos, que favoreça condutas como essas”.



Brasil concentra mais de 98% das ações judiciais contra aéreas

Revisão da Anac: como afeta seus direitos

Em debate equilíbrio entre sustentabilidade e garantias

Da redação

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) iniciou o processo de revisão da Resolução nº 400/2016, que estabelece os direitos e deveres de passageiros e companhias aéreas, com o objetivo de reduzir a elevada judicialização no setor e dar maior clareza às responsabilidades em casos de atrasos e cancelamentos de voos. A proposta será submetida a consulta pública e discutida com o Congresso Nacional.

O debate ganhou força diante de um dado que chama atenção do setor: embora o Brasil represente cerca de 3% do tráfego aéreo mundial, concentra mais de 98% das ações judiciais contra companhias aéreas no mundo, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). Para a Anac, esse cenário impacta custos operacionais, encarece tarifas e afasta a concorrência internacional.

Como advogado especialista em Direito do Consumidor e presidente da Comissão de Direito do Turismo, Mídias e Entretenimento do Conselho Federal da OAB, Marco Antonio Araújo Jr. afirma que a revisão da norma deve ser analisada com cautela. “Qualquer atualização normativa não pode representar um retrocesso aos direitos já consolidados dos passageiros, que encontram fundamento tanto no Código de Defesa do Consumidor quanto na própria Resolução 400”, alerta.

Para ele, a busca por segurança jurídica é legítima, mas não pode

ocorrer “às custas da diminuição de garantias mínimas ao consumidor, especialmente em um setor marcado por assimetria de informações e de poder econômico”.

Entre os pontos em análise pela agência, está a limitação da responsabilização das companhias aéreas em situações classificadas como fatores externos, como condições meteorológicas adversas ou falhas de infraestrutura aeroportuária.

Segundo Marco Antonio, a redução da judicialização não pode se apoiar apenas nesse caminho. “Ela passa, sobretudo, pelo efetivo cumprimento dos deveres contratuais pelas empresas, em especial nos casos de atrasos, cancelamentos injustificados e práticas recorrentes como o overbooking”, afirma.

Outro eixo da proposta envolve a criação de regras mais rígidas para punir passageiros indisciplinados, inclusive com possibilidade de suspensão ou banimento em casos graves. Nesse ponto, o especialista reconhece a necessidade de critérios objetivos.

“É razoável e até necessário estabelecer punições em situações que envolvam risco à segurança do voo, da tripulação e dos demais passageiros”, diz. No entanto, faz um alerta: “Essas medidas não podem ser utilizadas de forma abusiva ou retaliatória. O exercício regular do direito de reclamar, criticar ou buscar reparação não pode ser confundido com conduta indisciplinada”.

MEI: como se manter regular e evitar dor de cabeça com o Fisco

Tributarista pontua as penalidades que microempreendedores podem sofrer

Por Martha Imenes

As mudanças nos valores de arrecadação do Microempreendedor Individual (MEI) mudaram em janeiro, passando de R\$ 75,90 para R\$ 81,05, e os contribuintes precisam estar atentos ao valor informado no Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que vence todo dia 20 de cada mês. Tributarista alerta que é preciso ter atenção redobrada para ficar em dia com obrigações tributárias e evitar dor de cabeça com o Fisco.

Importante: os microempreendedores que exercem atividades sujeitas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do comércio e indústria, têm um acréscimo de R\$ 1 por mês no DAS. Para atividades sujeitas ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), os prestadores de serviços, a soma é de R\$ 5. Os empreendedores que realizam os dois tipos de atividade precisam pagar os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais na contribuição.

A guia de recolhimento pode ser emitida diretamente no Portal do Simples Nacional ou pelo App MEI, disponível para iOS e Android. Há opção também de pagar por boleto, Pix e débito automático ou outras opções oferecidas pelas instituições financeiras.

Entre as medidas que podem



Divulgação

Microempreendedor paga 5% do salário mínimo de contribuição e, em alguns casos, ICMS

levar o contribuinte ao erro e levar à dívida tributária está o desenquadramento do MEI. Isso porque em 2024 a Receita Federal passou a cruzar dados de Pix e cartões de crédito. Essa medida, segundo o Portal do Simples Nacional, resultou em cerca de 570 mil MEIs desenquadrados por excesso de faturamento. Este número foi quase 30 vezes maior do que o registrado no período anterior, quando não havia cruzamento de dados de Pix e cartões de crédito.

“Por débitos tributários os de-

senquadramentos são maiores. Pesquisas indicam que a Receita Federal notificou mais de 1,1 milhão de MEIs inadimplentes em outubro de 2024, que enfrentaram a exclusão automática a partir de 1º de janeiro de 2025 caso não regularizassem suas dívidas”, explica o advogado Marco Ruzene, mestre em Direito, Relações Econômicas Internacionais e Doutor em Direito Tributário pela PUC-SP, sócio do Ruzene Sociedade de Advogados.

Em janeiro de 2025, acrescenta o especialista, mais de 373 mil MEIs

iniciaram o ano já excluídos devido a pendências não regularizadas no prazo de 30 dias após as notificações de 2024. E dados atualizados até meados de 2025, indicam que o número de MEIs que excederam o teto já ultrapassava meio milhão de empreendedores, muitos dos quais serão desenquadrados de ofício (automaticamente) se não realizaram a comunicação espontânea.

O principal instrumento da Receita para checar as informações tributárias é o cruzamento de dados de forma digital. Para tanto, são

utilizados os seguintes programas/documentos: e-Financeira (Bancos informam movimentações financeiras globais), DIMP (Declaração de Informações de Meios de Pagamento) onde operadoras de cartão de crédito e plataformas de marketplace informam as vendas; NF-e e NFC-e: cruzamento entre notas de compras (entradas) e vendas (saídas); Pix.

O MEI passa a ser irregular sempre que descumprir os requisitos para enquadramento, que são os seguintes: faturar até R\$ 81 mil/ano (ou proporcional no primeiro ano), ter no máximo um funcionário, não ter sócios, não ser titular de outra empresa, não ser constituído como startup, ter uma atividade permitida pelo governo e possuir conta Gov.br nível Prata ou Ouro, além de não ser servidor público federal ativo.

A irregularidade vira fraude quando há dolo (intenção) de enganar o Fisco para obter vantagem indevida. Exemplos: uso de terceiros interpostos (“laranjas”) para abrir vários MEIs; pulverizar o faturamento de uma única operação real (fragmentação de empresa ou uso de diversos cartões ou contas digitais); utilização do MEI como “guarda-chuva” para atividades de alto faturamento ocultas, etc.

“Não há como saber todas as manobras que o contribuinte usa para lesar o Fisco”, pontua Ruzene.

Procurador alerta para mudanças nas regras

O novo modelo de tributação sobre o consumo deixou de ser apenas uma discussão futura e já produz efeitos concretos no dia a dia de empresas e contribuintes. Desde 2026, passou a valer a aplicação de alíquotas de teste de 0,9% da CBS e 0,1% do IBS, marcando o início da transição para o sistema que substituirá gradualmente os tributos atuais, marcando o início da transição para o novo modelo de tributação sobre o consumo.

A partir de 2027, os tributos ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI começarão a ser gradualmente extintos, enquanto as alíquotas da CBS e do IBS serão elevadas de forma progressiva. Segundo o advogado tributarista e Procurador do Município de Fortaleza-CE, Ricardo Facundo, a transição exige atenção imediata.

“Desde o início dessa fase, empresas e contribuintes passaram a conviver com um novo ambiente normativo, que demanda adequação gradual de sistemas, processos internos e classificação fiscal das operações. Já existe a necessidade

de acompanhamento constante das leis complementares e atos infralegais que estão sendo editados para estruturar o novo modelo”, explica.

Um dos impactos mais imediatos ocorreu na área operacional, a partir de janeiro de 2026, tornou-se necessária a adequação à nova nota fiscal eletrônica, com a inclusão de campos específicos para IBS e CBS nos documentos fiscais, como NF-e, NFC-e e NFS-e. “Essa mudança já é obrigatória para a NFS-e e está em fase de testes para os demais modelos, com um período de adaptação que se estende até 2033, quando os tributos antigos serão definitivamente substituídos”, destaca.

O especialista também chama atenção para o risco de aumento da judicialização durante o período de transição. “A convivência simultânea entre tributos antigos e novos, somada à introdução de conceitos inéditos no sistema tributário brasileiro, tende a gerar dúvidas interpretativas, conflitos de competência e divergências na aplicação das regras. É natural que haja um aumento de



Divulgação

Procurador do Município de Fortaleza-CE, Ricardo Facundo

litígios e um período de construção jurisprudencial, o que pode gerar insegurança jurídica nos primeiros anos”, avalia.

Diante desse cenário, Facundo afirma que empresas e contribuintes precisam agir desde já. “É fundamental revisar procedimentos internos, capacitar equipes, adaptar sistemas e acompanhar de perto as mudanças legislativas. A inércia, a adaptação tardia, a classificação incorreta de operações e a ausência de análise jurídica prévia podem resultar em autuações fiscais, multas elevadas e litígios prolongados”, alerta.

Para o advogado, o novo contexto exige uma mudança de mentalidade. “A partir da reforma, torna-se essencial um planejamento jurídico tributário contínuo e preventivo. Mais do que buscar economia fiscal imediata, o foco passa a ser a segurança jurídica, a previsibilidade e a redução de passivos tributários em um cenário de profunda transformação do sistema”, conclui.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Rússia realizou novo ataque de drones na Ucrânia

Rússia volta a atacar sistema de energia da Ucrânia

A Rússia lançou na madrugada de sábado (24) mais um ataque de grande escala contra o sistema energético da Ucrânia, atingindo a capital Kiev com explosões durante toda a noite e deixando 1,2 milhão de imóveis sem energia em todo o país. Quase 6.000 prédios na capital ficaram sem aquecimento na manhã de sábado, com temperaturas em torno de -10°C. Muitos apartamentos já estavam sem aquecedores devido à interrupção do sistema centralizado da cidade, após incursões anteriores. Moscou realizou os ataques enquanto as negociações entre Rússia e Ucrânia, mediadas pelos Estados Unidos, continuam pelo segundo dia em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

Mais de 1.2 milhão ficaram sem energia

O ministro das Relações Exteriores ucraniano acusou o presidente russo Vladimir Putin de ordenar “cinicamente” o ataque durante as conversas. “Esse ataque bárbaro prova mais uma vez que o lugar de Putin não é na mesa de negociações de paz, mas sim no banco dos réus do tribunal especial”, escreveu Andrii Sibiha no X. Mais de 800 mil pessoas na capital e outras 400 mil na região norte de Chernihiv ficaram sem energia após esses últimos ataques.

Administração Estadual da Cidade de Kiev



Prefeito de Kiev confirmou que houve uma morte na capital

Ataque deixou um morto em Kiev

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, afirmou que 1 pessoa morreu na capital e 4 ficaram feridas, sendo 3 delas hospitalizadas, enquanto 19 pessoas, incluindo uma criança, ficaram feridas em Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia. A Rússia, que tem bombardeado a rede elétrica da Ucrânia desde o início da guerra, em 2022, está conduzindo sua campanha de bombardeio mais intensa contra instalações de energia neste inverno, deixando ucranianos com apenas algumas horas de energia por dia e algumas sem aquecimento ou água em vários pontos do país.

Pelo menos quatro distritos atingidos

A Força Aérea da Ucrânia afirmou que a Rússia lançou 375 drones e 21 mísseis, incluindo dois de seus mísseis balísticos Tsirkon, raramente utilizados, em seu ataque noturno.

Timur Tkachenko, chefe da administração militar de Kiev, relatou ataques em pelo menos quatro distritos. Um centro médico está entre os prédios danificados.

Em recuperação

Antes de sábado (24), Kiev já havia sofrido dois ataques noturnos em massa neste ano, que deixaram centenas de prédios residenciais sem energia elétrica e aquecimento. Equipes de emergência trabalham até hoje para restabelecer os serviços para os moradores afetados por esses ataques russos.

Maternidade

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko afirmou que muitos dos prédios que ficaram sem aquecimento neste sábado passado só haviam tido o serviço restabelecido recentemente. Em Kharkiv, 25 drones foram lançados. Eles atingiram um dormitório para deslocados internos e uma maternidade.

Lecornu I

O primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, sobreviveu na sexta (23) a duas tentativas da ultraesquerda e da ultradireita de derrubar seu governo. As moções de censura foram motivadas pela decisão do premiê de usar um dispositivo constitucional para aprovar o orçamento de 2026 sem votação na Assembleia Nacional.

Lecornu II

A moção da França Insubmissa (LFI), de ultraesquerda, obteve 269 votos. Eram necessários 288, maioria absoluta dos 575 deputados em exercício. A da Reunião Nacional (RN), de ultradireita, teve apenas 142. Se aprovada, a moção faria cair o gabinete, obrigando o presidente Macron a nomear um novo premiê ou convocar eleições legislativas antecipadas.

Lecornu III

O resultado era esperado. Lecornu, de centro-direita, negociou com o Partido Socialista (PS), da esquerda moderada, algumas concessões no orçamento. Em troca, o PS, que teme perder deputados em caso de eleição antecipada, não apoiou as moções de censura. A LFI acusa o PS de trair o eleitorado de esquerda.

Lecornu IV

Na semana passada, duas outras moções apresentadas pelos mesmos partidos também haviam sido derrotadas com placares bastante parecidos: 256 e 142 votos, respectivamente. Enquanto isso, segue o debate sobre a questão política na França.

Por André Fontenelle
(Folhapress)



Xi Jinping quer combater a corrupção dos militares na China

China investiga generais da alta cúpula

Generais são investigados por suspeita de corrupção na China

A China anunciou neste sábado (24) a abertura de uma investigação contra um vice-presidente de sua Comissão Militar Central (CMC) e outro funcionário de alto escalão do órgão, sob suspeita de “graves violações disciplinares” -expressão geralmente usada pelo regime como um eufemismo para corrupção.

O anúncio ocorre em meio a uma ampla campanha que, segundo o líder Xi Jinping, no poder há mais de uma década, visa erradicar a corrupção dentro do partido e do país.

“Após análise, foi decidido abrir uma investigação contra Zhang Youxia e Liu Zhenli”, disse o Ministério da Defesa em um comunicado. Os dois são suspeitos de cometer “graves violações disciplinares e da lei”, disse o texto. A CMC é o órgão supremo de comando militar do aparato estatal chinês e é responsável pelo controle do Partido Comunista sobre as Forças Armadas e pela coordenação da defesa nacional.

“Essa medida é sem precedentes na história das Forças Armadas chinesas e representa a total aniquilação do alto comando”, afirmou Christopher Johnson, um ex-analista da agência americana de inteligência, ao jornal The New York Times.

Zhang Youxia, 75, é o general mais graduado entre os dois vice-presidentes da CMC. Ele divide o cargo com Zhang Shengmin, um general da Força de Foguetes de Pequim, que assumiu o posto em outubro, após Pequim destituir seu antecessor em operação semelhante.

Liu, 61, é o presidente do Esta-

do-Maior Conjunto da CMC. Ambos os generais são subordinados do líder chinês Xi Jinping.

Com as novas investigações e afastamento dos envolvidos, a Comissão Militar Central fica com apenas dois membros: Xi e o general Shengmin, que supervisionou os expurgos militares anteriores promovidos pelo líder. Todos os seis comandantes que Xi nomeou para a comissão em 2022 foram removidos. O líder chinês havia lançado uma campanha para impor disciplina no Partido Comunista e combater a corrupção nas Forças Armadas do país em 2023. Naquele momento, já foi entendida como um sinal de que o esforço que o líder vinha fazendo há uma década para exercer controle rígido sobre os militares não tinha surtido o efeito desejado. Em duas reuniões de alto nível em Pequim, Xi disse a líderes militares que eles precisavam “se concentrar em resolver os maiores problemas que persistem nas organizações partidárias em todos os níveis, visando a impor a liderança absoluta sobre as Forças Armadas”.

Em dezembro de 2023, a China nomeou o comandante da Marinha, Dong Jun, como ministro da Defesa, substituindo o general Li Shangfu, demitido sem explicações e destituído do cargo de conselheiro de Estado meses antes. Havia consenso entre analistas que Li era investigado por corrupção. Ele chefiava o departamento responsável pela aquisição e pesquisa de equipamentos antes de assumir o cargo.

Americanos promovem treinos para lidar com agentes do ICE

Treinamento para lidar com o ICE orienta documentar abordagem, sem interferir

Por Isabella Menon (Folhapress)

Medo, dor de cabeça, sensação de sobrecarga, tensão e luto são algumas das palavras que aparecem no chat logo no início de um treinamento para vigilantes do ICE, a agência de imigração dos Estados Unidos.

Nas redes sociais, multiplicam-se vídeos que mostram moradores filmando e confrontando verbalmente agentes do ICE durante operações. Muitas dessas pessoas não estão nesses locais por acaso, mas são parte de um grupo de vigília que se organiza para documentar as ações e ajudar aqueles levados pelo ICE.

Apesar do temor, os participantes do treinamento, que a Folha de S.Paulo acompanhou na noite desta quinta-feira (22), demonstram esperança de que a mobilização ajude a proteger suas comunidades. “Estou revoltada, vamos proteger nossas crianças”, escreveu uma das participantes durante a sessão.

O objetivo da iniciativa é alertar moradores e garantir apoio a pessoas que têm sido levadas de forma violenta pelo serviço de imigração.

Manifestações contra a atuação do ICE ganharam força após a morte de Renée Good, no início de janeiro, em Minneapolis e continuaram neste fim de semana. A reação da população ganhou força neste fim de semana, após a cidade registrar mais uma morte, neste sábado (24), desta vez de Alex Pretti, 37, um enfermeiro e cidadão americano como Good.

O governo Trump diz que os manifestantes são “agitadores e insurgentes”, acusa o governador de Minnesota e prefeito de Minneapolis de quererem causar uma insurreição e acusa manifestantes de representarem ameaça a agentes



Assassinatos de civis por agentes do ICE estão causando revolta na população dos EUA

federais. A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, classifica manifestantes como Pretti de “terroristas domésticos”.

A sessão online de treinamento acompanhada pela reportagem durou uma hora e meia e é uma iniciativa do grupo States at the Core [estados no centro], uma das organizações que buscam distribuir informações sobre a importância da união da comunidade.

Logo no início, os participantes são orientados a não realizar gravações não autorizadas da tela nem compartilhar informações privadas que possam colocá-los em risco.

Ao longo do treinamento, batizado de “ICE Watch” (vigília do ICE), os organizadores explicam os três pilares da iniciativa: documentar ações dos agentes, prestar auxílio a pessoas alvo da fiscalização migratória e reduzir a violência de qualquer órgão de segurança.

“Não se trata de interferir” e “a

vigilância é uma tática não violenta” estão entre os alertas.

De acordo com os organizadores do treinamento que a reportagem acompanhou, o foco na documentação e na resposta rápida permite prestar apoio imediato a moradores em situações de crise, compreender uma nova fase da atuação do ICE e reforçar a segurança coletiva por meio da ação comunitária.

Para orientar os observadores, o treinamento apresenta o acrônimo SALUTE, (saudação, em inglês), que reúne informações a serem coletadas ao identificar uma operação: o tamanho da ação, o que está sendo feito pelos agentes, o tipo de armamento e uniforme utilizado e a data e o horário da ocorrência.

Após reunir os dados, a orientação é compartilhá-los com grupos locais, pedir ajuda para que outras pessoas auxiliem a confirmar a presença dos agentes, mobilizar pes-

soas até o local e oferecer orientações a vizinhos que estejam sendo alvo da ação.

O treinamento também alerta para o fato de que nem sempre os funcionários usam uniformes ou identificação oficial e para os tipos de veículos mais usados pelos agentes -frequentemente descaracterizados, em geral, são SUVs pretas.

Também afirmam que é importante que comunidades atribuam papéis diferentes para cada um durante uma ação, como deixar uma pessoa dedicada à gravar a ação, enquanto outro pode gritar os direitos que a pessoa que está sendo levada tem e pedir contatos de familiares antes de o detido desaparecer com os agentes.

Em todos os papéis, é reiterada a importância de não interferir na ação, mas avisado que o direito de gravar as ações está na Constituição do país.

Além disso, apitos têm sido

usados como forma de alertar vizinhos sobre a presença de agentes na região. Nas redes sociais, há postagens que ensinam os códigos: apitos pausados indicariam circulação do ICE no bairro; apitos contínuos sinalizariam uma operação em andamento.

Segundo Rhea Biswas, 21, que vive em Washington e esteve em Minneapolis na última semana, o medo na cidade se espalhou para além dos bairros mais afetados. “Há um clima geral de pânico. Shoppings e comércios estão vazios porque as pessoas têm medo de sair de casa”, afirma.

o mesmo tempo, diz ela, é possível perceber a importância da resposta coletiva na região. Ela relata que os grupos mantêm registros das placas de veículos usados por agentes, organizam patrulhas para alertar sobre carros descaracterizados e mobilizam moradores para avisar comunidades vulneráveis.

“Quando há um relato de abordagem ou prisão, dezenas de pessoas aparecem imediatamente. Elas se organizam por quarteirões, observam, registram e documentam tudo, porque o ICE está simplesmente fazendo pessoas desaparecerem”, diz.

Além de treinamentos, orientações do que fazer em meio a uma ação se espalham no TikTok, com perfis que se dedicam a orientar como agir diante de uma abordagem: pedir um mandado judicial, perguntar se a pessoa está sendo presa e manter a calma estão entre as recomendações mais frequentes.

Há ainda quem aposte em estratégias para distrair os agentes. Em um deles, uma cidadã americana cola adesivos da bandeira do México no carro como forma de despistar e ganhar tempo. “Pode me mandar encostar agora”, ironiza, dirigindo-se ao ICE.

Trump conta mentiras sobre nosso filho, dizem pais de americano morto pelo ICE

Michael e Susan Pretti, pais de Alex Pretti, emitiram um comunicado em que criticam o governo de Donald Trump, após seu filho ter sido morto por agentes do ICE, neste sábado (24), em Minneapolis. “Estamos com o coração partido, mas também muito revoltados”, dizem eles.

Alex Pretti, 37, foi morto a tiros durante uma abordagem de funcionários federais em operação anti-imigrantes. A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou que o episódio começou

depois que um homem “abordou agentes da Patrulha da Fronteira dos EUA com uma pistola semiautomática de 9 mm” e eles tentaram desarmá-lo.

Vídeos publicados nas redes sociais e verificados pelo The New York Times, no entanto, contradizem essa versão, ao mostrar que Pretti estava segurando um celular, e não uma arma, antes de os agentes o derrubarem no chão e atirarem nele.

Os pais de Alex também afirmaram que ele “claramente não

estava armado quando foi atacado pelos covardes e assassinos agentes do ICE de Trump”. “As mentiras repugnantes contadas sobre nosso filho pelo governo são repreensíveis e nojentas”, acrescentaram.

Michael e Susan ainda afirmaram que o “último pensamento e ato [de Alex] foi proteger uma mulher”, que momentos antes havia sido empurrada pelos agentes de imigração. “Ele estava com o celular na mão direita e a mão esquerda, vazia, erguida acima da cabeça enquanto tentava proteger a mulher

que o ICE acabara de derrubar, tudo isso enquanto era atingido por spray de pimenta”, afirmam no comunicado.

Ambos pedem que a verdade sobre seu filho seja divulgada e repetem que “ele era um bom homem”. “Alex queria fazer a diferença no mundo. Infelizmente, ele não estará conosco para ver o impacto de seus esforços.” Alex era enfermeiro da UTI de um hospital de veteranos em Minneapolis.

O incidente ocorreu duas semanas após outro agente do ICE matar

a tiros Renée Good, cidadã americana também de 37 anos, na mesma cidade.

Autoridades de Minnesota disseram posteriormente que seus investigadores foram impedidos de acessar o local da ação dos agentes que terminou com a morte de Pretti.

“Vi o vídeo de vários ângulos e é repugnante”, disse o governador de Minnesota, Tim Walz. “Não se pode confiar no governo federal para conduzir esta investigação -o estado é quem vai cuidar disso.”

Por Gabriel Barnabé (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO



Mbappé é a grande esperança de gols do Real Madrid

Mbappé empata com Kane em briga por artilharia europeia

Kylian Mbappé chegou a 21 gols em La Liga e está empatado com Harry Kane, do Bayern de Munique, na briga pela Chuteira de Ouro, que leva em consideração os gols marcados em todas as ligas da Europa. O francês e o inglês estão empatados na segunda colocação na disputa, atrás do espanho Manuel Toledano, que tem 22 gols pelo Mons Calpe, na liga de Gibraltar. Mbappé anotou os dois gols da vitória do Real Madrid contra o Villarreal ontem, chegando a 21 gols no Campeonato Espanhol. O francês igualou Harry Kane na temporada, que também anotou 21 gols pelo Bayern de Munique na atual edição da Bundesliga.

Manuel Toledano lidera o ranking

Kane perdeu a chance de passar à frente na partida de sábado, em que não balançou as redes na derrota do Bayern por 2 a 1 diante do Augsburg. O primeiro colocado na corrida pela Chuteira de Ouro é o espanhol Manuel Toledano. O atacante de 23 anos anotou 22 gols pelo Mons Calpe na liga de Gibraltar. Vale lembrar que um sistema de pontuação ponderada é usado para definir a premiação ao final da temporada.

Bayern de Munique



Harry Kane vive mais uma temporada de artilheiro

Outros destaques na briga pelo topo

Gols marcados nas cinco maiores ligas (Alemanha, Espanha, França, Inglaterra e Itália) têm mais peso que gols feitos nas ligas intermediárias e menores. Três brasileiros estão no top 50 na corrida pela artilharia europeia. Igor Thiago, do Brentford, anotou 16 gols na Premier League e está na 11ª colocação. Bruno Michel fez 13 gols em 14 jogos pelo Urartu na liga da Armênia e está na 22ª posição. Matheus Souza, que atua no UNA Strassen, fez 12 gols no Campeonato Luxemburguês e é o 31º colocado no ranking.

Alianz Lima vence o Inter Miami

Alan Cantero, atacante argentino do Alianza Lima, viveu uma noite especial no sábado (24). O jogador, que tem uma tatuagem com o rosto de Messi na perna, ganhou uma camisa do craque após amistoso da sua equipe contra o Inter Miami. Cantero entrou no segundo tempo da vitória do Alianza Lima por 3 a 0 sobre o Inter Miami. Messi viu a tattoo e entregou uma camisa a ele após o fim do jogo.

Onda de 20 metros

O brasileiro Will Santana, 37, surfou no sábado (24) uma onda de aproximadamente 20 metros gerada pela a passagem da tempestade Ingrid por Nazaré, em Portugal. Ele é especialista neste tipo de onda. Santana compartilhou o feito no Instagram. “Tempestade Ingrid na Europa. Ventos fortes. Surfe no limite”, escreveu.

Tempestade Ingrid

Com ventos fortes e chuva intensa, a tempestade Ingrid tem feito soar alertas e vem gerando problemas em países da Europa, como Espanha, Itália, Reino Unido, França e Portugal. Neste último, inclusive, ao menos uma pessoa foi encontrada morta, de acordo com a mídia portuguesa.

Histórico de Santana

Em fevereiro de 2025, Santana e o também brasileiro Daniel Rangel foram “engolidos” por uma onda gigante em Nazaré e foram resgatados por colegas. Na época, a tempestade Hermínia passava por Portugal. Em dezembro, Santana participou do resgate de Carlos Burle e Lucas Chumbo de uma situação similar.

Keno no Coxa

O Fluminense encaminhou o empréstimo do atacante Keno para o Coritiba até dezembro de 2026. O ponta perdeu espaço no elenco do Tricolor no último ano por conta das lesões. O empréstimo é válido até o fim do atual contrato de Keno com o Fluminense. Ou seja, ele ficará livre para renovar sem custos com o Coxa no fim do ano.

Hinestroza

Novo reforço do Vasco, o atacante Marino Hinestroza chegou ao Rio neste domingo (25) para a realização dos exames médicos e, em seguida, dará andamento aos trâmites burocráticos. O Cruzmaltino vai pagar US\$ 5 milhões (R\$ 30 milhões) pelo jogador de 23 anos, por 80% dos direitos econômicos do atacante.

Joia na mira

Destaque na Copinha 2026, o atacante Enrico, de 19 anos, foi o grande nome do Ibrachina, que chegou à semifinal do torneio de base. Ele está na mira do Botafogo. No entanto, o Glorioso enfrenta concorrência de equipes francesas e portuguesas, além de times do Brasil, como Internacional, Cuiabá e Vitória.



Símbolo foi lançado oficialmente em evento em Copacabana

FIFA lança o logo da Copa do Mundo Feminina 2027

Identidade visual foi revelada ao mundo em Copacabana

Por Nicola Pamplona (Folhapress)

pelos ingressos no site da FIFA.

A FIFA lançou neste domingo (25) a identidade visual da Copa do Mundo feminina, que será disputada no Brasil em 2027. A entidade também abriu um cadastro para interessados por ingressos para a competição. A cerimônia foi marcada por promessas de valorização da modalidade e otimismo com o processo de renovação da seleção brasileira, que nunca venceu um Mundial feminino -a melhor colocação foi o vice-campeonato na China, em 2007.

“A atmosfera de uma Copa do Mundo em casa tende a nos favorecer”, afirmou o técnico do time nacional, Arthur Elias, em entrevista antes do evento deste domingo.

Elias disse que o país hoje tem uma nova geração de jogadoras muito competitivas e que teve em 2025 seu ano mais consistente. “Coletivamente, a gente está sem dúvida em um dos melhores momentos da seleção”.

A escolha do Brasil para sediar a Copa foi anunciada em maio de 2024, em Bancoc, na Tailândia. A candidatura brasileira superou a proposta conjunta apresentada por Bélgica, Alemanha e Holanda.

A competição terá 32 seleções, que jogarão em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza. O torneio será realizado de 24 de junho a 25 de julho.

Os torcedores já podem se inscrever para demonstrar interesse

Durante o evento, membros da FIFA, jogadores e jogadoras falaram sobre a oportunidade de valorização da modalidade com a realização da Copa do Mundo.

“Espero que possamos aproximar cada vez mais os torcedores do futebol feminino, que possamos mudar a estrutura do futebol feminino”, disse a ex-jogadora Formiga, que disputou sete Copas com a camisa da seleção.

Mas a cerimônia da FIFA indicou que o caminho ainda é longo, mesmo dentro da própria entidade: metade do tempo do evento foi gasto com a Copa do Mundo masculina de 2026 e homenagens a ex-jogadores campeões do mundo.

Os campeões Pepe (1958), Mengálvio (1962), Jairzinho (1970), Bebeto (1994), Cafu e Ronaldo (que venceram em 1994 e 2002), receberam do presidente da FIFA, Gianni Infantino, uma réplica do troféu da Copa do Mundo. O tricampeão Pelé foi homenageado com a exibição de um vídeo.

Questionada sobre a limitada presença de jogadoras no evento, a diretora de futebol da FIFA, Jill Ellis, argumentou que Cafu, Ronaldo e Bebeto têm sido grandes apoiadores do futebol feminino.

“É muito importante trazer a Copa do Mundo para a América do Sul”, afirmou, após a cerimônia.

“A Copa do Mundo vai mudar o cenário. Vamos ver um crescimento contínuo da modalidade.”

Flamengo destrava divergências com West Ham por Lucas Paquetá

Diretoria chegou ao valor que agrada os britânicos, mas ainda não fechou negócio

Por Bruno Braz (Folhapress)

O Flamengo destravou um dos três impasses por Lucas Paquetá e ficou próximo de um acordo com o West Ham para repatriar o meia.

O Rubro-Negro fez uma nova proposta sobre os valores totais a serem pagos que foi aceita pelos ingleses: 41,25 milhões de euros (R\$ 256,4 milhões) fixos, sem bônus. Na oferta anterior, os Hammers haviam recusado os 38 milhões de euros fixos (R\$ 236,2 milhões) mais 4 milhões de euros (R\$ 24,8 milhões) por metas. A informação inicial da nova proposta foi dada pelo jornalista Pablo Rua e confirmada pela reportagem.

Agora resta ao Flamengo destravar os outros dois impasses: o modelo de pagamento e a data da liberação do jogador.

O Rubro-Negro tem o otimismo de que acertando a forma de como irá se pagar os 41,25 milhões de euros, Paquetá será liberado de imediato, como o clube brasileiro quer. Para isso, o West Ham exige que o Fla diminua o número de parcelas proposto.

Paquetá ficou novamente fora da partida deste sábado (24), quando o West Ham venceu o Sunderland por 3 a 1 e emplacou a terceira vitória consecutiva na



Rafael Ribeiro / CBF

Diretoria do rubro-negra espera resolver a negociação antes da Supercopa do Brasil

Premier League, esboçando uma reação para fugir da zona de rebaixamento. O bom desempenho da equipe sem o meia - que se recupera de uma lesão nas costas - somado ao manifestado desejo do atleta em deixar o clube têm influenciado os Hammers a desistirem da ideia de liberá-lo somente ao fim da competição caso chegue a um acordo com o Flamengo.

O Rubro-Negro quer fechar

a contratação nesta próxima semana. A ideia é anunciá-lo antes da decisão da Supercopa do Brasil, que acontece no próximo dia 1º, contra o Corinthians, no estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF).

Após vencer o Sunderland por 3 a 1 e emplacar a terceira vitória consecutiva na Premier League, o técnico do West Ham, Nuno Espírito Santo, voltou a falar sobre Lucas Paquetá, que novamente

foi ausente por uma lesão nas costas enquanto tenta obter sua liberação para o Flamengo.

O português não quis entrar em detalhes sobre a negociação do clube inglês com o Rubro-Negro, mas salientou mais uma vez que deseja que o caso se resolva o quanto antes.

“O que eu espero é que a situação se resolva o mais rápido possível”, disse Nuno Espírito Santo, técnico do West Ham.

‘Não seria tão desastroso’

Um dos principais jornais da Inglaterra, o The Guardian minimizou uma possível saída de Lucas Paquetá. O tabloide destacou a boa atuação do jovem meia português Mateus Fernandes, que fez o terceiro gol para o West Ham.

“Quanto a Mateus Fernandes, seu brilho juvenil no meio-campo sugeriu que não seria tão desastroso se o West Ham permitisse a transferência de Lucas Paquetá para o Flamengo”, disse The Guardian.

O West Ham também segue firme no posicionamento de só vender seu atleta ao fim da Premier League, a partir do dia 25 de maio. Já o Flamengo quer ter o jogador de imediato.

O ponto positivo é que os ingleses aceitaram reduzir os valores pretendidos. Inicialmente, os Hammers queriam 45 milhões de euros (R\$ 280,4 milhões).

Mesmo com a recusa, o clube da Gávea não desistiu de Paquetá. O presidente rubro-negro, Luiz Eduardo Baptista, se reunirá com a diretoria para tentar formalizar uma nova proposta com outro modelo de negócio. O Fla entende que a transação é um jogo de paciência.

Belém aposta em ‘clima da Copa’ para vencer disputa com Rio por amistoso

David Alves/ Ag. Pará

Belém entrou na briga com o Rio de Janeiro para receber o último jogo da seleção brasileira em casa antes da Copa do Mundo. A capital paraense enviou um ofício à CBF colocando-se como candidata a sediar a partida, no fim de maio.

A ideia da comissão técnica é fazer dois amistosos: um de despedida, no Brasil, e outro já nos Estados Unidos, país que receberá os jogos da seleção na primeira fase. Os rivais de ambos os duelos serão anunciado nos próximos dias, segundo a entidade.

A ideia da comissão técnica para o amistoso em solo brasileiro é enfrentar uma equipe que não estará no Mundial. O rival deve ser modesto, e o jogo terá como objetivo melhorar a conexão entre torcida e jogadores, na busca pelo hexacampeonato.

A diretoria de futebol ainda analisa alguns pontos para a escolha do amistoso. O Rio tem como vantagens o Maracanã e o menor



Mangueirão quer receber o quinto jogo do Brasil em 30 anos

deslocamento. A apresentação do time será em Teresópolis, e com isso o time faria apenas uma viagem antes de partir para o Mundial.

Belém, por sua vez, conta com o clima para conseguir a partida. O sol e a umidade são vistos como um trunfo da capital paraense. Em 2014, a seleção brasileira recebeu muitas críticas por escolher a Granja Comary

como centro de treinamento para a Copa do Mundo. O local em Teresópolis é conhecido por ter temperaturas baixas, diferente das cidades em que o time jogou, com um forte calor.

A expectativa é que a Copa do Mundo nos Estados Unidos tenha jogos com alta umidade e com os termômetros registrando números acima de 30 graus. É um

clima que lembra o de Belém; assim, o amistoso já serviria como preparação para a equipe de Carlo Ancelotti.

“Essa correspondência climática oferece uma vantagem técnica real: permite que a Seleção jogue seu último amistoso em ambiente térmico e fisiológico muito próximo ao que encontrará nos Estados Unidos, favorecendo a adaptação prévia ao calor e à umidade, reduzindo o impacto da transição e auxiliando o trabalho da preparação física e médica da equipe”, diz o documento enviado ao presidente Samir Xaud, com o pedido para que o jogo fosse disputado no Mangueirão.

O ofício foi enviado no início do mês pela Federação Paraense de Futebol (FPF). A FPF diz ter o apoio do governador do Pará, Helder Barbalho, e se compromete a fazer investimentos para receber a seleção brasileira antes do embarque para os Estados Unidos.

Uma das melhorias citadas foi a troca do gramado do Mangueirão para o que será utilizado no Mundial. O documento também relembra que a cidade recebeu a COP30, em novembro do ano passado, e que reúne as condições ideais para a preparação da equipe.

O pedido da Federação Paraense também relembra a Copa de 1994, quando o Brasil fez o último amistoso no Recife, goleada sobre a Bolívia por 6 a 0. Por superstição, houve um movimento para que o jogo fosse disputado na capital pernambucana, mas a ideia foi descartada.

Belém acredita que o jogo no Mangueirão pode ajudar nessa conexão torcida e jogadores, assim como aconteceu em 2023, quando o Brasil venceu a Bolívia por 5 a 1, jogo em que Neymar se tornou o maior artilheiro da amarelinha em jogos oficiais.

Por Thiago Arantes e Thiago Rabelo (Folhapress)

Grupos empresariais buscam regulamentações que os ajudam diante a fabricação do remédio

A proximidade do fim da patente brasileira do Ozempic, remédio para diabetes que ganhou projeção global por ser usado para emagrecimento, deflagrou uma disputa entre grupos empresariais no Congresso Nacional. A atual fabricante defende um projeto de lei que pode prorrogar em cinco anos seus direitos sobre o produto, enquanto farmacêuticas nacionais querem barrar a iniciativa para produzir suas próprias versões.

A dinamarquesa Novo Nordisk, dona da patente da semaglutida — substância contida no Ozempic e no Wegovy (ambos nomes comerciais da fabricante) — obteve em 2024 uma receita líquida global de US\$ 28 bilhões com os dois medicamentos. A patente expira em março no Brasil, mas a empresa afirma que atrasos do Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) na análise do pedido justificam uma prorrogação.

De acordo com a companhia, o órgão responsável pela análise de patentes teria permanecido em estado de inércia no processo por quase oito anos. O pedido inicial da empresa foi feito em março de 2006 e o registro foi concedido 13 anos depois, em março de 2019.

A empresa levou a argumentação à Justiça, mas o Superior Tribunal de Justiça barrou o pleito em novembro. A decisão manteve a data original do vencimento para março e abriu espaço para a entrada de versões mais baratas.

Agora, a empresa tenta mudar a situação no Congresso defendendo uma alteração na legislação. O tema está sendo discutido principalmente por meio do projeto 5810/2025, que prevê prorrogação de até cinco anos no prazo de patentes “sempre que houver comprovado atraso” cuja responsabilidade não seja da parte interessada.

Um dos autores da proposta é o deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM). Em sua justificativa, ele afirma que tem como objetivo preencher o vácuo legal criado por uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de 2021, que declarou inconstitucional a previsão legal anterior, de garantia mínima de sete a dez anos para patentes após a conces-

são do registro e que abria a possibilidade de ressalvas em caso de atraso do Inpi.

“Desde então, a ausência de instrumento legal para compensar atrasos injustificados do Inpi compromete a segurança jurídica, a previsibilidade e o ambiente de investimentos em pesquisa e desenvolvimento”, afirma o parlamentar na justificativa do projeto. “Ressaltamos a importância deste aperfeiçoamento legal para garantir maior segurança jurídica, promovendo clareza, previsibilidade e confiança para todos os envolvidos”, diz.

A proposta do parlamentar recebeu um requerimento de urgência assinado por deputados como Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL (principal bancada da Câmara), e Doutor Luizinho (RJ), líder do PP (partido com quarta maior representatividade na Casa). Caso aprovado o pedido, o texto poderia ir direto ao plenário, sem passar por comissões nem audiências públicas.

No fim de dezembro, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), encaminhou o projeto a duas comissões (de Indústria e de Constituição e Justiça), abrindo caminho para que elas tenham apreciação conclusiva — quando não precisam passar por discussão em plenário.

Adriana Diaféria, vice-presidente do Grupo FarmaBrasil — associação que reúne fabricantes nacionais, interessadas em versões genéricas —, diz que o movimento na Câmara ocorre após o esgotamento das tentativas judiciais de reverter o entendimento do STF. “A grande preocupação agora é justamente o Congresso”, afirma.



Substância semaglutida é o princípio ativo do Ozempic e Wegovy

Uma das principais interessadas em oferecer um genérico do Ozempic é a EMS, mas há uma série de outros pedidos para fabricar canetas emagrecedoras na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

O Grupo FarmaBrasil aposta em um argumento específico para tentar convencer o Congresso a não aprovar o projeto. Seria o efeito que ele teria sobre uma série de outros medicamentos, inclusive de alto custo, para a população em geral e para o SUS (Sistema Único de Saúde).

“A garantia de uma extensão de exclusividade impede que os concorrentes possam trazer as versões genéricas para o mercado, que têm um preço muito mais acessível”, diz Diaféria. “Quem vai ser prejudicado com essa medida vai ser diretamente a população e o próprio SUS, que já está com o seu orçamento absolutamente estourado”.

As fabricantes nacionais apontam que outros produtos

com patentes próximas do vencimento também poderiam ser beneficiados, incluindo medicamentos usados no tratamento de câncer e doenças autoimunes.

Além do projeto 5810/2025, há propostas semelhantes em tramitação no Senado e outros projetos mais antigos que tentam reintroduzir, por via legislativa, mecanismos de ajuste no prazo de patentes. Para Diaféria, o movimento é coordenado.

Em nota, a Novo Nordisk complementou que o projeto de lei “representa um passo importante para o fortalecimento do ambiente de inovação no Brasil”. Segundo a farmacêutica, a proposta enfrenta o problema da ausência de mecanismos legais para lidar com atrasos injustificados do Estado na análise de patentes.

“O projeto não cria privilégios nem amplia direitos de forma automática. Ele propõe um mecanismo técnico já adotado internacionalmente, que apenas recompõe o tempo perdido

Empresa Novo Nordisk afirma que atrasos do Inpi na análise do pedido justificam uma prorrogação da patente

Fim de patente do Ozempic gera lobbies no Congresso

Divulgação

quando a demora no processo de avaliação de patentes é atribuível exclusivamente ao próprio Estado. Trata-se de alinhar o Brasil às melhores práticas globais e garantir regras claras, estáveis e previsíveis”, diz a empresa dinamarquesa.

O Inpi contesta o argumento da dinamarquesa, dizendo que a Lei da Propriedade Industrial (9.279/1996) prevê a proteção desde a data de solicitação da empresa. O titular pode usar o direito e, após a concessão por parte do Inpi, buscar indenização por eventuais usos indevidos retroativamente à data do pedido.

“O entendimento do Inpi, contrário à prorrogação da vigência das patentes, está consolidado na jurisprudência brasileira, com mais de 30 decisões judiciais favoráveis ao instituto em casos semelhantes, inclusive do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal”, afirma o órgão, em nota.

A Novo Nordisk, por sua vez, diz que a patente, e não o pedido, é o instrumento que confere proteção efetiva ao titular. Além disso, defende que a indenização pode não sanar totalmente o eventual dano causado.

A empresa ressalta um ponto da lei que faz prescrever a ação de reparo do dano em cinco anos. “Mesmo que o titular ingresse com uma ação logo após a concessão de sua patente, só poderia buscar compensação pelos danos ocorridos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da demanda”, diz a companhia.

Por Fábio Pupo (Folhappress)

Rovena Rosa/Agência Brasil

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Grupo de Trabalho terá seis representantes ministeriais

As diretrizes e custeio da rede de saúde mental do SUS

O Ministério da Saúde estuda revisar as diretrizes e as normas de financiamento da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), que reúne os serviços públicos de todo o país destinados a pessoas em sofrimento psíquico ou que enfrentam problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

O exame inicial das duas portarias ministeriais que, desde setembro de 2017, estabelecem a forma como a Raps está organizada e é custeada no país está a cargo de um grupo de trabalho que contará com representantes das entidades que reúnem os secretários de saúde dos estados e do Distrito Federal (Conass) e municipais (Conasems).

Seis representantes ministeriais

O grupo de trabalho responsável por revisar e propor mudanças nas Portarias de Consolidação GM/MS nº 3 e nº 6 foi criado por meio da Portaria nº 10, publicada no Diário Oficial da União do último dia 6, e será composto por seis representantes ministeriais; dois do Conass e dois do Conasems. A portaria também prevê a possibilidade de especialistas e representantes de órgãos e entidades, públicos ou privados, participarem como convidados.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Resultado abaixo para 30% das universidades

Enamed: a importância da fiscalização

O resultado da primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) levantou uma discussão sobre a qualidade da formação médica no Brasil. Cerca de 30% dos cursos tiveram desempenho insatisfatório, porque menos de 60% dos estudantes não alcançaram a nota mínima para proficiência. A maioria dessas instituições são municipais ou privadas com fins lucrativos.

O Ministério da Educação anunciou sanções para as faculdades com os piores desempenhos.

Exame para os recém-formados

Sobre os alunos, entidades voltaram a demandar a criação de um exame de proficiência, que avalie os recém-formados antes da concessão do registro profissional. Mas para a professora da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Eliana Amaral, a providência mais importante é o fortalecimento do sistema de regulação que fiscaliza as faculdades.

CNU 2025 I

O resultado preliminar da prova discursiva da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado já pode ser consultado pelos candidatos inscritos no exame. As notas daqueles que participaram da segunda fase do concurso foram divulgadas em edição extra do Diário Oficial da União.

CNU 2025 II

De acordo com a publicação, a consulta individual ao resultado preliminar e o espelho de correção da prova discursiva estarão disponíveis para consulta em link específico disponibilizado no link <https://conhecimento.fgv.br/cpnu2>. A prova discursiva foi aplicada apenas aos aprovados na prova objetiva

44 são chamados

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) convocou mais 44 candidatos aprovados e classificados em lista de espera da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) para matrícula nos cursos de formação na modalidade presencial de quatro carreiras.

Qualificação

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou, na sexta, o Boletim Boas Práticas em Negociações Coletivas, com foco na qualificação profissional, reunindo exemplos de cláusulas que ampliam o acesso dos trabalhadores a oportunidades de formação e desenvolvimento. A publicação apresenta 20 boas práticas negociadas.

Anvisa I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a comercialização, distribuição, fabricação e consumo do azeite de oliva extravirgem da marca Terra das Oliveiras. De acordo com a Anvisa, o produto foi proibido por ter origem desconhecida, sendo vendido pela loja online Shopee.

Anvisa II

Além disso, explicou a agência, a empresa JJ-Comercial de Alimentos, que aparece no rótulo do produto como sua importadora, foi extinta. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). A agência impôs restrições de comercializações do sal grosso da marca Marfim e do doce de leite da São Benedito.



Especialistas alertam que é essencial manter a imunização

Vacinação: após 5 anos, covid recua, mas preocupa

Em 2025, foram registradas 1,7 mil mortes após infecção

Da Redação

A vacinação contra a covid-19, iniciada há 5 anos no Brasil, levou ao fim da pandemia - mas a doença ainda persiste, mesmo que em patamares muito menores. Por isso, especialistas alertam que é essencial manter a imunização entre aqueles que não foram vacinados antes ou que têm risco maior de desenvolver quadros graves da doença.

A cobertura, no entanto, está longe do ideal: em 2025, de cada 10 doses distribuídas pelo Ministério da Saúde aos estados e municípios, menos de 4 foram utilizadas. Foram, ao todo, 21,9 milhões de vacinas, e apenas 8 milhões aplicadas.

Dados da plataforma Infogripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que monitora a ocorrência da chamada síndrome respiratória aguda grave (SRAG), mostram as consequências dessa baixa cobertura. Em 2025, pelo menos 10.410 pessoas adoeceram com gravidade após a infecção pelo coronavírus, com cerca de 1,7 mil mortes. Os números se referem apenas aos casos confirmados com teste laboratorial e, como alguns registros são inseridos tardiamente no sistema de vigilância do Ministério da Saúde, os dados de 2025 ainda podem aumentar.

O coordenador do Infogripe Leonardo Bastos reforça que o coronavírus continua sendo

um dos vírus respiratórios mais ameaçadores para a saúde.

“A covid não foi embora. De tempos em tempos a gente tem surtos e avalia constantemente se esses surtos crescem, se eles podem se transformar em uma epidemia. O que a gente vê hoje de número de casos e mortes ainda é algo absurdo. Mas, como a gente passou por um período surreal na pandemia, o que seria considerado alto, acaba sendo normalizado”, diz.

A pesquisadora da plataforma, Tatiana Portella complementa que o vírus ainda não demonstrou ter uma sazonalidade, como a influenza, por exemplo, que costuma apresentar aumento de casos no inverno.

“A gente pode ter uma nova onda a qualquer momento com o surgimento de uma nova variante, que pode ser mais transmissível, infecciosa, e não tem como prever quando vai surgir essa nova variante. Por isso que é importante que a população sempre esteja em dia com a vacinação”, recomenda.

Desde 2024, a vacina contra a covid-19 foi incluída no calendário básico de vacinação de três grupos: crianças, idosos e gestantes. Além disso, pessoas que fazem parte de grupos especiais (confira as informações completas abaixo) devem reforçar a imunização periodicamente. No entanto, cumprir esse calendário tem sido um desafio no Brasil.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/ALLOS



Ação arrecada materiais escolares para crianças e jovens

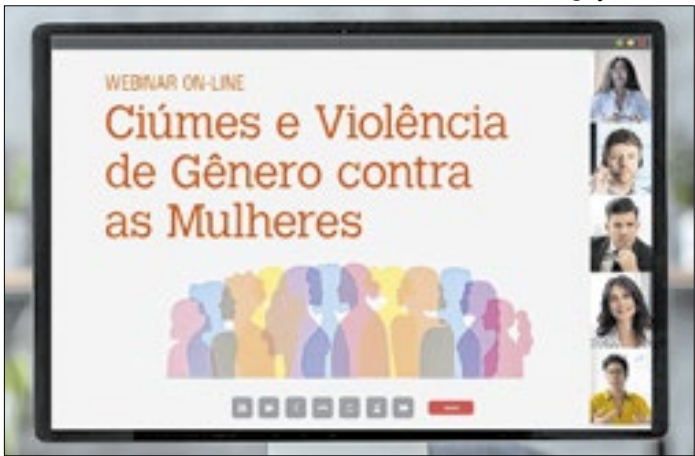
Shopping em Goiânia inicia ação de doações com a Cufa

O Passeio das Águas Shopping, em Goiânia (GO), iniciou a campanha “Vem Doar com a Gente” para arrecadar materiais escolares e livros destinados à Central Única das Favelas (Cufa) de Goiás. A ação integra uma mobilização da administradora de shoppings ALLOS e ocorrerá até 8/2. A iniciativa conta com ponto de coleta instalado ao lado da loja Vivara. As doações serão destinadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social para o retorno às aulas. Podem ser entregues itens como mochilas, estojos, cadernos, lápis, canetas, borrachas, colas, tintas guache e livros não didáticos. A iniciativa ocorre no período que antecede o início do ano letivo e envolve clientes, lojistas e colaboradores do shopping.

DPDF lança curso sobre saúde mental

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) lançou um curso online gratuito sobre saúde mental, disponível na plataforma Escola de Assistência Jurídica (Easjur). A iniciativa integra a campanha Janeiro Branco. A capacitação é aberta e apresenta orientações para identificação e atuação em situações de sofrimento psíquico, abordando a relação entre saúde e Justiça, em alinhamento à Resolução 487/2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Divulgação/TJDFT



Debate sobre ciúmes e ódio contra mulheres

Webinário sobre violência no TJDF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) promoverá, na quarta-feira (28), o webinário “Ciúmes e violência de gênero contra as mulheres”, com transmissão das 16h às 18h no canal do TJDF no YouTube. A iniciativa é da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CMVDDF) e será conduzida pela psicóloga Maísa Guimarães, da Universidade de Brasília (UnB), e pelo assistente social do TJDF Marcos Francisco de Sousa. Ambos atuam na área de gênero e políticas sociais. Inscrições até amanhã (27).

UFMS se destaca em lista internacional

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) ficou entre as melhores do mundo em cinco áreas no World University Rankings by Subject 2026. A instituição se destacou nas áreas de Educação, Ciências da Vida, Ciências Sociais, Medicina e Saúde e Engenharia, com melhora nas notas de ensino, pesquisa e indústria. O estudo apontou avanço em todos os critérios avaliados.

Indústria

O governo de Goiás publicou decreto que inclui o setor extrativista mineral entre os segmentos aptos a acessar benefícios do Programa de Desenvolvimento Industrial (ProGoiás). A medida integra política industrial e mineral, segue diretrizes do Plano Estadual de Recursos Minerais e busca estimular economia.

Curso

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso lançou processo seletivo com 150 vagas para curso online de Qualificação Profissional em Auxiliar de Almoxarifado. Inscrições abertas até quarta-feira (28) no site da pasta. Exige ensino fundamental e terá início em 2 de fevereiro.

LGBTQIA+

A prefeitura de Campo Grande (MS) publicou edital para eleição de representantes da sociedade civil no Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, para o mandato 2026/2028. O chamamento prevê 6 vagas. Inscrições abertas presencialmente até 9 de fevereiro. A votação será em 3 de março.

Concurso

A prefeitura de Anápolis (GO) abriu um processo seletivo para a contratação temporária e cadastro reserva na Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente. O edital prevê 20 vagas imediatas e 214 para cadastro. A seleção ocorre por análise curricular. Inscrições pelo site da prefeitura até 1º de fevereiro.

Campeão

O atleta mato grossense Túlio Filho, de 17 anos, conquistou a medalha de ouro e o título europeu de jiu-jitsu em competição realizada em Lisboa, Portugal. Filho é integrante desde os 8 anos do projeto social do Batalhão de Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam) da Polícia Militar de Mato Grosso (PM-MT).

Hotelaria

A prefeitura de Campo Grande (MS) iniciou o mapeamento anual da rede hoteleira do município. O levantamento identifica capacidade de hospedagem, serviços e condições de acessibilidade por meio de visitas presenciais. A ação abrange 72 meios de hospedagem e orienta o planejamento do turismo local.



Soja segue como principal cultura agrícola do estado

MT segue como maior produtor de grãos em 2026

No entanto, a estimativa aponta para uma colheita menor

Mato Grosso deve permanecer como o maior produtor de grãos do Brasil na safra 2025/2026, mesmo com ajuste negativo na estimativa de produção. O 4º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indica colheita de cerca de 107,9 milhões de toneladas, volume 4% menor que o registrado no ciclo anterior.

A retração é atribuída, principalmente, às condições climáticas irregulares e à queda de rendimento em parte das lavouras. Ainda assim, o estado mantém papel central no abastecimento nacional, por responder por aproximadamente um terço de toda a produção brasileira.

A área cultivada em Mato Grosso alcança 22,76 milhões de hectares, crescimento de 2,1% em relação à safra passada.

Para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), a expansão reforça a relevância do Mato Grosso no Centro-Oeste, região responsável por quase metade do total de grãos colhidos no país.

A soja continua como principal cultura, com expectativa de produção de 48,6 milhões de toneladas, sustentando a liderança estadual, mesmo sem compensar integralmente as perdas observadas em outras cadeias.

Entre os grãos produzidos, o sorgo é a única cultura com previsão de aumento, estimado em 13,5%. A elevação ocorre em

função da busca por alternativas mais estáveis na segunda safra, com menor dependência hídrica e maior adaptação ao encurtamento da janela de plantio.

Já o milho apresenta retração de produtividade, sobretudo no cultivo de inverno, enquanto o algodão registra redução tanto de área quanto de rendimento, influenciado por custos elevados e menor atratividade econômica.

O boletim da Conab aponta que, ao longo do ciclo produtivo, houve períodos de estresse hídrico e térmico, que afetaram o desenvolvimento das plantas e o enchimento dos grãos.

Apesar das chuvas acima da média registradas em dezembro, a irregularidade climática comprometeu o desempenho das lavouras. A produtividade média estadual deve ficar em 4,7 toneladas por hectare, queda de 5,9% em comparação ao ciclo anterior.

Com isso, o governo estadual tem ampliado políticas públicas voltadas à redução de custos e ao estímulo à produção agropecuária. Entre as medidas estão a prorrogação do diferimento do ICMS sobre fertilizantes até dezembro de 2026, a manutenção de incentivos fiscais e a ampliação do acesso ao crédito rural por meio do Desenvolve Rural.

O estado também opera o MT Garante, mecanismo que oferece garantias complementares e facilita financiamentos para pequenos e médios produtores.

DF está em 8ª lugar em consumo de ultraprocessados

Fatores de risco incluem obesidade, hipertensão e diabetes

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal está na 8ª colocação das unidades federativas que mais consomem alimentos ultraprocessados. Os dados foram coletados pelo Sistema de Vigilância de Fatores de Risco de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), relativos aos anos de 2006 a 2024 e foram divulgados pelo Ministério da Saúde. Segundo o estudo, o percentual estimado de adultos (pessoas acima de 18 anos) no DF que consumiram cinco ou mais grupos de ultraprocessados no dia anterior ao levantamento foi de 27,5%, acima da média de 25,5% em todo o Brasil.

Kelva Aquino, nutricionista da Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GVDANTPS/Divep) explica que o consumo dos ultraprocessados é um fator de risco para o aumento de doenças crônicas como diabetes, hipertensão, obesidade e câncer. “Essas são as doenças que hoje mais afetam a população do Distrito Federal. Com isso, a Secretaria de Saúde tem buscado sempre fazer a vigilância do consumo desses alimentos ultraprocessados juntamente com o Ministério da Saúde; anualmente, é feito um estudo para avaliar esse consumo.”

Os ultraprocessados são definidos como produtos comestíveis de formulação industrial,



DF está entre as unidades federativas que mais consomem ultraprocessados

feitos principalmente de substâncias extraídas de alimentos (óleos, gorduras, açúcar, proteínas), derivadas de constituintes de alimentos (gorduras hidrogenadas, amido modificado) ou sintetizadas em laboratório com base em matérias orgânicas como petróleo e carvão (corantes, aromatizantes, realçadores de sabor e aditivos).

Estão nesse rol biscoitos, balas e sorvetes em geral, cereais açucarados, refrigerantes, refrescos e sopas em pó, embutidos, produtos congelados prontos para aquecimento, misturas para bolo, macarrão instantâneo, tempero pronto, entre outros.

Guia alimentar

O Guia Alimentar para a População Brasileira do Ministério da Saúde, atualizado em 2025, foca no consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, priorizando uma dieta de base vegetal e nutritiva. O Guia recomenda basear a dieta em alimentos frescos (frutas, legumes, verduras, carnes e tubérculos) e evitar o consumo de alimentos ultraprocessados devido ao desequilíbrio nutricional e os impactos negativos na saúde.

A nutricionista afirma que é fundamental que as pessoas adotem essas orientações no dia a dia para diminuir o risco de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis.

“Temos buscado implementar ações preconizadas, principalmente, pelo Guia Alimentar da População Brasileira, material utilizado e aplicado pelo Ministério da Saúde no sentido de orientar sobre alimentação saudável. Então, a busca de alimentos in natura e o consumo de alimentos minimamente processados faz com que sejam gerados fatores de proteção. Essas orientações são feitas por profissionais de saúde, das unidades de saúde do Distrito Federal, e é primordial que a população busque fazer isso no seu dia a dia, para que consigamos reduzir o risco de doenças crônicas não transmissíveis”, explica.

Curso de prevenção à violência de gênero para a iniciativa privada no DF

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) abriu inscrições para o segundo ciclo do curso “Mulher Segura Prevenção da Violência e o Protocolo Por Todas Elas”, com 1 mil vagas gratuitas.

A formação é voltada à iniciativa privada e ocorre na modalidade de educação à distância (EAD), entre 23/2 e 24/3, pela Escola Virtual da pasta. O prazo para inscrição termina em 19/2.

O objetivo é capacitar profissionais do setor de serviços para reconhecer sinais de risco, compreender o ciclo da violência e aplicar procedimentos de acolhimento e encaminhamento.

A iniciativa integra ações de prevenção à violência contra a mulher e amplia capacitação iniciada ainda no ano passado.



Curso orienta como identificar os diferentes tipos de violência

O curso é desenvolvido em parceria com as secretarias da Mulher (SMDF), de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) e de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), além do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Se-

brae-DF), com base em acordo de cooperação firmado em 2025.

A capacitação faz parte do projeto Parceiro da Segurança e é direcionada a trabalhadores de hotéis, bares, restaurantes, shoppings, casas de shows e grandes

eventos, conforme decreto distrital, com possibilidade de participação de outros segmentos empresariais e interessados.

Com carga de 20 horas, o conteúdo é dividido em três módulos e aborda tipos de violência, como física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, além da evolução gradual dessas situações.

A capacitação segue diretrizes da Lei Distrital nº 7.241/2023, que institui o Protocolo Por Todas Elas, e do Programa Segurança Integral, criado pelo Decreto nº 45.165/2023. A ação também está alinhada ao Programa Movimento DF, voltado à promoção da igualdade de gênero e ao fortalecimento do empreendedorismo feminino. O acordo prevê a qualificação e a oferta contínua de turmas em ciclos periódicos.

DF: Terracap oferece 111 terrenos em nova licitação

A Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) realizará, em 6 de fevereiro, uma licitação com 111 imóveis localizados em diferentes regiões administrativas. O certame prevê participação presencial e on-line, com início às 9h, e reúne lotes destinados a uso residencial, comercial e misto.

Os terrenos estão distribuídos em áreas como Jardim Botânico, Riacho Fundo II, Samambaia e Ceilândia.

O Edital nº 02/2026 está disponível para consulta no site oficial da instituição. Os interessados devem apresentar caução até 5 de fevereiro, em agência do BRB, como condição para habilitação.

A sessão presencial ocorrerá no auditório do edifício-sede, enquanto a modalidade eletrônica permitirá o envio de propostas no mesmo horário. Os imóveis ofertados contam com escritura e seguem regras previstas em processo licitatório público, com condições de pagamento parcelado definidas conforme o tipo de uso.

No Jardim Botânico, o Residencial das Sucupiras concentra 15 lotes residenciais inseridos no complexo Aldeias do Cerrado. As áreas possuem metragens a partir de 420 metros quadrados (m²), valores iniciais de R\$ 317 mil, entrada mínima de 5% e possibilidade de parcelamento em até 240 meses.

No Riacho Fundo II, haverá terrenos de uso misto, situados em quadras com potencial para atividades comerciais, de serviços e institucionais, com uso residencial condicionado. As áreas variam entre 91 m² e 112,5 m², a partir de R\$ 150 mil.

Em Samambaia, são ofertados 47 terrenos, com metragens entre 50 m² e áreas superiores a 1,7 mil m², voltados a diferentes perfis.

Em Ceilândia, a licitação reúne 26 imóveis destinados a comércio e serviços em pontos de circulação intensa. As áreas vão de 60 m² a 1,6 mil m², com valores iniciais a partir de R\$ 40,7 mil.

Para participar, o licitante deve ler o edital, escolher o lote, preencher a proposta, recolher a caução e entregar a documentação dentro do prazo, observando possíveis exigências de Outorga Onerosa de Alteração de Uso (Onalt) ou do Direito de Construir (Odir).

BRASILIANAS

Antônio Pinzan/Novacap



A parte inferior da Ponte JK tem recebido tinta acrílica

Obras na Ponte JK entram em fase de maior visibilidade

A Ponte Juscelino Kubitschek, no Lago Sul, passa por um conjunto de intervenções que combinam manutenção estética e obras estruturais.

A etapa mais visível é a pintura emergencial contratada pela Novacap em dezembro de 2025, ao custo de R\$ 2,4 milhões, com prazo de 150 dias. Os serviços começaram efetivamente em janeiro deste ano, após a limpeza das superfícies com hidrojateamento de baixa pressão e o tratamento anticorrosivo das áreas danificadas.

A aplicação da nova pintura utiliza a técnica airless, que permite maior uniformidade e menor desperdício. A parte inferior da ponte já recebe tinta acrílica. O próximo passo será a pintura das laterais e, posteriormente, dos arcos.

As partes metálicas, os arcos e os guarda-corpos receberão tinta de poliuretano (PU) bicomponente, que proporciona uma camada protetora durável, resistente a produtos químicos, abrasão e intempéries, ideal para as condições climáticas às quais a ponte é exposta.

Para alcançar os pontos mais altos, estão previstas plataformas elevatórias, e a empresa responsável avalia o uso de drones na pintura dos arcos, o que pode reduzir o tempo de execução e o impacto no trânsito.

Divulgação



Urna II, de Isabel Se Oh

Mostra traz cerâmica contemporânea

A galeria A Pilastra, no Guará II, inaugura no dia 29 de janeiro a exposição “Corpo-coisa-planta-bicho”, que propõe um diálogo entre cerâmica e arte contemporânea em um momento em que essa linguagem ainda ocupa pouco espaço no circuito brasileiro. Com curadoria de Gisele Lima e Camila Netto, a mostra reúne trabalhos de Isabel Se Oh e Rodrigo Machado, artistas que utilizam o barro como ponto de partida para discutir as fronteiras entre corpo, objeto e natureza. A proposta é apresentar a cerâmica como linguagem conceitual, afastando-a do uso utilitário e aproximando-a de uma investigação poética e crítica.

A exposição, aberta ao público até 28 de fevereiro (a galeria fica localizada na QE 40 Rua 09 Lote 8), aposta na descentralização como gesto político ao ocupar um espaço localizado fora do eixo tradicional das artes na cidade. A Pilastra reforça a ideia de que a produção contemporânea deve circular por diferentes territórios, ampliando o acesso e estimulando novas relações com a arte.

POR
WILLIAM FRANÇA

Reforma custará cerca de R\$ 92 MI

As intervenções estéticas atendem a uma demanda antiga, já que a ponte apresentava desgaste acentuado, com corrosão, pichações e pintura escurecida. Moradores da região relatam que a deterioração era perceptível há anos. A expectativa é de que a pintura seja concluída em abril, embora o cronograma possa sofrer ajustes por causa do período chuvoso.

Paralelamente, avança o processo de recuperação estrutural da ponte. Em dezembro de 2024, o Governo do Distrito Federal lançou licitação de R\$ 31,5 milhões para reforços e reparos na estrutura — a primeira grande intervenção desde a inauguração, em 2002. Segundo a Novacap, o conjunto completo de obras, que inclui troca de juntas de dilatação, reforço estrutural, pintura e recuperação dos estais, deve alcançar investimento total de aproximadamente R\$ 92 milhões.

A Ponte JK é considerada um dos principais cartões-postais da capital e continuará operando durante as obras. Interdições parciais estão previstas para fevereiro, principalmente à noite.

Artistas reforçam cena cultural do DF

Os artistas escolhidos refletem abordagens distintas dentro da cerâmica. Isabel Se Oh, radicada em Brasília, desenvolve uma pesquisa marcada por temas como memória, luto e resiliência, explorando porcelana e cerâmica em narrativas íntimas. Já Rodrigo Machado, de Sobradinho, traz uma produção intuitiva e orgânica, resultado de sua relação direta com o barro e de uma trajetória profissional ligada ao campo cultural. Suas obras apostam no estranhamento e na multiplicidade de interpretações.

A curadoria destaca que o processo manual e lento da cerâmica funciona como contraponto ao ritmo acelerado da vida contemporânea, convidando o visitante a uma experiência de presença e escuta. Em um contexto de crescente interesse por práticas manuais, a mostra reforça a relevância da cerâmica no debate artístico atual e contribui para consolidar uma cena mais plural na capital.

“Corpo-coisa-planta-bicho” permanece em cartaz de quarta a sábado, das 14h às 19h, com entrada gratuita.



Meta é atender a uma média de 1.580 pessoas por mês

Carreta do emprego é ampliada no DF

Atendimentos em Samambaia e no Plano seguem até fevereiro

Da redação

A carreta do projeto Sedet Mais Perto de Você segue com atendimentos em Samambaia e na Rodoviária do Plano Piloto até o dia 5 de fevereiro. Inicialmente prevista para permanecer nos dois locais até o fim de janeiro, a ação teve o prazo ampliado em razão da alta procura pelos serviços oferecidos. Após esse período, a unidade itinerante seguirá para Planaltina e Brazlândia.

A iniciativa é promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet-DF) e tem como objetivo facilitar o acesso da população a serviços gratuitos relacionados a emprego, qualificação profissional e apoio ao empreendedorismo. A carreta percorre diferentes regiões administrativas do DF, com permanência definida de acordo com a demanda registrada em cada local.

Na parte superior da Rodoviária do Plano Piloto, entre os dias 5 e 19 de janeiro, foram realizados 645 atendimentos. Já em Samambaia, onde a carreta está instalada nas proximidades da Unidade Básica de Saúde 11, são registrados, em média, 40 a 50 atendimentos diários. Para 2025, a meta da Sedet é alcançar uma média mensal de 1.580 atendimentos, considerando trabalhadores e empregadores atendidos em todas as regiões

contempladas pelo projeto. Em 2024, a iniciativa contabilizou 4.410 atendimentos em todo o Distrito Federal.

Atendimentos

O atendimento é realizado de forma gratuita e presencial, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, sem necessidade de agendamento prévio. Entre os serviços disponibilizados estão orientação para vagas de emprego e plataformas de trabalho, solicitação e esclarecimentos sobre seguro-desemprego, inscrição em cursos de qualificação profissional, além de atendimento e orientação para microempreendedores individuais (MEIs).

A carreta também presta apoio a empresários interessados em programas de incentivo econômico, como o Pró-DF e o Desenvolve-DF, além de oferecer orientações técnicas para regularização de terrenos e outros procedimentos administrativos. Não há público prioritário: qualquer trabalhador em busca de oportunidades ou empreendedor que necessite de informações pode ser atendido.

Para acompanhar o cronograma e saber onde a carreta estará nos próximos dias, a população do Distrito Federal pode consultar o site oficial da Secretaria de Desenvolvimento Econômico ou as redes sociais do programa Sedet Mais Perto de Você.

CORREIO SUDESTE

Reprodução



Devis Marcon Antunes foi alvo de operação da PF

Governo do RJ exonera presidente da Rioprovindência

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), exonerou o advogado Devis Marcon Antunes do cargo de diretor-presidente do Rioprovindência. O ato de exoneração foi publicado na sexta (23) no Diário Oficial.

A decisão do governador ocorreu depois que Antunes anunciou renúncia do cargo. O agora ex-diretor-presidente foi alvo de operação de busca e apreensão da Polícia Federal em sua residência, que teve “o objetivo de apurar a suspeita de operações financeiras irregulares que expuseram o patrimônio de autarquia responsável pela gestão das aposentadorias e das pensões dos servidores públicos do estado do Rio de Janeiro a risco elevado e incompatível com sua finalidade”, diz a nota da PF.

Outras apreensões da Polícia Federal

Além de Antunes, a Polícia Federal também esteve nas residências do ex-diretor de Investimentos do Rioprovindência, Eucherio Lerner Rodrigues, e do ex-diretor interino de Investimentos, Pedro Pinheiro Guerra Leal.

Na casa de Antunes, a PF apreendeu um veículo de luxo blindado, R\$ 7 mil em espécie. Na residência de Rodrigues, a Polícia Federal apreendeu R\$ 3,5 mil em espécie, um veículo de luxo, celular, notebooks, pen drive e HDs.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Parabéns em ritmo de samba atraiu milhares às ruas

Tradição marca aniversário da capital

O aniversário da cidade de São Paulo foi celebrado neste domingo (25) com um parabéns em ritmo de samba e que atraiu muita gente ao Bixiga, bairro tradicional do centro da capital paulista. Não faltou a distribuição de bolo, tradição que foi iniciada em 1986 por Armando Puglisi, o Armandinho do Bixiga, ilustre morador. Após sua morte, em 1994, essa tradição acabou sendo organizada por Walter Taverna, dono da cantina da Conchetta, que comandou a festa até sua morte, em 2022. Agora, o evento passou para as mãos da neta, Thais Taverna.

O maior bolo de aniversário do mundo

“Essa é uma tradição que passou de amigo para avô e depois para neta, e [continuará] para mãe, para os bisnetos e para toda a comunidade”, disse Thais Taverna. Nas primeiras edições do evento, o bolo chegou a atingir 1,5 km de comprimento e, pela dimensão, entrou para Guinness Book, o livro dos recordes, como o maior bolo de aniversário do mundo.

Saúde mental

A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) está apoiando uma pesquisa inovadora voltada ao fortalecimento da autoestima e à redução de sintomas de ansiedade e depressão. O projeto, desenvolvido pela UFRJ, avalia a aplicação de uma intervenção terapêutica.

Licença negada

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis negou o pedido de licença prévia para a construção da Usina Termoelétrica SP, em Caçapava. O empreendimento tem previsão de ser uma das maiores termelétricas do país e da América Latina, com potencial de geração de 1,7 GW.

Febre amarela

Atendendo a uma recomendação do Ministério da Saúde, as pessoas que vivem no estado de São Paulo e que no ano de 2018 tomaram dose fracionada da vacina contra a febre amarela devem procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para receber a dose padrão e completar o esquema vacinal.

Balneabilidade

As cidades litorâneas de São Vicente, Santos e Praia Grande, as mais próximas da capital paulista, concentram a maior parte das praias em condições impróprias para banhos de mar, segundo o boletim de balneabilidade da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. A Baixada Santista tem 15 praias impróprias.

SP: Carnaval de rua

A prefeitura da capital paulista disponibilizou na última sexta-feira (23) a programação dos blocos do carnaval de rua de 2026.

A plataforma www.carnavalsp.com permite que o folião busque os blocos por bairro, por data e horário, ou por período da festa: pré-carnaval, carnaval e pós-carnaval.

600 blocos

Também é possível encontrar os blocos mais próximos, quando a busca é feita por celular. A programação tem mais de 600 blocos de rua e será atualizada durante as festas. “Como é próprio da dinâmica do Carnaval de Rua, podem ocorrer ajustes, alterações de itinerário ou cancelamentos”, diz a prefeitura.



A maioria dos acidentes na cidade envolve motociclistas

SP: 2º maior número de mortes no trânsito em 2025

Capital paulista registrou 1.034 óbitos durante o ano passado

Da Redação

A capital paulista registrou, em 2025, o maior número de mortes no trânsito desde o ano de 2015. Foram 1.034 óbitos no ano passado; em 2024, 1.029; e em 2015, 1.101 – os três anos em que as mortes superaram o milhar. Os dados são do Sistema de Informações Gerenciais de Sinistros de Trânsito de São Paulo (Infosiga SP).

Motociclistas formam o maior número de vítimas, com 475 mortes, seguida dos pedestres (410), motoristas e passageiros de automóvel (85), ciclistas (35), ocupantes de caminhões (6); ocupantes de ônibus (6); outros (2); e não disponível (15). Segundo os dados, 82% das vítimas eram homens e 18%, mulheres.

Em 2025, a faixa etária com maior número de vítimas foi a de 25 a 29 anos, seguida da de 20 a 24 anos, e a de 40 a 44 anos. Já o dia da semana em que mais mortes foram registradas foi o domingo (180), seguido da sexta-feira (154), e sábado (151).

Segundo o membro do Instituto de Engenharia, urbanista e arquiteto Flaminio Fichmann, a alta quantidade de mortes no trânsito paulistano em 2025 pode ser explicada pelo aumento da utilização de motocicletas, movimento que ocorre desde a pandemia de covid-19, e também pela migração de usuários do transporte coletivo para o trans-

porte individual, modal em que os acidentes são mais frequentes.

“A gente teve uma diminuição do volume de pessoas utilizando o transporte público, metrô, trem e ônibus. E essa redução transferiu esse pessoal para o transporte individual, que é mais perigoso. O transporte público é muito seguro de maneira geral, são raros os acidentes fatais. Em contrapartida, os acidentes que envolvem motocicletas e, depois, automóveis, são consideráveis”, destaca.

De acordo com Fichmann, as mortes no trânsito podem ser mitigadas com o incentivo, pelo poder público, ao uso do transporte coletivo, o que beneficiaria também o sistema público de saúde.

“A cidade não tem espaço viário suficiente para abrigar uma quantidade cada vez maior de viagens, seja por motocicleta, seja por automóveis. Isso produz enormes congestionamentos e todas as demais consequências, como poluição, e toda sorte de problemas, como acidentes e o consequente maior número de internações”.

Em nota, a Prefeitura de São Paulo disse que tem adotado diversas medidas para aumentar a segurança no viário urbano, como Áreas Calmas, com limite de 30 km/h, Rotas Escolares Seguras, redução de velocidade em vias, ampliação do tempo de travessia, implantação de mais de 10 mil faixas de pedestres.



Megabloco dá o charme no carnaval do Rio

Centro da capital recebe os grandes espetáculos do carnaval de rua, em desfiles que vão até 22 de fevereiro

Lexa comandou seu megabloco no Rio, após ficar um ano afastada do carnaval.

Encerrando o primeiro final de semana de festas no circuito de megabloco Preta Gil, o Bloco da Lexa atraiu milhares de pessoas para a rua Primeiro de Março, no Centro do Rio, na manhã deste domingo (25). O bloco abriu cedo a programação e, do alto do trio elétrico, a cantora levantou o público com sucessos que transformaram as ruas em um grande coro a céu aberto.

“O segundo dia de megabloco e este segundo fim de semana de blocos confirmam que o Rio já está completamente tomado pelo espírito do Carnaval. A cidade vive uma ocupação intensa, alegre e diversa dos espaços públicos, com milhões de pessoas nas ruas celebrando de forma organizada, segura e democrática”, Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

A apresentação marcou o retorno de Lexa aos blocos de rua no Rio, e a volta foi celebrada pelo público, que acompanhou o trio desde as primeiras horas do dia. Um dos maiores nomes do funk e do pop nacional, a cantora subiu no trio vestida para homenagear a pluralidade musical brasileira, tema escolhido pela cantora para o carnaval de 2026.

“Voltar é um sinal que a vida continua e que eu sou muito forte. Eu amo fazer isso, estou muito feliz de estar realizando o bloco hoje.

Faço porque sou apaixonada”, disse Lexa, emocionada por voltar ao circuito de megabloco após um ano afastada do carnaval.

Para abrir o show, a artista apresentou um cover de “Sinais de Fogo”, sucesso de Preta Gil, celebrando a cantora que dá nome ao circuito de megabloco do Rio, falecida em 2025. No repertório, hits como “Sapequinha”, “Chama Ela” e “Só Depois do Carnaval” embalarão o público, assim como músicas como “Combachy”, parceria com Anitta e Luísa Sonza, e “Amiga com Amiga”, lançada na última semana com MC GW e MC Carol, que provam a relevância da cantora na cena do pop e funk nacional.

A cantora também aproveitou para tocar sucessos da música eletrônica, clássicos da Banda Eva e diversos outros funks. Outros artistas, como Lorena Simpson, Mc Nito, Lenny e DJ Jhury passaram pelo trio, que foi encerrado pela apresentação do cantor Naldo Benny, ao lado de Lexa.

“Acho que aproximei mais do público porque os blocos de rua, o show gratuito, viabiliza com que as pessoas vejam todo o meu trabalho e não gastem. Eu nasci no Carnaval, digo que sou cria do Carnaval. Então, viver isso, ver o meu trabalho indo tão longe, é muito importante. Um sinal de que meu trabalho só vai se estendendo ainda mais”, concluiu a cantora.



Vocalista Mari Antunes animou os foliões mesmo com o chuva

Chá da Alice

Mesmo sob chuva, o Chá da Alice encantou milhares de foliões que chegaram cedo neste sábado (24) no Circuito Preta Gil dos megabloco, no Centro. Com sua proposta marcada pela diversidade, liberdade de expressão e muita alegria, o bloco transformou a manhã em uma grande celebração, reunindo pessoas de todas as idades em um espetáculo de cores, fantasias e alto astral.

“O primeiro dia de megabloco no Circuito Preta Gil mostra como o carnaval de rua do Rio está cada vez mais estruturado e democrático. O Rio vive mais um fim de semana intenso de blocos, com diversidade, segu-

rança, muita música e alegria nas ruas”, Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

A novidade deste ano foi a participação do cantor mexicano Christian Chávez, do RBD, que fez sua estreia no Carnaval de Rua do Rio, e atraiu muitos fãs da banda, além do público LGBTQIA+, já fiel do Chá da Alice. “No ano passado, eu tive a oportunidade de desfilar na Sapucaí com a Grande Rio e agora estou aqui com vocês num megabloco. Obrigado, Chá da Alice, pelo convite. É um prazer”, celebrou Chávez do alto do trio.

Depois de cantar algumas músicas autorais, como “Sexy Boy”, o músico alegrou o público com “Rebelde”. Os foliões foram cria-

tivos nas fantasias que se misturavam entre personagens do universo fantástico de “Alice no País das Maravilhas”, que é a inspiração do bloco, nascido de uma festa criada em 2009, e também tiveram figurinos inspirados nos integrantes do RBD.

Ao som de ritmos variados, o público dançou e cantou junto sambas e pagodes com o grupo Sambay - primeira roda de samba LGBTQIAPN+ do Brasil, que fez uma homenagem à Preta Gil, cantora que morreu em 2025 e dá nome ao circuito onde desfilam os megabloco do Rio. O grupo cantou “Sinais de Fogo”, sucesso da filha de Gilberto Gil.

Os foliões também vibraram com o axé baiano do Babado Novo. A vocalista Mari Antunes empolgou os foliões ao interpretar clássicos do gênero e sucessos que marcaram a trajetória da banda, como “Bola de Sabão” e “De Janeiro a Janeiro”. Os hits “Eva”, da Banda Eva, “Macetando”, de Ivete Sangalo, e “Melô do Tchan”, do grupo É o Tchan, também fizeram parte do repertório da festa.

“O Chá da Alice sempre foi sobre criar um ambiente divertido e inclusivo. Este ano, o bloco reforça esse compromisso, celebrando a diversidade em todas as suas formas e trazendo uma experiência que mistura música, performance e muita alegria. É um convite para que as pessoas sejam quem elas são e curtam o Carnaval sem julgamentos, com muito samba, axé, pop e alegria”, destaca Pablo Falcão, criador do Chá da Alice.

A Corte Real LGBT+ 2026 também marcou presença. Com muita animação e representatividade, o Muso John Sorriso, a Musa Bianca Mourão e a pessoa não-binária Wend participaram da festa junto aos foliões, simbolizando a pluralidade que faz do evento um dos mais emblemáticos do carnaval de rua do Rio.

Cursos de medicinas mal avaliados cobram R\$ 11 mil por mês de alunos

UniFOA ficou com nota 2 no Enamed e Estácio de Angra teve nota 1, com pior desempenho



Reprodução

Estácio de Angra obteve resultado mais baixo do conceito

Mesmo com uma formação acadêmica considerada insatisfatória para os critérios do Ministério da Educação (MEC), cursos particulares de medicina no Brasil chegam a cobrar R\$ 17 mil de mensalidade de seus estudantes. Na região, o UniFOA, que ficou com nota 2, tem mensalidade em torno de R\$ 11 mil.

Em nota divulgada esta semana, o UniFOA afirmou que “o Enamed não reflete o desempenho da totalidade do curso de Medicina. Portanto, o resultado divulgado representa um recorte

transversal e pontual, não computando a qualidade do projeto pedagógico do Curso em sua totalidade”. Ainda segundo a nota, “não haverá qualquer sanção por parte do poder público em decorrência dos resultados divulgado para o nosso Curso de Medicina”.

A Estácio de Angra dos Reis, que tem graduação em medicina, apresentou o resultado mais baixo possível dentro das métricas do Enamed: seus alunos acertaram, em média, menos de 40% das questões do exame, alcançando nota 1.

Já os cursos de graduação de medicina da UNIFAA - Centro Universitário de Valença e da Universidade de Vassouras tiveram nota 3, considerada satisfatória. O valor da mensalidade nas duas universidades variam em torno de R\$ 10 mil.

Valores nas alturas

Levantamento feito pela Folha de São Paulo mostra que quase todas as 87 instituições privadas de ensino que foram mal avaliadas no

Enamed (Exame Nacional das Escolas Médicas) cobram mais de R\$ 10 mil por mês dos alunos.

O novo exame do Ministério da Educação, realizado pelo Inep, tem como objetivo avaliar os cursos de medicina e punir aqueles que não conseguirem atingir um desempenho satisfatório.

O Enamed foi criado para calcular o percentual de estudantes de um curso que atingem um grau mínimo de proficiência nos assuntos da área.

Após a prova, cada curso recebeu uma nota que corresponde ao percentual de seus estudantes que conseguiram atingir um nível mínimo de proficiência nos assuntos apresentados: 1 para até 39,9%, 2 entre 40% e 59,9%, 3 de 60% a 74,9%, 4 entre 75% e 89,9% e 5 para igual ou maior que 90%.

O MEC considera como satisfatórios resultados a partir de 3 e aplica sanções às instituições que pontuaram abaixo.

Um total de 351 cursos de medicina foram avaliados pelo Enamed, dos quais 176 pertencem a instituições privadas. Praticamente metade deles (87) ficou abaixo da nota satisfatória, inclusive os quatro piores de toda a lista.

A reportagem levantou o valor da mensalidade cobrada em 2026 por 69 dessas graduações as outras não responderam quanto cobram dos estudantes, não disponibilizam a informação ativamente ou não atenderam aos contatos da reportagem.

Apenas sete graduações são mais baratas que R\$ 10.866, que é a mediana do custo de estudar medicina no Brasil, calculada pelo Ho-

per Educação para o ano de 2025, sem considerar bolsas, descontos, financiamentos ou promoções.

O percentual de proficiência mais baixo do Enamed (15,4%) ficou com a Estácio do Pantanal (Mato Grosso). O segundo (21,3%) ficou com outro curso do mesmo grupo, o do campus de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

Segundo informações dos próprios sites, as graduações têm mensalidades de, respectivamente, R\$ 13.373,80 e R\$ 12.771,15.

“Essa primeira edição do Enamed revelou tantos pontos de fragilidade que, no nosso entendimento, não refletem a realidade do ensino oferecido”, afirmou a Estácio.

Além desses dois, o grupo tem outros cinco cursos entre os classificados como insatisfatórios pelo MEC.

A Estácio argumenta que “não há como tirarmos conclusões ou análises sobre qualidade efetiva a partir do Enamed”.

Preços podem subir ao longo do curso

No geral, a grande maioria dos cursos com as notas 1 e 2 no Enamed cobra uma mensalidade entre R\$ 11 mil e R\$ 15 mil.

A Universidade Brasil, em Fernandópolis (SP), custa R\$ 11,2 mil pelos primeiros quatro semestres do estudante que ingressar em 2026.

Porém, esse valor chega a R\$ 17,3 mil para os últimos quatro semestres do curso de medicina, podendo cair para R\$ 13,9 mil em caso de pagamento antecipado. O

curso recebeu nota 1, com 35,9% de proficiência.

Procurada, a instituição não respondeu.

Já a Fametro, de Manaus, cobra uma mensalidade base de R\$ 10,9 mil para o curso de medicina. Mas a primeira parcela, para o estudante que entrou na graduação neste ano, é de R\$ 20,9 mil.

A nota da graduação também foi 1 (38,9% de proficiência), e a entidade não respondeu aos questionamentos da reportagem.

A outra instituição que cobra acima de R\$ 15 mil é a Afya do Rio de Janeiro, que prevê pagamento de R\$ 15,8 mil dos estudantes. O curso recebeu nota 2, mas com 56,2% de proficiência, o que o coloca na faixa de punições mais leves (apenas proibição de ampliar vagas) por estar próximo da nota 3.

O grupo, o maior do país neste setor, afirmou que o Enamed “não pode ser interpretado isoladamente”.

A Afya justificou o valor cobrado em razão de ter, entre outras coisas, seis centros de simulação, e ter sido responsável por 3.000 publicações internacionais em 2024 e 3 milhões de atendimentos gratuitos desde 2019, em parceria com o SUS (Sistema Único de Saúde).

Nota abaixo pode levar a punições do MEC; associação aciona Justiça

Pelos resultados do Enamed, os

99 cursos no Brasil que não alcançaram a nota mínima (o que inclui os da rede privada) ficam sujeitos a punições do Ministério da Educação, como suspensão do Fies e redução de vagas.

O teste virou motivo de debate entre o governo federal e o setor, que tentou barrar a divulgação dos resultados da prova e agora vê divergências e contesta na Justiça as informações apresentadas pelo MEC. A Anup (Associação Nacional das Universidades Particulares), que já havia tentado barrar a divulgação dos dados, voltou a questionar o exame na Justiça.

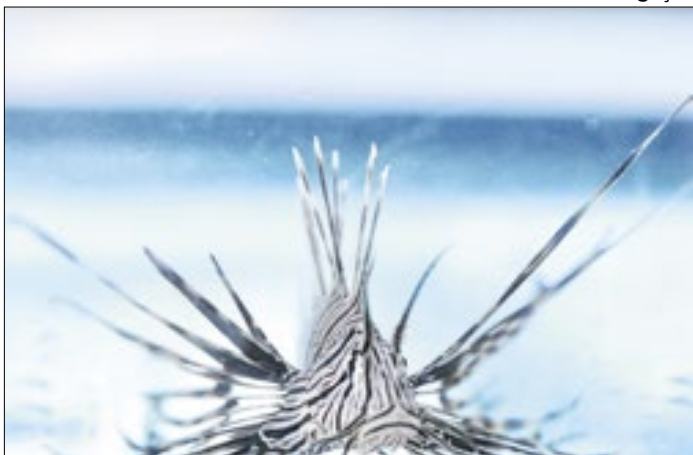
O presidente do Inep, Manuel Palacios, afirma que a inconsistência ocorreu apenas em informações preliminares repassadas a instituições de ensino, mas não afetou dados usados para calcular o desempenho dos estudantes e das faculdades na prova.

Por João Gabriel - Folhapress

“Universidade diz que mantém seu compromisso com ‘formação de médicos éticos e competentes’

CORREIO NORDESTE

Divulgação



O peixe-leão é originário da região do Indo-Pacífico

Bahia convoca população a registrar peixe-leão visto

O governo do estado da Bahia, por meio da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, convida a população a colaborar com o registro de avistamentos do peixe-leão em águas baianas, por meio do preenchimento de um formulário online. Espécie exótica e invasora, o peixe-leão se estabelece fora de sua área de ocorrência natural e provoca impactos significativos sobre a biodiversidade marinha, alterando o equilíbrio dos ecossistemas costeiros e recifais. O formulário tem como objetivo reunir informações sobre a presença e a distribuição da espécie no litoral da Bahia, subsidiando ações mais eficazes de monitoramento geral.

Qualificação em Paraíba

Com o objetivo de qualificar os gestores da Assistência Social para aprimorar as ações nos municípios, a Paraíba está realizando até esta sexta-feira (23) o 5º Fórum de Gestores Municipais de Assistência Social da Paraíba. Promovido pelo Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social da Paraíba (Coegemas), com o apoio do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh).

Alexandre Teixeira / Ascom Seduc



Os estudantes comemoram bom desempenho

Estudantes de Alagoas se destacam

Os estudantes da rede estadual comemoram bom desempenho na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O resultado foi publicado na última sexta-feira (16), e as notas podem ser usadas nas inscrições do processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que vai ofertar mais de sete mil vagas em cursos da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) e Instituto Federal de Alagoas. Professora de língua portuguesa do Colégio Tiradentes Arapiraca, Lucely Melo, celebra o resultado.

Doação de leite em Sergipe

O Banco de Leite Humano Marly Sarney (BLH), equipamento da Secretaria de Estado da Saúde (SES), está com baixo estoque de leite e precisa de mais doações para atender bebês prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin) da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL). Atualmente, a demanda é maior do que o volume de leite disponível na unidade.

Produção

O Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema), gerencia viveiros de produção de mudas de espécies nativas. Em 2025, a produção anual foi de 372.093 mudas que foram doadas para projetos de recuperação de áreas degradadas e de educação ambiental.

Fiscalização

Para dar início ao Carnaval de Salvador, o Governo da Bahia começa hoje, segunda-feira (26), no Parque de Exposições, uma fiscalização integrada com o Detran-BA e outros órgãos. A ação segue até 11 de fevereiro. A folia ocorre de 12 a 17. A previsão é que cerca de 200 veículos sejam verificados.

Protocolo

Em unidades de urgência de Alagoas é comum que pacientes e acompanhantes estranhem o fato de o atendimento não ocorrer por ordem de chegada. No entanto, essa organização segue critérios técnicos e de segurança definidos por um sistema internacionalmente reconhecido: o Protocolo de Manchester.

Pavimentações

Localizado no município de Nossa Senhora do Socorro, o conjunto Marcos Freire I possui um grande número de moradores e, para melhorar o cotidiano dessas pessoas, o Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (Sedurbi), executa a pavimentação asfáltica de 32 vias.

Duplicação

Após 60 anos de espera, o RN iniciou a duplicação da BR-304, maior obra já realizada na rodovia. O primeiro trecho liga Mossoró a Assu, com investimento de R\$ 376 milhões, e o segundo conectará Macaíba a Riachuelo. Construída na década de 1960, a BR-304 é a principal artéria do estado.

Servidores

Nesta segunda-feira (26), 221 novos servidores tomarão posse para atuar nas unidades de Saúde do Governo do Estado do Ceará. A solenidade contará com a presença do governador Elmano de Freitas, da secretária da Saúde do Ceará, Tânia Mara Coelho, e de outras autoridades no Centro de Eventos do Ceará.



A feira contou com a presença direta do Governo da Paraíba

Paraíba destaca novo impacto econômico

Salão Móvel Paraíba em Campina Grande é um dos destaques

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, visitou na última semana, em Campina Grande, o Salão Móvel Paraíba 2026, primeiro grande evento recebido pelo Centro de Convenções de Campina Grande neste ano. A feira marca a consolidação do equipamento como indutor do desenvolvimento econômico regional e conta com a presença direta do Governo da Paraíba, por meio do Programa Empreender PB, que leva empreendedores paraibanos ao evento para comercializar e divulgar seus produtos.

“O Salão Móvel abre o calendário do Centro de Convenções de Campina Grande com um grande evento, movimentando toda a cadeia produtiva, a rede hoteleira e o setor de serviços. Ver o estacionamento lotado e a cidade em plena atividade mostra claramente como eventos desse porte fazem a economia girar, geram emprego e renda e fortalecem os negócios locais.

Esse movimento tem contribuído para que a Paraíba se destaque no cenário nacional, registrando a segunda maior taxa de crescimento do país no setor de serviços, impulsionada principalmente por atividades ligadas ao turismo, eventos, hotelaria e serviços”, destacou o vice-governador.

O Salão Móvel Paraíba 2026 seguiu até a última sexta-feira (23), reúne mais de 100 marcas expositoras de 18 estados bra-

sileiros e deve atrair cerca de 10 mil visitantes, entre lojistas, empresários e profissionais do setor moveleiro. A expectativa é de que o volume de negócios supere R\$ 100 milhões, consolidando o evento como um dos maiores do segmento no Nordeste.

Segundo o diretor do Salão Móvel Paraíba, Fábio Ferreira, a realização do evento no novo Centro de Convenções representa um avanço estratégico para o setor. “Com essa estrutura moderna e o apoio do Governo da Paraíba, o setor moveleiro conquistou as condições necessárias para alcançar projeção nacional. A Paraíba passa a se firmar como vitrine e ponto de encontro do setor moveleiro no Brasil”, afirmou.

A edição 2026 do Salão Móvel também destaca o fortalecimento do empreendedorismo local, com a participação de oito empreendedores atendidos pelo programa Empreender Paraíba, que atuam como expositores no espaço e apresentam produtos gastronômicos, ampliando a visibilidade dos pequenos negócios paraibanos e promovendo a geração de renda.

A visita do vice-governador ao evento contou ainda com a presença do secretário executivo do Empreendedorismo, Fabrício Feitosa; do secretário executivo de Inovação, André Ribeiro; e do secretário executivo de Turismo da Paraíba, Rinaldo Maranhão.

Sudene concede incentivos a 671 empresas nordestinas

Empreendimentos apoiados em 2025 empregam mais de 180 mil pessoas

Agência GOV

A procura pelos instrumentos de redução tributária oferecidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) apresentou crescimento em 2025, reforçando o papel dos incentivos fiscais como indutores do desenvolvimento regional. Ao todo, 671 empreendimentos passaram a contar com benefícios administrados pela Autarquia ao longo do ano, superando o resultado de 2024, quando 653 empresas foram atendidas.

Os projetos enquadrados nos incentivos mantêm atualmente 180.921 postos de trabalho formais e estão associados a investimentos privados que somam R\$ 19,6 bilhões, valores aplicados antes mesmo do acesso aos benefícios fiscais. Na prática, os mecanismos permitem que parte do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) devido pelas empresas seja direcionada para reinvestimentos, ampliando a capacidade financeira dos empreendimentos para modernização de unidades produtivas, expansão de atividades e atualização de equipamentos.

Para o superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, os incentivos fiscais são fundamentais para garantir crescimento sustentável ao longo do tempo. Segun-



Empreendimentos do setor de turismo ampliaram a demanda

do ele, ao reduzir a carga tributária e estimular o reinvestimento, os instrumentos conferem maior atratividade ao ambiente de negócios e contribuem para dinamizar as atividades econômicas nos estados sob a área de atuação da Autarquia.

Do total de benefícios concedidos em 2025, 556 correspondem à redução de 75% do IRPJ, enquanto outros 115 projetos optaram pelo reinvestimento de 30% do imposto devido. Os recursos oriundos da redução

tributária serão destinados à implantação de 287 novos empreendimentos e à modernização de 235 empresas já em operação. Outras 115 organizações utilizarão os valores para complementar ou atualizar equipamentos, enquanto 13 projetos preveem a diversificação de linhas de produção. Além disso, 21 pleitos trataram de retificação ou transferência de benefícios, em função de atualizações administrativas.

Os empreendimentos beneficiados estão distribuídos por toda

a área de abrangência da Sudene, que engloba estados do Nordeste e parte do Sudeste. A Bahia concentrou o maior número de empresas atendidas em 2025, com 140 empreendimentos. Em seguida aparecem Ceará (108), Pernambuco (101), Espírito Santo (63), Paraíba (53), Rio Grande do Norte (52), Maranhão (42), Minas Gerais (37), Piauí (35), Alagoas (26) e Sergipe (14).

De acordo com o diretor de Fundos, Incentivos e de Atração de Investimentos da Sudene,

Heitor Freire, uma das principais características dos incentivos fiscais é o alcance sobre diferentes cadeias produtivas estratégicas para a região. Do total de empreendimentos beneficiados, 377 pertencem ao setor industrial, abrangendo segmentos como alimentos, vestuário, calçados, papel e celulose, plásticos, metalurgia, minerais não metálicos, móveis, petroquímica, fármacos, produtos químicos e indústria têxtil.

Também foram contemplados projetos dos setores de agricultura e agroindústria (46), informática (41), infraestrutura (126), eletroeletrônica (10), fabricação de máquinas e equipamentos (6) e veículos (1). O setor de turismo se destacou como um dos que mais ampliaram a demanda por incentivos em 2025, com a aprovação de 64 projetos, responsáveis pela manutenção de 11.282 empregos, conforme destacou o coordenador-geral de Incentivos e Benefícios Fiscais e Financeiros da Sudene, Silvio Carlos.

A concessão dos incentivos fiscais ocorre após rigoroso enquadramento técnico e legal dos empreendimentos, que devem estar localizados na área de atuação da Sudene, atuar em setores considerados prioritários.

Sergipe bate recorde de faturamento

Sergipe está entre os destinos que mais avançam no Brasil. Prova disso é o faturamento recorde do setor turístico contabilizado em novembro de 2025, que chegou a R\$ 673,6 milhões, desconsiderando o transporte aéreo. Com isso, o estado atingiu a 12ª posição no ranking nacional e o 6º lugar no Nordeste. Os dados são resultado do levantamento feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) São Paulo, com análises complementares da Fecomércio Sergipe.

Segundo a secretária de Estado do Turismo (Setur), Daniela Mesquita, a conquista desse recorde de faturamento no turismo é resultado direto das ações estratégicas do Governo de Sergipe, por meio da Setur, em parceria com a Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur). Ela resalta que a gestão estadual tem investido significativamente na promoção e divulgação do estado como destino turístico, na

melhoria da infraestrutura, na qualificação dos serviços e no apoio aos eventos que fortalecem a economia sergipana.

“Sergipe está cada vez mais no radar do Brasil, e o avanço no ranking nacional e no Nordeste comprova que estamos no caminho certo, pois o que vemos é um número cada vez maior de turistas em nosso estado. Isso é fruto do trabalho intenso e constante da Setur, em parceria com a Emsetur. E o melhor é que há a estimativa econômica de um novo recorde histórico, com o estado ultrapassando a marca de R\$ 700 milhões ao somar os resultados referentes ao mês de dezembro”, avalia a secretária.

Para o presidente interino da Emsetur, Maurício Carvalho, os números da arrecadação do turismo em 2025 refletem o esforço integrado do Governo de Sergipe e de todos os atores do setor em fortalecer a cadeia turística. “Alcançar um faturamento de mais de R\$ 673 milhões é um

marco histórico, que demonstra o quanto Sergipe tem se consolidado como destino competitivo e atrativo, especialmente nas experiências de sol e praia, além da cultura e da gastronomia. Isso nos motiva, em parceria com a Setur, a continuar investindo na promoção do estado, na qualificação dos serviços e na valorização dos nossos atrativos. Sergipe está, sim, no caminho certo, e os resultados comprovam isso”, destaca Maurício.

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac de Sergipe, Marcos Andrade, por sua vez, aponta que o desempenho é resultado de uma estratégia contínua de posicionamento do estado. “Esse avanço no ranking nacional demonstra que Sergipe está no caminho certo. Temos trabalhado de forma estruturada para posicionar o estado como um destino competitivo, com identidade, qualidade nos serviços e capacidade de receber bem o turista”.

Ascom SE



Os dados são resultado do levantamento feito pela Fecomércio

Fazendas do PI e RS debatem modernização e tecnologia

Agenda teve como foco tornar a administração mais eficiente

A Secretaria da Fazenda do Piauí (Sefaz-PI) recebeu, nesta semana, uma comitiva técnica da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS) para um encontro voltado à troca de experiências e ao compartilhamento de tecnologias e metodologias de gestão. A agenda, realizada ao longo de dois dias e encerrada na última sexta-feira (23), teve como foco tornar a administração pública mais eficiente, com redução de custos e melhor aplicação dos recursos públicos.

As discussões concentraram-se em temas estratégicos para o desenvolvimento dos estados, com destaque para o Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (PROFISCO III). Entre os principais pontos abordados estiveram a administração financeira, o controle do gasto público e o uso de novas tecnologias no desenvolvimento de sistemas fazendários, alinhados às diretrizes de modernização da gestão fiscal.

“É com muito prazer que recebemos a equipe do Rio Grande do Sul para trocar experiências aqui com o nosso estado. Dois dias de discussão onde pudemos analisar a execução de projetos de modernização dos fiscos estaduais. Muito proveitoso para ambas as equipes essa troca de experiências, que é de grande valia para a administração do Estado do Piauí”, destacou o superintendente de Gestão da Sefaz-PI, Cristovam Cruz.



Um dos temas centrais do encontro foi a utilização de ferramentas Low Code

Um dos temas centrais do encontro foi a utilização de ferramentas Low Code e No Code, tecnologias que permitem a criação de sistemas e aplicativos de forma mais rápida e com menor custo. A adoção dessas soluções contribui para agilizar a entrega de serviços digitais, otimizar a rotina interna dos servidores, reduzir a dependência de desenvolvimento tradicional e ampliar a qualidade do atendimento ao cidadão, com reflexos diretos na transparência e no acesso às informações fiscais.

No campo da fiscalização e auditoria, a Sefaz-PI apresentou à comitiva gaúcha seu case de

sucesso desenvolvido pela Unidade de Fiscalização de Empresas (Unifs). A experiência piauiense reúne metodologias de trabalho, uso intensivo de dados e estratégias de atuação que têm fortalecido o combate à sonegação, ampliado a eficiência das ações fiscais e aprimorado os processos de auditoria, contribuindo para o aumento da arrecadação e para um ambiente de negócios mais equilibrado.

Além disso, o intercâmbio permitiu o alinhamento de boas práticas relacionadas à governança, gestão de projetos e inovação no setor público, reforçando a cooperação entre

os estados e a integração das administrações fazendárias. A iniciativa também abre caminho para futuras parcerias técnicas e ações conjuntas voltadas à transformação digital dos fiscos estaduais.

“Para nós, é uma grande alegria estar aqui. Nossa missão é trocar experiências, construir juntos e aprimorar soluções, aproveitando o trabalho de cada equipe para qualificar os produtos e atingir melhores resultados para o Estado e para o contribuinte”, avaliou Aldo Peres, coordenador da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) da Sefaz-RS.

Maranhão promove 802 oficiais e praças da PM

O Governo do Maranhão segue ampliando os investimentos na área de segurança pública como parte da estratégia de redução da criminalidade no estado. Nesta segunda-feira (26), será realizada a solenidade de formatura e promoção de 802 oficiais e praças da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) e do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA). O evento contará com a presença do governador Carlos Brandão e acontece às 17h30, no Ginásio Costa Rodrigues, no Centro de São Luís.

Na Polícia Militar, serão promovidos 686 militares. Deste total, 145 são oficiais e 439 praças que avançam na carreira por critérios regulares, além de outros 102 praças que receberão promoção pelo critério de bravura, em reconhecimento a atos de coragem e serviços relevantes prestados à sociedade maranhense. Entre os promovidos, cinco oficiais ascenderão ao posto de coronel, o mais alto da hierarquia da corporação, e 67 militares alcançarão o posto de segundo-tenente, reforçando os quadros de comando e liderança da PM.

O Corpo de Bombeiros Militar também terá avanço significativo em seu efetivo, com a promoção de 116 militares, sendo 59 oficiais e 57 praças. Desse total, três oficiais serão promovidos ao posto de coronel e quatro militares ascenderão ao posto de segundo-tenente, fortalecendo a estrutura operacional e administrativa da corporação, que atua em ocorrências de incêndios, salvamentos, defesa civil e ações preventivas.

Desde o início da gestão do governador Carlos Brandão, em 2022, o Governo do Maranhão já realizou 4.414 promoções na Polícia Militar e 706 no Corpo de Bombeiros Militar. As promoções fazem parte da política de valorização dos profissionais da segurança pública, aliando reconhecimento funcional a investimentos em equipamentos.

De acordo com o governo estadual, as medidas refletem o compromisso com o fortalecimento das forças de segurança e com a proteção da população. A valorização da carreira militar é apontada como um dos fatores que contribuem para a melhoria dos indicadores de segurança.

Bahia inicia adesão de professores ao acordo do piso do magistério

Começou na última terça-feira (20), o prazo de adesão ao acordo que permite que aposentados, pensionistas e ativos da Rede Estadual da Educação da Bahia, licenciados e não licenciados, possam receber o vencimento ou o subsídio equivalente ao Piso Nacional do Magistério.

O acerto, fechado em dezembro último, após decisão judicial anterior, é fruto de mediação entre o Governo do Estado e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Bahia (APLB), com o apoio da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

O acordo, que pode ser assinado até 31 de março, vai beneficiar cerca de 22 mil aposentados e pensionistas e outros mil ativos da rede estadual, bem como destinar, a partir de maio de 2026,



O acordo pode ser assinado até 31 de março

R\$ 75 milhões por ano para rateio ao salário desses servidores.

O montante será distribuído, por ano, aos aderentes, até o atingimento do piso salarial nacional vigente.

Professores e coordenadores

pedagógicos da Educação Básica da rede estadual, integrantes da carreira do magistério, que desempenham atividades de suporte pedagógico, tais como direção, coordenação, supervisão, orientação e inspeção, além de

aposentados e pensionistas do magistério que detenham direito à paridade e à integralidade, estão aptos a aderir ao acordo, desde que recebam vencimento básico ou subsídio inferior ao valor do Piso Nacional do Magistério.

Contemplados

“Estamos falando de milhares de servidores que serão contemplados e esse acordo representa um passo importante para valorizar quem constrói a educação todos os dias”, afirmou o governador Jerônimo Rodrigues, quando anunciou o acordo. Na mesma ocasião, a secretária da Educação, Rowenna Brito, disse que o pagamento do piso é um compromisso com a valorização dos profissionais que fazem a educação da Bahia acontecer todos os dias.

Alagoas dá 50% de desconto na renovação de outorgas

Paulo Dantas enfatiza que bonificação vai possibilitar que permissionários renovem a frota



O desconto será aplicado exclusivamente para pagamento à vista

O governador Paulo Dantas sancionou em solenidade no Palácio República dos Palmares, a lei que concede desconto de 50% no valor da outorga na renovação dos contratos de permissão do transporte rodoviário intermunicipal de passageiros em Alagoas.

O projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, foi aprovado pela Assembleia Legislativa e beneficia 1.117 permissionários com contratos firmados por meio de concorrências da Agência de Modernização da Gestão de Processos (Amgesp) e da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal).

“Eu quero parabenizar o trabalho do presidente do Sindicato dos Transportes Complementares, que liderou esse projeto de lei junto ao parlamento alagoano. Agradecemos a toda a categoria e a todos porque, em uma união de esforços, trabalharam para termos um transporte público com mais qualidade, mais eficiência,

mais segurança, mais resolutividade”, agradeceu o governador ao sancionar a lei.

Paulo Dantas enfatizou que esse desconto na outorga vai permitir que os permissionários renovem a frota de veículos. “Esses investimentos que os proprietários farão vão garantir um transporte público de qualidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas. As coisas só funcionam com unidade, com diálogo, com bom senso, porque nós precisamos do apoio técnico da ARSAL, dos permissionários, da Secretaria de Fazenda, da Desenvolve e a discussão propositiva do parlamento de Alagoas”, afirmou.

O desconto será aplicado exclusivamente para pagamento à vista. A lei também estabelece novos critérios para a idade da frota. Os ônibus poderão operar por até 12 anos, e micro-ônibus, por até 10 anos, com regra de transição.

As novas regras impactam di-

retamente a qualidade do serviço ao passageiro, com previsão de substituição de 44% da frota em 2026 e renovação quase total até 2030, além da arrecadação superior a R\$ 24 milhões em outorgas ao final do processo.

Outro avanço é a autorização para criação de linha de crédito específica para a renovação da frota, por meio da agência Desenvolve, com juros reduzidos, gerando economia estimada em mais de R\$ 12 milhões para o setor.

Segundo o presidente da Desenvolve, Eduardo Brasil, essa linha de crédito já estará disponível a partir da próxima semana.

“O papel da Desenvolve é fomentar todo o setor produtivo de Alagoas. A Desenvolve é diferente dos bancos tradicionais. Como ela pertence ao povo alagoano – é uma agência que tem o Governo como maior acionista – permite que a gente ofereça uma linha de crédito que nenhum banco faria”,

observou Brasil. Segundo ele, o banco vai oferecer uma linha de crédito com juros baixos, a partir de 1,19% ao mês, podendo ser acessada com ou sem avalista.

A presidente da Arsal, Camila Ferraz, disse que a sanção da lei é um marco para o transporte público em Alagoas. “É um dia de alegria, de muita gratidão. Nós, da Arsal, estaremos prontos com a equipe administrativa para dar andamento a todos esses processos de renovação de outorga”, assegurou Camila.

Para a secretária da Fazenda, Renata dos Santos, a lei é mais um passo entre várias ações que o Governo de Alagoas vem fazendo para melhorar o transporte público. “Nós tivemos muitas ações em que a Fazenda esteve diretamente ligada, a exemplo da isenção para a compra de novos equipamentos, novas vans e novos micro-ônibus”, disse a secretária.

“Trabalhamos ainda na re-

dução da alíquota do GNV para 12%. No caso dos permissionários que forem comprar os carros a gás, eles terão essa redução, além do fortalecimento da nossa cadeia do gás”, observou Renata.

O presidente do Sindicato dos Transportes Complementares do Estado de Alagoas, Maércio Ferreira, destacou a importância da sanção do projeto de lei que assegura a renovação de contrato dos transportadores por mais de 10 anos em condições. “Essa lei também está dando um desconto de 50% para o pagamento da outorga à vista, paga uma vez a cada 10 anos”, comemorou.

Segundo o sindicalista, mais de 100 mil pessoas utilizam diariamente o transporte público complementar. “Hoje é um dia de festa para os transportadores. É um sonho realizado. Pela primeira vez no Brasil está se renovando uma permissão de transporte nessas condições. Então, nós estamos muito felizes”, afirmou.

Conecta Bahia ganha novo ciclo e chega a todos os municípios baianos

Garantir acesso à internet de qualidade deixou de ser apenas uma questão tecnológica e passou a ser um fator essencial para o desenvolvimento social, econômico e educacional. No estado baiano, essa transformação ganha força com o Conecta Bahia, política pública do Governo da Bahia, executada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti).

A iniciativa já implementou 340 pontos de wi-fi gratuito em 180 municípios. Agora, no novo ciclo, o programa prevê investimento de R\$ 108 milhões, ao longo de 36 meses, com a instalação de 1.500 pontos até 2027, alcançando todos os municípios baianos.

A ampliação do Conecta Bahia tem como foco comuni-

dades quilombolas, aldeias indígenas e zonas rurais. A política pública vai além da expansão do sinal e aposta na conectividade significativa, com a possibilidade de uso da internet voltada à educação, à telemedicina e aos serviços públicos digitais, como estratégia para reduzir desigualdades e fortalecer as economias locais. No último sábado (24), serão inaugurados três pontos desse novo momento do programa no município de Maracás.

A ação está inserida no Plano Plurianual 2024–2027, no Programa Bahia Mais Inovadora, no eixo de Conectividade, e se integra à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), responsável por fornecer internet



Iniciativa já implementou 340 pontos de wi-fi gratuito

de qualidade às instituições de ensino e pesquisa em todo o estado. O Conecta Bahia tem como parceria a Secretaria da Administração (Saeb) e atua de forma transversal com pastas como

SEC, SSP, Sesab, Sepromi, Setre e SJDH. A iniciativa também integra o Programa Bahia Mais Digital, em cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), cujo objetivo

é promover a transformação digital na Bahia.

O secretário da Secti, Marcius Gomes, destaca que o Conecta Bahia consolida a atuação do Estado como indutor do desenvolvimento digital, alinhado às diretrizes do governador Jerônimo Rodrigues. “Ao estruturar e gerir 100% dessa nova fase do programa, o Governo da Bahia reafirma que conectividade é política de desenvolvimento. Não se trata apenas de acesso à internet, mas de criar condições para que a população utilize a tecnologia como ferramenta de cidadania”.

Para o secretário da Administração do Estado (Saeb), Rodrigo Pimentel, a iniciativa reforça o papel do Estado na promoção da inclusão digital e na ampliação do acesso aos serviços públicos.

CORREIO NORTE



Serviço permite acionar o Samu mesmo sem sinal

Samu em Roraima mesmo onde não há sinal de internet

A Secretaria de Saúde de Roraima ampliou o acesso ao atendimento de urgência e emergência com a implantação do Samu+, ferramenta que permite o acionamento do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) mesmo em locais sem cobertura de operadora de telefonia móvel, desde que o cidadão esteja conectado à internet. A nova funcionalidade consiste em um software de regulação utilizado pelo serviço, responsável pelo registro das ocorrências e das ligações recebidas, além de viabilizar a troca de informações entre as equipes de regulação e intervenção e a geração de dados estatísticos encaminhados ao Ministério da Saúde. O serviço pode ser feito pelo número +55 95 3621-2800.

Doação de órgãos em Gurupi

O Hospital Regional de Gurupi (HRG), no Tocantins, realizou sua primeira captação de múltiplos órgãos ao longo neste sábado (24). O momento histórico para a unidade de saúde está marcado pela dor da perda, mas também pela esperança, refletida no ato de solidariedade com a autorização da doação de órgãos pela família de Ronan Tyezer Rodrigues, de 44 anos, técnico do sub-20 do time de futebol Águia de Marabá.



Visita da Corte faz parte dos eventos pré-carnavalescos

Visita da Corte Carnavelesca

A Corte Carnavelesca do Carnaval do Meio do Mundo 2026, o carnaval do Amapá, visitou na sexta-feira (23) a Escola de Samba Império da Zona Norte, em Macapá. A iniciativa faz parte da programação da Vila da Corte e reafirma o compromisso do Estado com o fortalecimento do carnaval amapaense e a valorização da cultura popular. A agenda reuniu gestores públicos, dirigentes da escola, integrantes da comunidade e brincantes, promovendo um momento de integração cultural e apresentação do projeto artístico da agremiação para a avenida.

Rio Madeira

O aniversário de instalação de Porto Velho marca o retorno ao Complexo Turístico da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré de uma das experiências mais simbólicas da cidade: o passeio de barco “Navegando pelas Origens”. Após quase uma década fora do local, a atração volta a integrar as atividades da praça, convidando moradores e visitantes a conhecerem os marcos do Rio Madeira.

Animais silvestres

O Horto Florestal de Rio Branco, administrado pela Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, foi palco da soltura de animais silvestres reabilitados nesta semana. Os animais haviam sido identificados anteriormente pela equipe do Horto em situação de debilidade.

Deslizamento

A Prefeitura de Manaus (AM) alertou no fim de semana a população que o município se encontra em alerta severo para risco de deslizamento em decorrência do acumulado de chuvas na cidade nas últimas 24 horas. As equipes de monitoramento e resposta da Defesa Civil Municipal estão de prontidão.

Merenda

merenda escolar da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista (RR) ganhou destaque nacional após pesquisa do Instituto Veritá, divulgada no dia 8 de janeiro de 2026, que avaliou a qualidade dos serviços públicos nas capitais brasileiras. A merenda escolar está presente em todas as 142 escolas municipais.

Guamá

A Prefeitura de Belém (PA) inaugurou no sábado (24) o novo Complexo do Guamá, símbolo do comércio popular e da força econômica do bairro mais populoso da capital, com cerca de 100 mil habitantes. Após três anos de espera, o espaço foi totalmente revitalizado e devolvido à população e cerca de 500 trabalhadores.

Exposição

Macapá (AP) completa 268 anos no próximo dia 4 de fevereiro e, para celebrar a data, a prefeitura preparou uma programação especial voltada à valorização da sua história. Entre as atividades está a abertura da exposição “A Digital do Tempo: a origem e formação dos bairros da Cidade de Macapá”.

Site

A Prefeitura de Palmas (TO) lança nesta segunda-feira (26) o novo portal oficial do município. Desenvolvido pela equipe de tecnologia da Secretaria da Fazenda, em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação, o site foi pensado para proporcionar uma experiência mais moderna, intuitiva e eficiente.



A capital de Rondônia completou 111 anos no sábado

Porto Velho completa 111 anos com avanços

Instalação do município foi comemorada no sábado

Porto Velho comemorou no sábado (24) 111 anos de sua instalação municipal, marco que simboliza o início da trajetória administrativa da capital de Rondônia. Para marcar a data, o governo do estado divulgou ações que têm feito em prol de Porto Velho.

A data reforça a identidade histórica do município, construída a partir da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (EFMM), e evidencia os avanços alcançados ao longo dos anos, com investimentos do governo de Rondônia voltados ao desenvolvimento urbano, social e econômico da Capital.

Regularização fundiária

A ampliação das ações de regularização fundiária tem sido um dos avanços mais significativos em Porto Velho.

Em 2025, famílias que aguardavam há décadas pelo título definitivo de suas propriedades celebraram conquistas históricas, com a entrega de 116 títulos no Bairro Costa e Silva e 70 títulos no Núcleo 10 de Junho.

As ações, coordenadas pela Secretaria de Estado de Patrimônio e Regularização Fundiária (Sepat), integram o programa Regulariza Rondônia, que garante segurança jurídica, inclusão social e valorização dos imóveis, transformando a realidade de moradores que esperavam há até 40 anos pela regularização e con-

tribuindo para o desenvolvimento urbano ordenado da Capital.

O governo de Rondônia tem intensificado investimentos em infraestrutura urbana, com obras de pavimentação, recuperação e manutenção de vias, além de melhorias em rodovias estratégicas que ligam bairros e distritos da capital.

Intervenções como a Estrada do Belmont fortalecem a mobilidade, facilitam o escoamento da produção e ampliam a integração entre áreas urbanas e rurais, refletindo diretamente no desenvolvimento econômico e social de Porto Velho.

Espaços públicos

Os investimentos do governo de Rondônia na revitalização de espaços públicos têm ampliado as opções de lazer e convivência em Porto Velho. O Parque do Aboirão recebeu aporte de R\$ 3,6 milhões, com melhorias estruturais que incluem áreas esportivas, playground com acessibilidade, academia ao ar livre e espaços de convivência.

Já o Ecoparque Pirarucu contou com investimento superior a R\$ 2,1 milhões, passando a oferecer quadras esportivas, brinquedos infantis, iluminação adequada e acesso pavimentado. Na passarela do Espaço Alternativo, foram investidos R\$ 1,57 milhão em reformas estruturais e modernização da iluminação, fortalecendo o turismo.

Consórcio da Amazônia alinha ações ambientais

Convênio com a Unesco trabalha estratégias de resiliência

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), participou na semana passada, em Brasília, de uma reunião de integração com representantes da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Consórcio da Amazônia Legal (CAL) para tratar do segundo ano de execução do Programa de Resiliência Socioambiental nas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) do Igarapé São Francisco e do Lago do Amapá.

Os investimentos para a implementação do programa foram captados em fevereiro de 2025, pelo governo do Acre e somam US\$ 2,7 milhões — cerca de R\$ 15 milhões — e são destinados para ações no enfrentamento aos eventos climáticos extremos, fortalecimento da governança local, incentivo à restauração ambiental, bioeconomia e resiliência comunitária.

Resiliência

As ações apresentadas pela Sema foram estruturadas para ampliar a resiliência socioambiental das APAs, promovendo a conservação dos recursos naturais e o empoderamento das comunidades locais.

A implementação do programa tem duração prevista até o final do ano, com foco em soluções sustentáveis e na integração entre



Reunião traçou estratégias para o segundo ano do programa

conservação ambiental e desenvolvimento social.

Ajustes operacionais

Durante a reunião, foram debatidos os ajustes operacionais para o início e a consolidação do segundo ano do projeto, etapa considerada estratégica por marcar a chegada efetiva das ações aos territórios e às comunidades beneficiadas.

Segundo o secretário de Estado do Meio Ambiente, Leonardo Carvalho, o encontro foi fundamental para alinhar expectativas e garantir maior eficiência na execução.

“Foi um momento impor-

ante para apresentar nossas demandas, avanços e também os desafios enfrentados, especialmente porque é quando as ações começam a chegar de forma concreta às comunidades. Esse alinhamento é fundamental para garantir a efetividade do projeto e o alcance dos resultados esperados”, destacou.

Além do secretário do Meio Ambiente, participaram da reunião, o diretor de Meio Ambiente, Erisson Cameli, o coordenador dos setores de ciências naturais, humanas e sociais da Unesco, Fábio Eon, a Secretária Executiva do Consórcio da Amazônia Legal, Vanessa Duarte e a

Oficial de Parcerias e Financiamentos do Escritório da Coordenadora Residente da ONU, Thamirys Lunardi.

O projeto

O projeto é fruto da parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do Fundo Brasil ONU, com o Consórcio da Amazônia Legal (CAL) e executado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Recebe ainda doação do governo do Canadá.

Agência de Notícias do Acre

Educação infantil na Ilha de Marajó

A educação de qualidade na primeira infância é fundamental para o fortalecimento ao longo de toda a trajetória escolar.

Com esse compromisso, desde 2019, o governo do Pará tem ampliado investimentos no processo de ensino e aprendizagem na região do Marajó, por meio da construção de creches, modernização da rede pública, entrega de equipamentos tecnológicos e fortalecimento da autonomia das escolas.

As ações são coordenadas pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e têm como foco o desenvolvimento social, a geração de emprego e o apoio direto às famílias marajoaras.

Creches

É o caso do programa “Creches Por Todo o Pará”, que segue entregando unidades de educação infantil que oferecem ambientes seguros, confortáveis e adequados ao desenvolvimento integral de crianças de zero a cinco anos, além de contribuir para que mães e responsáveis possam retornar ao mercado de trabalho com mais tranquilidade.

Cada unidade tem capacidade para atender até 200 crianças, fortalecendo a política de educação infantil e ampliando o acesso ao ensino desde os primeiros anos de vida.

O Marajó já conta com duas creches nos municípios de Melgaço e Cachoeira do Arari, beneficiando diretamente 400 famílias. Do mesmo modo, mais três unidades estão em fase de conclusão: Soure, Salvaterra e Santa Cruz do Arari, com investimento em torno de R\$ 18 milhões de reais.

A estudante Regiane Corrêa, mãe de João Arthur, moradora de Cachoeira do Arari, destacou a importância da nova creche para as famílias da comunidade.

“É muito importante uma creche assim, principalmente para as mães que não têm rede de apoio. A creche oferece cuidado, alimentação de qualidade e ensino integral, o que nos dá segurança para trabalhar sabendo que nossos filhos estão bem cuidados”, afirmou.

As creches de Soure e Salvaterra contarão com nove salas de aula, sala multiuso e parquinho em areia.

Concerto no Amazonas para a santa padroeira da Irlanda

Em um intercâmbio cultural entre Brasil e Irlanda, o Teatro Amazonas será palco da celebração do Dia de Santa Brígida, padroeira da Irlanda, no dia 1º de fevereiro, às 19h.

A programação será marcada por um concerto gratuito da cantora irlandesa Morgana, com apoio do governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, e realização da Embaixada da Irlanda.

Ao apoiar iniciativas como esta, o governo do estado fortalece o Teatro Amazonas como espaço de encontro entre culturas, ampliando o acesso da população a experiências artísticas de excelência e consolidando o Amazonas como referência na agenda cultural nacional e internacional.



O Teatro Amazonas é um dos mais importantes do país

Dia de Santa Brígida

Celebrado em 1º de fevereiro, o Dia de Santa Brígida homenageia uma das figuras mais emblemáticas da história irlandesa, associada à criatividade, à espiritualidade e à valorização do

papel das mulheres na sociedade. Para marcar a ocasião, o público manauara será convidado a vivenciar uma experiência musical intimista que conecta tradição e contemporaneidade, refletindo o espírito inspirador da santa.

Morgana

Reconhecida internacionalmente por sua trajetória no aclamado duo Saint Sister e por sua bem-sucedida carreira solo, Morgana apresenta um repertório sensível e contemporâneo, que dialoga com influências da música irlandesa e do pop alternativo atual.

O concerto promete uma atmosfera envolvente, celebrando a arte, a cultura e a força feminina por meio da música.

A realização do concerto no teatro fundado em 1896 reafirma o compromisso do governo do Amazonas a promoção do intercâmbio cultural internacional, a democratização do acesso à cultura e a valorização de manifestações artísticas que dialogam com diferentes povos e tradições.

CORREIO SUL

Divulgação/Prefeitura de Caxias do Sul

**Procedimentos visam reduzir fila de exames do SUS****RS: mutirão de tomografias em Caxias do Sul ainda em janeiro**

A Secretaria Municipal da Saúde de Caxias do Sul (RS) garantiu 889 exames de tomografia para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que serão realizados em mutirão no Hospital Geral (769) e no Virvi Ramos (120), com início previsto ainda em janeiro.

O investimento de R\$ 250 mil é viabilizado por emendas parlamentares, sendo R\$ 200 mil do deputado federal Alceu Moreira (MDB) e R\$ 50 mil do também deputado federal Luciano Zucco (PL). A fila de 1,3 mil pacientes terá redução estimada de 70%, acelerando o acesso aos tratamentos e diminuindo a espera no SUS.

Outro mutirão de saúde no município, o de ecografias, já atendeu 202 pessoas somente neste mês.

PR: Foz reduziu dengue em 93%

Foz do Iguaçu (PR) encerrou 2025 com queda de 93% nos casos de dengue, segundo dados da Vigilância em Saúde, com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram 1.031 registros, frente a 14,6 mil em 2024. As notificações caíram 63,4% e as internações passaram de 2 mil para 437. As ações incluem método Wolbachia, visitas domiciliares, mutirões e eliminação de focos. Em janeiro de 2026, houve 6 confirmações.

Divulgação/Prefeitura de Blumenau

**Comida típica, música e apresentações folclóricas****Blumenau celebra cultura alemã em SC**

A Sommerfest será realizada de quinta (29) a sábado (31) no Parque Vila Germânica, em Blumenau (SC), com programação gratuita voltada à cultura germânica. O evento retoma o formato original e reúne gastronomia típica, música e apresentações folclóricas. As atrações acontecem no Boulevard Spaten Garten, com praça de alimentação, e no Spaten Platz, com pratos servidos em porcelana e chope em canecos de vidro. Bandas e grupos regionais participam da programação ao longo dos três dias, reforçando costumes apresentados na Oktoberfest.

Portos do PR investiu R\$ 31 milhões

Programas ambientais da administração dos Portos do Paraná somaram R\$ 31 milhões em ações no litoral em 2025. A maior parte foi destinada à preparação e prevenção de emergências, com mais de R\$ 8 milhões. Os recursos incluíram caminhão Auto Bomba Tanque para combate a incêndios, equipes 24h no cais e R\$ 2 milhões para manter o Centro de Despetrolização de Fauna local.

Transparência

O Portal da Transparência de Caxias do Sul (RS) recebeu o Selo Nível Ouro do Radar Nacional da Transparência Pública, após alcançar 87,02% na avaliação do Programa Nacional da Transparência, que analisa a divulgação de receitas, despesas, contratos e remuneração, validados por órgãos de controle.

Jiu-Jitsu

A atleta Ester Pacheco conquistou a primeira medalha internacional de 2026 para São José (SC) ao vencer a European Jiu-Jitsu IBJJF Championship, em Lisboa, Portugal. Integrante do programa Bolsa Atleta da Prefeitura de São José, a competidora de 15 anos representa o município na modalidade esportiva.

Anúncio

O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), anunciará amanhã (27) um novo investimento da Tata Consultancy Services para ampliar a operação tecnológica em Londrina (PR). A iniciativa será detalhada no Palácio Iguaçu, em Curitiba (PR), com a presença do executivo-sênior da companhia, Bruno Rocha.

Detonação

No Paraná, a rodovia PRC-466 será interditada na quarta-feira (28), no km 230, a partir das 14h, para detonação de rochas. O tráfego deve ser liberado após as 17h. O Departamento de Estradas de Rodagem estadual (DER-PR) informou que o bloqueio permite avançar a duplicação em concreto entre os municípios de Turvo e Palmeirinha.

Futsal

A Associação de Futsal de Chapecó (SC) marcou dois amistosos em fevereiro na preparação para competições oficiais. O primeiro será no dia 15 contra o Pato Futsal, em Modelo (SC). O segundo ocorre no dia 19 diante do Joaçaba, em Xanxerê (SC). A apresentação do elenco está prevista para 3 de fevereiro.

Idiomas

O Centro de Línguas e Interculturalidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR) abriu inscrições para cursos gratuitos do Intensivo de Verão. Serão ofertadas aulas presenciais e virtuais entre os dias 2 e 27 de fevereiro, em Mandarim, Esperanto e Coreano, com 30 horas, para pessoas com 17 anos ou mais.

**Atividades incluem vigília, caminhada e debates públicos****RS: Santa Maria terá atos em memória da Boate Kiss****Evento promove reflexão sobre o incêndio ocorrido há 13 anos**

A prefeitura de Santa Maria (RS) realizará, nesta semana, uma programação em memória das vítimas do incêndio ocorrido na Boate Kiss, em janeiro de 2013. Há atividades previstas para hoje (26) e amanhã (27).

As ações contam com apoio da prefeitura e serão realizadas na Praça Saldanha Marinho e na Rua dos Andradas, onde funcionava a casa noturna.

A iniciativa é organizada pela Associação de Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) e pelo “Coletivo Kiss: que não se repita”, reunindo atos simbólicos, debates e atividades públicas voltadas à preservação da memória e à reflexão coletiva sobre o ocorrido. Na segunda-feira, a agenda inicia às 21h com acolhimento na Tenda da Vigília, instalada na Praça Saldanha Marinho.

Após esse momento, ocorre a caminhada de vigília até a Rua dos Andradas, com deslocamento até o local onde funcionava a Boate Kiss. O percurso será marcado por velas e flores.

Com a chegada ao endereço, estão previstos os atos Ausência Presente e Nada Consta, realizados em frente ao tapume da obra do memorial em construção.

À meia-noite, será promovido o Minuto do Barulho, ação coletiva em homenagem às 242 vítimas fatais do incêndio.

Já na terça-feira, data em que se completam 13 anos da tra-

gédia, a programação será concentrada na Praça Saldanha Marinho. As atividades iniciam às 17h30min, com abertura e acolhimento do público presente.

Em seguida, será realizada a leitura dos nomes das vítimas, acompanhada de um vídeo.

A exibição terá uma retrospectiva cronológica que aborda o período entre 2013 e 2026, destacando atos de memória e mobilizações relacionadas à busca por responsabilização e mudanças em normas de segurança.

Ainda na terça-feira, estão previstos três momentos de discussão em formato de mesa-redonda. Os temas abordam segurança contra incêndios, a transformação da dor em linguagem e o lançamento do Alerta Kiss, iniciativa voltada à difusão de informações preventivas em situações relacionadas.

As atividades reunirão representantes de áreas diversas, como engenharia, psicologia, comunicação e segurança do trabalho.

O encerramento está previsto para acontecer às 20h30min.

A prefeitura de Santa Maria informou que apoia a realização da homenagem com a disponibilização de palco, lonas, sonorização, cadeiras e banheiros químicos, além do bloqueio temporário de vias nos locais das atividades.

As alterações no trânsito devem ser divulgadas nos dias que antecedem os eventos na página da gestão municipal.

Em 2025, os feminicídios no Paraná tiveram uma queda de cerca de 20%

Estado teve o segundo melhor resultado nacional na queda de mortes

O Paraná registrou queda de 20,2% no número de feminicídios em 2025, segundo dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), atualizado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Foram contabilizados 87 casos ao longo do ano, frente a 109 ocorrências em 2024.

Com esse resultado, o Paraná alcançou taxa de 0,73 caso por 100 mil habitantes, posicionando-se entre as menores do país, ao lado de São Paulo, Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará e Rio Grande do Norte.

Em números

O desempenho integra um conjunto de indicadores que contribuíram para a redução de 24% das mortes violentas no Paraná no mesmo período.

Ao todo, foram pouco mais de 1,3 mil registros em 2025, contra 1.770 no ano anterior.

O estado obteve o segundo melhor resultado nacional nesse indicador, empatado com o Rio Grande do Sul e atrás apenas do Mato Grosso do Sul.

A queda levou o Paraná a atingir a menor taxa histórica de mortes violentas por 100 mil habitantes, com índice de 11,29.

Entre as ações associadas aos resultados está a ampliação do programa Mulher Segura, voltado ao fortalecimento da presença



Sd Priscila Carvalho/Sesp-PR

Indicadores oficiais apontam avanço em políticas de proteção e prevenção no estado

do poder público nas comunidades e à proteção de mulheres em situação de vulnerabilidade.

A iniciativa atua com ações de conscientização, visitas preventivas e acompanhamento realizado por equipes policiais.

A Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar do Paraná (PM-PR), é responsável pelo contato direto com as mulheres atendidas nas localidades incluídas no programa. Outra frente adotada foi a disponibilização, pelo governo paranaense, de um projeto de Monitoração Eletrô-

nica Simultânea (MES) para uso da Justiça Estadual.

A iniciativa permite o acompanhamento em tempo real da localização da vítima que possui medida protetiva e do agressor, possibilitando resposta imediata das forças de segurança em situações de descumprimento das determinações judiciais.

O sistema monitora simultaneamente ambos os envolvidos e conta com mecanismos de emissão rápida de alertas, facilitando intervenções quando necessárias.

O objetivo é ampliar a segu-

rança de mulheres que convivem com risco de violência, ao mesmo tempo em que possibilita a prisão do autor em caso de violação das medidas impostas.

A Secretaria da Segurança Pública (Sesp-PR) também desenvolve uma ferramenta tecnológica inédita no País para identificar probabilidades de revitimização em casos de violência doméstica.

O Algoritmo de Revitimização cruza dados de Boletins de Ocorrência Unificados registrados entre os anos de 2010 e 2023, com apoio de inteligência artifi-

cial, para subsidiar ações preventivas das forças policiais.

Serão analisadas mais de 15 milhões de informações, incluindo os registros do Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Os resultados serão apresentados em um painel que apontará os fatores associados aos maiores riscos de reincidência de agressões, com foco em orientar políticas públicas no estado.

Ações estaduais

O enfrentamento à violência contra a mulher também envolve a atuação estadual pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi).

A pasta desenvolve ações de prevenção, articulação institucional e também de acolhimento, em parceria com municípios e órgãos da rede de proteção.

Entre as iniciativas da Semipi estão campanhas educativas com o apoio ao planejamento local e ainda o incentivo à adoção do Selo ABNT "Práticas Antiviolência contra as Mulheres".

Na área de acolhimento, a secretaria coordena o Programa Recomeço, que reúne iniciativas de auxílio social, casas de acolhimento regionalizadas e ações de incentivo à autonomia econômica, incluindo políticas de empregabilidade e apoio por meio da Casa da Mulher Paranaense.

Atletas juvenis de todo o Rio Grande do Sul se reúnem

Divulgação/Prefeitura de Rio Grande

A cidade de Rio Grande (RS) recebe hoje (26) a Copa de Futebol Ventos do Sul, competição que ocorre pela primeira vez no município e reúne atletas de diferentes regiões do estado.

O campeonato segue até sábado (31), com partidas distribuídas ao longo da semana.

A programação inclui disputa em cinco categorias, envolvendo jovens de 11 a 20 anos, e previsão de cerca de 2 mil participantes.

A abertura oficial está marcada para hoje, às 17h, no Estádio Torquato Pontes, com solenidade e jogo inaugural definido por sorteio. As partidas também serão realizadas no Estádio Arthur Lawson e no campo do Clube Olímpico Raça.

Ao todo, 40 equipes participam do certame, somadas todas as categorias previstas. Entre os confirmados estão SC Rio Gran-



Evento de futebol reúne clubes e partidas em sedes locais

de, FC Riograndense, Clube Olímpico Raça, Porto da Vila, Escola de Futebol Avante, Escola do Grêmio e Sociedade Recreativa Gaúcho, além de representantes de outras cidades.

A organização é da Sulicampe, com apoio da prefeitura mu-

nicipal do Rio Grande, por meio da Secretaria de Município de Esporte e Lazer (SMEL). Para a gestão municipal, a iniciativa amplia o acesso das agremiações locais a uma competição de alcance estadual e fortalece o calendário esportivo do município.

SC liderou crescimento econômico em 2025

A atividade econômica de Santa Catarina registrou um crescimento de 4,9% entre janeiro e novembro de 2025, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC).

O índice, calculado pelo Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB) e aponta desempenho superior ao da média brasileira no mesmo período, que ficou em 2,4%.

Com esse resultado, Santa Catarina passou a ocupar a primeira posição no ranking nacional de crescimento entre as unidades analisadas pelo BC.

Goiás aparece em seguida, com elevação de 4,7%, enquanto o Pará ocupa a terceira colocação, com alta de 4,4%.

Na sequência estão Espírito Santo, com 4,3%, e Rio de Janeiro, com 3,4%. O levanta-

mento considera informações de 13 estados brasileiros.

O avanço da economia catarinense foi impulsionado pelo desempenho positivo dos principais setores produtivos.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a indústria do estado cresceu 3,4% no período, acima do índice nacional, que teve variação de 0,6% na mesma comparação.

O comércio acumulou expansão de 5,7% em Santa Catarina, resultado quase quatro vezes superior ao registrado no País, que ficou em 1,5%. Já o setor de serviços apresentou crescimento de 3,7%, enquanto a média brasileira foi de 2,7%.

Para o governo estadual, o conjunto desses indicadores reforça o desempenho da economia em 2025, com resultados acima da média nacional.

Após 7 anos, tragédia de Brumadinho será examinada

Em 25/01 de 2019, rompimento da barragem matou 272 pessoas

Era uma sexta-feira, Nayara Porto, então com 27 anos, preparava um pudim para o fim de semana, sobremesa preferida do marido Everton Lopes Ferreira, de 32 anos. Após colocar o doce no forno, escutou a vizinha conversando com uma tia sobre a “barragem da Vale” que havia rompido, rememora em referência à barragem de rejeitos da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG)

“Eu fiquei um pouco sem entender. Depois ela me chamou e perguntou se meu marido estava em casa. Eu falei que não estava, estava trabalhando, aí ela foi e me contou o que tinha acontecido”, lembra Nayara em entrevista à jornalista Mara Régia no programa Natureza Viva, da Rádio Nacional, emissora da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). “Aí foi um desespero total”, recorda Nayara.

“Comecei a tentar falar com ele várias vezes, mas o telefone nem chamava mais. [Depois] fui tentando falar com alguns amigos dele que eu sabia que estavam lá, até que consegui falar com um que correu da lama [de rejeitos], que se salvou por um milagre de Deus. Ele falou comigo assim: ‘oh Nayara, ora, pede a Deus.’ O armazém que era onde meu marido trabalhava, que era o almoxarifado, foi embora, não havia mais nada lá.”

O acidente ou “tragédia-cri-



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Até hoje, ninguém foi responsabilizado criminalmente pelo ocorrido

me”, como classifica a Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão (AVABRUM), ocorreu por volta de 12h30 do dia 25 de janeiro de 2019. Duzentas e setenta e duas pessoas foram mortas. Passados 2.557 dias neste domingo, ninguém foi responsabilizado criminalmente pelo ocorrido.

Sete anos inteiros do episódio, abre-se possibilidade de que 15 pessoas respondam pelo acidente na Justiça. Dia 23 de fevereiro começam as audiências de instrução na 2ª Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária

de Belo Horizonte. Até maio de 2027, vítimas não letais, testemunhas e réus serão ouvidos.

Ao final do extenso prazo de audiências, a juíza federal Raquel Vasconcelos Alves de Lima poderá decidir levar o caso para julgamento em júri popular. Quinze pessoas poderão ser responsabilizadas criminalmente. Onze são ex-diretores, gerentes e engenheiros da Vale, privatizada em 1997, e quatro são empregados da TÜV SÜD, empresa multinacional de capital alemão, contratada para monitorar e atestar a qualidade da barragem que rompeu.

Para a jornalista Cristina Serra, autora do livro Tragédia em

Mariana: A história do maior desastre ambiental do Brasil (editora Record), é possível associar o caso de Brumadinho com outros episódios de graves acidentes e consequências ambientais. Entre eles o rompimento da barragem de Mariana (MG) em novembro de 2015 controlada pela Samarco Mineração S.A. (da Vale S.A. e BHP Billiton); e o afundamento do solo em Maceió (AL), desde fevereiro de 2018, por causa da exploração de minas de sal-gema pela mineradora brasileira Braskem. Nos três casos até o momento não há nenhum responsável punido criminalmente.

MG inaugura novo Centro Municipal de Educação

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, inaugurou, nesta sexta-feira (23/1), o Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Professor Márcio Aurélio de Carvalho, unidade voltada à educação infantil, que atenderá crianças de 0 a 5 anos em São Sebastião do Paraíso, no Sul de Minas.

O município, que aderiu ao projeto Mãos Dadas em 2022, com absorção de 1.048 matrículas, recebeu recursos do Estado para a construção de dois Cmeis e uma escola municipal, totalizando R\$ 7,9 milhões.

A unidade inaugurada recebeu R\$ 4,6 milhões, sendo R\$ 2,3 milhões provenientes do convênio com o Governo de Minas e R\$ 2,3 milhões de recursos próprios do município.

“A educação básica é o pilar para desenvolver boas pessoas para o futuro. Esta escola não só vai cuidar das crianças, mas também prepará-las para o mundo que as esperam. Além disso, a escola infantil cumpre um papel muito importante de apoio aos pais, garantindo que eles possam trabalhar tranquilos sabendo que seus filhos estarão sendo bem orientados”, disse o vice-governador, Mateus Simões.

Com capacidade para 120 alunos em tempo integral, o Cmei conta com uma área construída de 637,75 metros quadrados. As aulas no local começam em fevereiro de 2026.

O Cmei Professor Márcio Aurélio de Carvalho foi planejado para oferecer conforto, segurança e condições adequadas para o aprendizado das crianças e o trabalho dos profissionais da educação. A unidade conta com seis salas de aula, refeitório, sala administrativa, sanitários, cozinha, sala de professores, lactário, almoxarifado e estacionamento, garantindo um ambiente completo e funcional para todas as atividades pedagógicas em tempo integral.

Há um ano, também em janeiro de 2025, o Governo de Minas entregou um complexo educacional em São Sebastião do Paraíso, construído com recursos do projeto Mãos Dadas, com capacidade para atender 620 estudantes.

A Escola Municipal Waldir Marcolini conta com 11 salas de aula, biblioteca, sala de informática, diretoria, refeitório e oito banheiros, atendendo até 500 estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental.

ES envia maior grupo de estudantes do Intercâmbio Estudantil 2025

O governador do Estado, Renato Casagrande, acompanhou, nesta sexta-feira (23), a recepção e o embarque do segundo grupo de estudantes selecionados pelo Programa de Intercâmbio Estudantil 2025, ao lado do secretário da Educação, Vitor de Angelo. A ação integra a política de internacionalização da educação pública capixaba desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação (Sedu).

Com 200 alunos embarcando nesta etapa, este é o maior grupo já contemplado na história do programa. Ao todo, 350 estudantes foram selecionados nesta edição, reforçando o compromisso do Estado com a ampliação de oportunidades educacionais e a formação integral dos jovens da Rede Pública Estadual.



Hélio Filho/Secom Governo do ES

Ação integra a política de internacionalização da educação

“Temos cerca de 200 mil alunos na Rede Estadual, sendo 100 mil no Ensino Médio. Hoje embarcam 350 estudantes e, neste ano, serão mais 500. Ainda é pouco diante do universo de alunos, mas cada intercambista

se torna uma referência dentro da escola, incentivando outros jovens a buscarem o Centro de Idiomas e a aprenderem uma nova língua. O intercâmbio é um estímulo para que mais estudantes ampliem seus horizontes. Isso

fortalece a educação capixaba como um todo. É política pública transformando vidas”, comentou o governador Casagrande.

Os intercambistas foram distribuídos em diferentes países. Para os Estados Unidos, seguem 40 estudantes, com destino às cidades de Saint Petersburg e San Diego. O Canadá receberá 60 alunos, que irão para Toronto e Vancouver. Já a Inglaterra acolherá 85 estudantes, distribuídos entre Cambridge, Canterbury, Brighton, Worthing e Bournemouth. Outros 15 jovens embarcam para a Argentina, com destino a Buenos Aires.

Durante o período no exterior, os estudantes participarão de cursos intensivos de língua estrangeira e terão contato direto com a cultura e o cotidiano dos países de destino.